

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	12
Demonstração do Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	22
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	23
Demonstração do Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
Notas Explicativas	51

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	112
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	114
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	115

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.751.135
Preferenciais	1.368.027
Total	3.119.162
Em Tesouraria	
Ordinárias	494
Preferenciais	284
Total	778

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	17/02/2012	Dividendo	10/04/2012	Ordinária		0,60000
Reunião do Conselho de Administração	17/02/2012	Dividendo	10/04/2012	Preferencial		0,66000
Reunião do Conselho de Administração	30/05/2012	Dividendo	27/07/2012	Ordinária		0,21400
Reunião do Conselho de Administração	30/05/2012	Dividendo	27/07/2012	Preferencial		0,23540
Reunião do Conselho de Administração	30/05/2012	Dividendo	27/07/2012	Ordinária		0,05000
Reunião do Conselho de Administração	30/05/2012	Dividendo	27/07/2012	Preferencial		0,05500
Reunião do Conselho de Administração	17/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2012	Ordinária		0,18000
Reunião do Conselho de Administração	17/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2012	Preferencial		0,19800
Reunião do Conselho de Administração	30/05/2012	Juros sobre Capital Próprio	27/07/2012	Ordinária		0,12000
Reunião do Conselho de Administração	30/05/2012	Juros sobre Capital Próprio	27/07/2012	Preferencial		0,13200

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	44.002.535	42.427.946
1.01	Ativo Circulante	4.788.763	6.369.530
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.420.130	2.562.911
1.01.02	Aplicações Financeiras	212.908	192.482
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	212.908	192.482
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	212.908	192.482
1.01.03	Contas a Receber	869.614	1.095.247
1.01.03.01	Clientes	535.089	876.926
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	334.525	218.321
1.01.03.02.01	Ganho não Realizado sobre Derivativos	252.246	180.647
1.01.03.02.02	Juros a Receber	82.279	37.674
1.01.04	Estoques	1.181.115	1.284.592
1.01.04.01	Produtos Acabados	264.657	250.392
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	82.791	67.642
1.01.04.03	Matérias Primas	615.678	552.544
1.01.04.04	Materiais de Produção	23.209	21.728
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	198.847	396.495
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-4.067	-4.209
1.01.06	Tributos a Recuperar	358.540	561.159
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	358.540	561.159
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	73.149	254.689
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	285.391	306.470
1.01.07	Despesas Antecipadas	408.566	546.649
1.01.07.01	Despesas Antecipadas de Marketing	408.566	546.649
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	337.890	126.490
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	400
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	0	400
1.01.08.03	Outros	337.890	126.090
1.01.08.03.01	Créditos com Pessoas Ligadas	97.686	95.633
1.01.08.03.02	Outros ativos	25.683	30.457
1.01.08.03.03	Dividendos e/ou Juros s/ Capital Próprio	214.521	0
1.02	Ativo Não Circulante	39.213.772	36.058.416
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.240.161	1.999.213
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	57.608	55.855
1.02.01.01.03	Títulos Mantidos até o Vencimento	57.608	55.855
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.163.412	928.853
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	758.105	348.025
1.02.01.06.03	Créditos Tributários com Reestruturação Societária	405.307	580.828
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	111.092	80.242
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	111.092	80.242
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	908.049	934.263
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais, Compulsórios e de Incentivos	462.412	471.504
1.02.01.09.04	Superávit de Ativos - Instituto Ambev	18.506	18.506
1.02.01.09.05	Ganho não Realizado sobre Derivativos	21.823	39.380
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	226.112	251.070
1.02.01.09.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	6.547	11.484

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.01.09.08	Outros	172.649	142.319
1.02.02	Investimentos	31.650.090	28.899.648
1.02.02.01	Participações Societárias	31.650.090	28.899.648
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	31.650.090	28.899.648
1.02.03	Imobilizado	4.832.174	4.640.258
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.805.707	3.517.142
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.026.467	1.123.116
1.02.04	Intangível	491.347	519.297
1.02.04.01	Intangíveis	491.347	519.297
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	209.489	237.439
1.02.04.01.03	Ágio	281.858	281.858

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	44.002.535	42.427.946
2.01	Passivo Circulante	8.891.207	10.403.001
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	142.865	188.302
2.01.01.01	Obrigações Sociais	133.530	176.448
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.335	11.854
2.01.02	Fornecedores	2.179.639	3.343.005
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.094.787	3.216.812
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	84.852	126.193
2.01.03	Obrigações Fiscais	674.136	1.135.787
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	234.188	405.042
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.866	2.284
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	187.054	361.750
2.01.03.01.03	Diferimento de Impostos sobre Vendas	40.268	41.008
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	432.936	725.855
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.012	4.890
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.799.151	1.655.741
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	551.121	407.895
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	435.395	364.083
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	115.726	43.812
2.01.04.02	Debêntures	1.248.030	1.247.846
2.01.05	Outras Obrigações	4.008.151	4.006.810
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.722.397	1.547.095
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.699.888	1.473.625
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	22.509	73.470
2.01.05.02	Outros	2.285.754	2.459.715
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.278.252	2.022.941
2.01.05.02.05	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	764.517	339.983
2.01.05.02.07	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	175.577	0
2.01.05.02.08	Juros a Pagar	59.213	60.064
2.01.05.02.09	Outros Passivos	8.195	36.727
2.01.06	Provisões	87.265	73.356
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	87.265	73.356
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	41.724	32.858
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	35.415	29.806
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.774	2.331
2.01.06.01.05	Provisões Outras	8.352	8.361
2.02	Passivo Não Circulante	8.383.350	6.413.625
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.702.107	1.782.110
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.702.107	1.782.110
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.498.661	1.594.475
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	203.446	187.635
2.02.02	Outras Obrigações	6.404.312	4.329.179
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.625.131	3.462.048
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	5.625.131	3.462.048
2.02.02.02	Outros	779.181	867.131
2.02.02.02.03	Prov.p/Benefícios Assist.Médica e Outros	196.943	194.216

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.02.02.04	Fornecedores	15.879	24.832
2.02.02.02.05	Demais Tributos e Contribuições	142.539	148.656
2.02.02.02.06	Outros Passivos	41.236	30.586
2.02.02.02.07	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	155.963	236.502
2.02.02.02.08	Diferimento de Impostos sobre Vendas	226.621	232.339
2.02.04	Provisões	276.931	302.336
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	276.931	302.336
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	132.410	135.426
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	112.385	122.847
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.631	9.608
2.02.04.01.05	Provisões Outros	26.505	34.455
2.03	Patrimônio Líquido	26.727.978	25.611.320
2.03.01	Capital Social Realizado	11.743.058	8.303.936
2.03.02	Reservas de Capital	6.941.369	7.030.058
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.991.391	4.991.391
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	931.025	1.041.990
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-12.101	2.750
2.03.02.07	Pagamento Baseados em Ações	477.580	435.075
2.03.02.08	Gastos com Emissão de Ações	117	117
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-145.494	-140.115
2.03.02.10	Subvenção de Investimentos	698.851	698.850
2.03.04	Reservas de Lucros	8.609.534	12.581.184
2.03.04.01	Reserva Legal	208.832	208.832
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.030.977	1.030.977
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	16.510	697.865
2.03.04.10	Reserva Estatutária para Investimentos	7.353.215	10.643.510
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.139.704	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	113.711	46.304
2.03.06.01	Hedge de Fluxo de Caixa	113.711	46.304
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-625.633	-997.025
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.193.765	-1.353.137
2.03.08.01	Ganhos (Perdas) Atuariais	-1.400.894	-1.354.610
2.03.08.02	Ganhos (Perdas) de Participação na variação de Capital	-5.213	1.473
2.03.08.03	Resultado Diferido da Aquisição de Controladas	-1.958.262	0
2.03.08.04	Combinação de Negócio	170.604	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.675.950	5.688.754	2.881.656	6.349.301
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.357.179	-2.850.824	-1.351.601	-2.787.484
3.03	Resultado Bruto	1.318.771	2.837.930	1.530.055	3.561.817
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.086.286	1.944.283	175.222	444.193
3.04.01	Despesas com Vendas	-635.082	-1.313.140	-705.140	-1.418.323
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-206.926	-386.551	-137.469	-355.600
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	114.505	219.266	79.973	171.721
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	114.505	219.266	79.973	171.721
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.340	-11.601	-89.139	-6.446
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	-5.090	-8.351	-89.139	-6.446
3.04.05.02	Despesas Especiais	-3.250	-3.250	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.822.129	3.436.309	1.026.997	2.052.841
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.405.057	4.782.213	1.705.277	4.006.010
3.06	Resultado Financeiro	-515.421	-490.761	67.272	48.093
3.06.01	Receitas Financeiras	142.148	318.387	314.540	515.076
3.06.02	Despesas Financeiras	-657.569	-809.148	-247.268	-466.983
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.889.636	4.291.452	1.772.549	4.054.103
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	42.741	-12.622	60.017	-132.863
3.08.01	Corrente	-229.691	-170.193	318.100	139.115
3.08.02	Diferido	272.432	157.571	-258.083	-271.978
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.932.377	4.278.830	1.832.566	3.921.240
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.932.377	4.278.830	1.832.566	3.921.240
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,65000	1,45000	0,62000	1,33000
3.99.01.02	ON	0,65000	1,32000	0,57000	1,21000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,59000	1,44000	0,62000	1,32000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99.02.02	ON	0,59000	1,31000	0,57000	1,21000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	1.932.377	4.278.830	1.832.566	3.921.240
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.293.563	-1.401.829	-350.711	-504.166
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	424.791	371.392	-226.564	-299.095
4.02.02	Reconhecimento integral de ganhos (perdas) atuariais	-28.668	-46.284	-17.245	-32.979
4.02.03	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), reconhecido no PL (Reserva hedge)	336.179	302.246	-79.236	-123.309
4.02.04	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), excluído do PL (Reserva hedge) e incluído no resultado	-86.052	-130.445	34.729	42.267
4.02.05	Hedge fluxo caixa-ganhos (perdas), variação do IR diferido no PL (reserva hedge) e outros movimentos	-145.469	-104.394	-63.868	-92.523
4.02.06	Ganho/(Perda) por Variação de Participação no Capital de Controladas	163.918	163.918	1.473	1.473
4.02.07	Resultado Diferido na Aquisição de Controladas	-1.958.262	-1.958.262	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	638.814	2.877.001	1.481.855	3.417.074

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.940.733	2.164.499
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.715.388	2.390.133
6.01.01.01	Lucro líquido do período	4.278.830	3.921.240
6.01.01.02	Depreciação, amortização e impairment	412.782	354.522
6.01.01.03	Perda por impairment no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	30.192	16.069
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	15.425	-17.000
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	490.761	-48.093
6.01.01.06	Outros itens não-monetários no lucro	-125.541	41.743
6.01.01.07	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-2.270	-597
6.01.01.08	Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	426	-991
6.01.01.09	Despesas com pagamentos baseados em ações	38.470	43.218
6.01.01.10	Despesa com imposto de renda e contribuição social	12.622	132.863
6.01.01.11	Participação nos resultados de controladas e coligadas	-3.436.309	-2.052.841
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	225.345	-225.634
6.01.02.01	Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	-115.524	1.065.420
6.01.02.02	Redução/(aumento) nos estoques	80.690	-129.716
6.01.02.03	Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	261.218	-580.480
6.01.02.04	Juros pagos	-106.253	-521.029
6.01.02.05	Juros recebidos	56.355	58.244
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	48.859	-118.073
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-575.642	-534.623
6.02.01	Proventos da venda de imobilizado	9.127	6.733
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-582.379	-1.079.249
6.02.03	Aquisição de intangíveis	0	-8.039
6.02.05	Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	-2.364	542.839
6.02.06	Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	-26	3.093
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.507.872	-1.847.520
6.03.01	Aumento de capital	26.336	5.008
6.03.02	Proventos de empréstimos	251.798	40.130
6.03.03	Proventos/recompra de ações em tesouraria	-20.230	-4.225
6.03.04	Liquidação de empréstimos	-547.682	-283.076
6.03.05	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-418.812	101.138
6.03.06	Dividendos (pagos)/recebidos	-1.969.767	-1.905.190
6.03.07	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	170.485	198.695
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.142.781	-217.644
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.562.911	1.617.743
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.420.130	1.400.099

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.303.936	7.030.058	12.581.184	0	-2.303.858	25.611.320
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.303.936	7.030.058	12.581.184	0	-2.303.858	25.611.320
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.439.122	-88.689	-3.971.650	-1.139.126	0	-1.760.343
5.04.01	Aumentos de Capital	3.439.122	-122.491	-3.290.295	0	0	26.336
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-20.230	0	0	0	-20.230
5.04.06	Dividendos	0	0	-681.355	-177.681	0	-859.036
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-976.202	0	-976.202
5.04.08	Pagamento Baseado em ações	0	54.032	0	0	0	54.032
5.04.12	Outros	0	0	0	14.757	0	14.757
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.278.830	-1.401.829	2.877.001
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.278.830	0	4.278.830
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.401.829	-1.401.829
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	371.392	371.392
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	67.407	67.407
5.05.02.07	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	-46.284	-46.284
5.05.02.08	Ganho/Perda por variação de Participação no Capital de Controladas	0	0	0	0	163.918	163.918
5.05.02.09	Opção de venda de participação em controlada	0	0	0	0	-1.958.262	-1.958.262
5.07	Saldos Finais	11.743.058	6.941.369	8.609.534	3.139.704	-3.705.687	26.727.978

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.613.780	7.417.451	11.251.538	0	-1.920.906	24.361.863
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.613.780	7.417.451	11.251.538	0	-1.920.906	24.361.863
5.04	Transações de Capital com os Sócios	156.774	-107.930	-3.005.439	0	0	-2.956.595
5.04.01	Aumentos de Capital	156.774	-151.766	0	0	0	5.008
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.267.506	0	0	-2.267.506
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-737.933	0	0	-737.933
5.04.08	Pagamentos Baseados em Ações	0	52.782	0	0	0	52.782
5.04.09	Ações em Tesouraria	0	-8.946	0	0	0	-8.946
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.921.240	-504.166	3.417.074
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.921.240	0	3.921.240
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-504.166	-504.166
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-299.095	-299.095
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-173.565	-173.565
5.05.02.07	Ganho/(Perda) por Variação de Participação no Capital de Controladas	0	0	0	0	1.473	1.473
5.05.02.08	Ganhos / (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-32.979	-32.979
5.07	Saldos Finais	7.770.554	7.309.521	8.246.099	3.921.240	-2.425.072	24.822.342

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	10.400.906	11.036.101
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.390.351	11.019.060
7.01.02	Outras Receitas	17.961	19.578
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.406	-2.537
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.541.312	-5.551.067
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.422.955	-4.369.714
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.107.415	-1.167.590
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-10.942	-13.763
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.859.594	5.485.034
7.04	Retenções	-399.061	-343.181
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-399.061	-343.181
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.460.533	5.141.853
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.762.358	2.574.267
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.436.309	2.052.841
7.06.02	Receitas Financeiras	318.387	460.811
7.06.03	Outros	7.662	60.615
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.222.891	7.716.120
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.222.891	7.716.120
7.08.01	Pessoal	521.357	532.903
7.08.01.01	Remuneração Direta	349.126	346.689
7.08.01.02	Benefícios	58.701	65.594
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.295	22.655
7.08.01.04	Outros	92.235	97.965
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.626.149	2.783.339
7.08.02.01	Federais	840.815	984.187
7.08.02.02	Estaduais	1.780.256	1.793.068
7.08.02.03	Municipais	5.078	6.084
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	796.555	478.638
7.08.03.01	Juros	770.020	447.915
7.08.03.02	Aluguéis	26.535	30.723
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.278.830	3.921.240
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	976.309	0
7.08.04.02	Dividendos	162.758	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.139.763	3.921.240

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	48.521.976	46.139.418
1.01	Ativo Circulante	11.701.949	14.679.440
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.891.112	8.076.241
1.01.02	Aplicações Financeiras	244.033	193.385
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	244.033	193.385
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	244.033	193.385
1.01.03	Contas a Receber	2.570.376	2.512.479
1.01.03.01	Clientes	2.026.607	2.001.243
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	543.769	511.236
1.01.03.02.01	Ganho não Realizado sobre Derivativos	440.452	455.976
1.01.03.02.02	Juros a Receber	103.317	55.260
1.01.04	Estoques	2.572.503	2.238.517
1.01.04.01	Produtos Acabados	807.624	548.896
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	192.114	123.962
1.01.04.03	Matérias Primas	1.233.189	1.221.925
1.01.04.04	Materiais de Produção	69.832	51.463
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	293.410	309.384
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-23.666	-17.113
1.01.06	Tributos a Recuperar	657.335	857.769
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	657.335	857.769
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	136.303	291.327
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	521.032	566.442
1.01.07	Despesas Antecipadas	532.671	620.498
1.01.07.01	Despesas de Marketing	532.671	620.498
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	233.919	180.551
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	4.216	400
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	4.216	400
1.01.08.03	Outros	229.703	180.151
1.01.08.03.02	Outros Ativos	229.703	180.151
1.02	Ativo Não Circulante	36.820.027	31.459.978
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.034.463	2.956.034
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	277.630	242.106
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	179.220	165.851
1.02.01.01.04	Títulos Mantidos Até o Vencimento	98.410	76.255
1.02.01.03	Contas a Receber	1.539	1.549
1.02.01.03.01	Clientes	1.539	1.549
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.857.011	1.447.135
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.451.704	866.307
1.02.01.06.03	Créditos Tributários com Reestruturação Societária	405.307	580.828
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.898.283	1.265.244
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais, Compulsórios e de Incentivos	556.746	556.071
1.02.01.09.04	Superávit de Ativos - Instituto ambev	18.506	18.506
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros Avaliados a Valor Justo	34.883	57.356
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	328.600	361.516
1.02.01.09.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	12.284	16.295
1.02.01.09.08	Titulos a receber	635.292	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.01.09.09	Outros	311.972	255.500
1.02.02	Investimentos	23.232	21.681
1.02.02.01	Participações Societárias	23.232	21.681
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	23.232	21.681
1.02.03	Imobilizado	10.409.245	9.265.210
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.499.807	7.369.364
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	49.118	29.716
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.860.320	1.866.130
1.02.04	Intangível	22.353.087	19.217.053
1.02.04.01	Intangíveis	2.636.089	1.763.034
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	2.636.089	1.763.034
1.02.04.02	Goodwill	19.716.998	17.454.019

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	48.521.976	46.139.418
2.01	Passivo Circulante	12.168.818	14.407.913
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	411.606	430.234
2.01.01.01	Obrigações Sociais	271.866	379.603
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	139.740	50.631
2.01.02	Fornecedores	4.621.737	6.113.858
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.089.807	4.511.565
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.531.930	1.602.293
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.392.263	2.673.570
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.722.891	1.626.689
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.036.518	793.864
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	643.067	789.299
2.01.03.01.03	Diferimento de Impostos sobre Vendas	43.306	43.526
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	623.031	979.567
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	46.341	67.314
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.909.254	2.212.078
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	661.224	964.232
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	441.588	841.379
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	219.636	122.853
2.01.04.02	Debêntures	1.248.030	1.247.846
2.01.05	Outras Obrigações	2.718.238	2.876.528
2.01.05.02	Outros	2.718.238	2.876.528
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.300.137	2.042.199
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	1.049.182	583.527
2.01.05.02.05	Conta Garantida	910	12.306
2.01.05.02.06	Juros a Pagar	74.280	88.289
2.01.05.02.07	Outros Passivos	118.152	150.207
2.01.05.02.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	175.577	0
2.01.06	Provisões	115.720	101.645
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	113.632	95.127
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	58.802	45.257
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	40.298	36.546
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	2.224	2.724
2.01.06.01.05	Provisões Outras	12.308	10.600
2.01.06.02	Outras Provisões	2.088	6.518
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	2.088	6.518
2.02	Passivo Não Circulante	8.519.856	5.902.660
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.235.190	1.890.208
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.235.190	1.890.208
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.532.798	1.632.385
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	702.392	257.823
2.02.02	Outras Obrigações	4.772.328	2.799.550
2.02.02.02	Outros	4.772.328	2.799.550
2.02.02.02.03	Prov.p/Benefícios Assist.Médica e Outros	1.692.191	1.602.941
2.02.02.02.04	Fornecedores	21.516	27.917
2.02.02.02.05	Demais Tributos e Contribuições	268.672	261.462

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.02.02.06	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	183.708	281.022
2.02.02.02.07	Diferimento de Impostos sobre Vendas	496.761	481.535
2.02.02.02.08	Opção de venda de participação em controlada	1.958.262	0
2.02.02.02.09	Outros Passivos	151.218	144.673
2.02.03	Tributos Diferidos	984.285	734.484
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	984.285	734.484
2.02.04	Provisões	528.053	478.418
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	527.084	476.552
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	261.270	235.297
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	154.095	158.480
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.445	15.674
2.02.04.01.05	Provisões Outras	100.274	67.101
2.02.04.02	Outras Provisões	969	1.866
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	969	1.866
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	27.833.302	25.828.845
2.03.01	Capital Social Realizado	11.743.058	8.303.936
2.03.02	Reservas de Capital	6.941.369	7.030.058
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.991.391	4.991.391
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	931.025	1.041.990
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-12.101	2.750
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	477.580	435.075
2.03.02.08	Gastos com Emissão de Ações	117	117
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-145.494	-140.115
2.03.02.10	Subvenção de Investimentos	698.851	698.850
2.03.04	Reservas de Lucros	8.609.534	12.581.184
2.03.04.01	Reserva Legal	208.832	208.832
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.030.977	1.030.977
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	16.510	697.865
2.03.04.10	Reserva Estatutária para Investimentos	7.353.215	10.643.510
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.139.704	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	113.711	46.304
2.03.06.01	Hedge de fluxo de caixa	113.711	46.304
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-625.633	-997.025
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.193.765	-1.353.137
2.03.08.01	Ganhos (Perdas) Atuariais	-1.400.894	-1.354.610
2.03.08.02	Ganhos (Perdas) de Participação na variação de Capital	-5.213	1.473
2.03.08.05	Resultado Diferido da Aquisição de Controladas	-1.958.262	0
2.03.08.06	Combinação de Negócio	170.604	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.105.324	217.525

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.825.403	14.061.117	5.811.646	12.373.744
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.300.399	-4.613.137	-2.018.604	-4.125.693
3.03	Resultado Bruto	4.525.004	9.447.980	3.793.042	8.248.051
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.004.335	-3.915.772	-1.563.653	-3.265.267
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.803.545	-3.550.917	-1.510.816	-3.024.645
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-343.007	-646.617	-209.597	-532.241
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	192.383	347.495	161.491	303.035
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	192.383	347.495	161.491	303.035
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-49.865	-65.792	-4.754	-11.525
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	-23.091	-39.018	0	-6.233
3.04.05.02	Despesas Especiais	-26.774	-26.774	-4.754	-5.292
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-301	59	23	109
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.520.669	5.532.208	2.229.389	4.982.784
3.06	Resultado Financeiro	-168.319	-228.316	-25.354	-70.843
3.06.01	Receitas Financeiras	123.744	331.689	244.493	473.366
3.06.02	Despesas Financeiras	-292.063	-560.005	-269.847	-544.209
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.352.350	5.303.892	2.204.035	4.911.941
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-394.757	-979.613	-358.340	-960.206
3.08.01	Corrente	-570.390	-1.353.831	-102.338	-684.744
3.08.02	Diferido	175.633	374.218	-256.002	-275.462
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.957.593	4.324.279	1.845.695	3.951.735
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.957.593	4.324.279	1.845.695	3.951.735
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.932.377	4.278.830	1.832.566	3.921.240
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	25.216	45.449	13.129	30.495
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,65000	1,45000	0,62000	1,33000
3.99.01.02	ON	0,59000	1,32000	0,57000	1,21000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,65000	1,44000	0,62000	1,32000
3.99.02.02	ON	0,59000	1,31000	0,57000	1,21000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.957.593	4.324.279	1.845.695	3.951.735
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-419.217	-528.809	-355.848	-503.660
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	596.778	542.052	-230.050	-296.938
4.02.02	Reconhecimento integral de ganhos (perdas) atuariais	-28.565	-46.181	-17.245	-32.979
4.02.03	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), reconhecido no PL (Reserva hedge)	348.993	364.087	-129.172	-154.190
4.02.04	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), excluído do PL (Reserva hedge) e incluído no resultado	-121.927	-211.541	-25.098	-82.652
4.02.05	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), variação do IR diferido no PL (Reserva de Hedge) e outros mov.	-122.840	-85.570	45.900	63.282
4.02.06	Ganho/(Perda) por variação de participação no capital de controladas	866.606	866.606	-183	-183
4.02.07	Resultado Diferido da Aquisição de Controladas	-1.958.262	-1.958.262	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.538.376	3.795.470	1.489.847	3.448.075
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	638.814	2.877.001	1.481.855	3.417.074
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	899.562	918.469	7.992	31.001

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.303.893	3.659.447
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.446.494	5.751.303
6.01.01.01	Lucro líquido do período	4.324.279	3.951.735
6.01.01.02	Depreciação, amortização e impairment	806.998	694.137
6.01.01.03	Perda por impairment no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	68.484	35.113
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	77.014	30.517
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	228.316	70.843
6.01.01.06	Outros itens não-monetários no lucro	-108.567	-42.677
6.01.01.07	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	3.578	-4.200
6.01.01.08	Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	3.676	-991
6.01.01.09	Despesas com pagamentos baseados em ações	63.162	56.729
6.01.01.10	Despesa com imposto de renda e contribuição social	979.613	960.206
6.01.01.11	Participação nos resultados de controladas e coligadas	-59	-109
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.142.601	-2.091.856
6.01.02.01	Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	161.097	87.927
6.01.02.02	Redução/(aumento) nos estoques	-254.640	-231.108
6.01.02.03	Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	-2.345.780	-1.034.931
6.01.02.04	Juros pagos	-132.866	-283.192
6.01.02.05	Juros recebidos	348.253	125.428
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	-918.665	-755.980
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.492.000	-1.025.205
6.02.01	Proventos da venda de imobilizado	11.833	11.683
6.02.04	Aquisição de imobilizado	-993.774	-1.569.440
6.02.05	Aquisição de intangíveis	0	-13.045
6.02.06	Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	-43.787	542.505
6.02.07	Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	-12.970	3.092
6.02.08	Aquisição de subsidiária, líquido de caixa adquirido	-2.453.302	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.171.430	-3.160.456
6.03.01	Aumento de capital	26.336	5.008
6.03.03	Proventos de empréstimos	649.290	175.041
6.03.04	Proventos/recompra de ações em tesouraria	-20.230	-4.225
6.03.05	Liquidação de empréstimos	-1.318.675	-1.600.751
6.03.06	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-143.270	-91.884
6.03.07	Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	-4.106	-3.738
6.03.08	Dividendos (pagos)/recebidos	-2.531.260	-1.838.602
6.03.10	Adiantamento para futuro aumento de capital	170.485	198.695
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	185.804	-155.697
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.173.733	-681.911
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.063.935	5.908.299
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.890.202	5.226.388

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.303.936	7.030.058	12.581.184	0	-2.303.858	25.611.320	217.525	25.828.845
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.303.936	7.030.058	12.581.184	0	-2.303.858	25.611.320	217.525	25.828.845
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.439.122	-88.689	-3.971.650	-1.139.126	0	-1.760.343	-30.670	-1.791.013
5.04.01	Aumentos de Capital	3.439.122	-122.491	-3.290.295	0	0	26.336	0	26.336
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-20.230	0	0	0	-20.230	0	-20.230
5.04.06	Dividendos	0	0	-681.355	-177.681	0	-859.036	-30.670	-889.706
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-976.202	0	-976.202	0	-976.202
5.04.08	Pagamento Baseado em ações	0	54.032	0	0	0	54.032	0	54.032
5.04.12	Outros	0	0	0	14.757	0	14.757	0	14.757
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.278.830	-1.401.829	2.877.001	918.469	3.795.470
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.278.830	0	4.278.830	45.449	4.324.279
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.401.829	-1.401.829	873.020	-528.809
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	371.392	371.392	170.660	542.052
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	67.407	67.407	-431	66.976
5.05.02.07	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	-46.284	-46.284	103	-46.181
5.05.02.08	Ganho/Perda por variação de Participação no Capital de Controladas	0	0	0	0	163.918	163.918	702.688	866.606
5.05.02.09	Opção de venda de participação em controlada	0	0	0	0	-1.958.262	-1.958.262	0	-1.958.262
5.07	Saldos Finais	11.743.058	6.941.369	8.609.534	3.139.704	-3.705.687	26.727.978	1.105.324	27.833.302

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.613.780	7.417.451	11.251.538	0	-1.920.906	24.361.863	202.979	24.564.842
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.613.780	7.417.451	11.251.538	0	-1.920.906	24.361.863	202.979	24.564.842
5.04	Transações de Capital com os Sócios	156.774	-107.930	-3.005.439	0	0	-2.956.595	-32.692	-2.989.287
5.04.01	Aumentos de Capital	156.774	-151.766	0	0	0	5.008	0	5.008
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.267.506	0	0	-2.267.506	-29.755	-2.297.261
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-737.933	0	0	-737.933	0	-737.933
5.04.08	Pagamentos Baseados em Ações	0	52.782	0	0	0	52.782	0	52.782
5.04.09	Ações em Tesouraria	0	-8.946	0	0	0	-8.946	0	-8.946
5.04.10	Outros	0	0	0	0	0	0	-2.937	-2.937
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.921.240	-504.166	3.417.074	31.001	3.448.075
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.921.240	0	3.921.240	30.495	3.951.735
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-504.166	-504.166	506	-503.660
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-299.095	-299.095	2.157	-296.938
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-173.565	-173.565	5	-173.560
5.05.02.07	Ganho/(Perda) por Variação de Participação no Capital de Controladas	0	0	0	0	1.473	1.473	-1.656	-183
5.05.02.08	Ganhos / (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-32.979	-32.979	0	-32.979
5.07	Saldos Finais	7.770.554	7.309.521	8.246.099	3.921.240	-2.425.072	24.822.342	201.288	25.023.630

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	22.130.615	19.387.996
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	21.972.979	19.227.965
7.01.02	Outras Receitas	209.601	175.701
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-51.965	-15.670
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.720.086	-8.431.943
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.885.323	-5.030.860
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.803.658	-3.380.386
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-31.105	-20.697
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.410.529	10.956.053
7.04	Retenções	-775.890	-673.470
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-775.890	-673.470
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.634.639	10.282.583
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	250.547	405.289
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	59	109
7.06.02	Receitas Financeiras	331.689	473.366
7.06.03	Outros	-81.201	-68.186
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.885.186	10.687.872
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.885.186	10.687.872
7.08.01	Pessoal	1.429.904	1.196.031
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.140.752	936.750
7.08.01.02	Benefícios	111.582	99.098
7.08.01.03	F.G.T.S.	33.692	30.114
7.08.01.04	Outros	143.878	130.069
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.522.232	4.944.572
7.08.02.01	Federais	2.439.282	2.374.191
7.08.02.02	Estaduais	3.074.069	2.562.264
7.08.02.03	Municipais	8.881	8.117
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	608.771	595.534
7.08.03.01	Juros	524.378	538.761
7.08.03.02	Aluguéis	84.393	56.773
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.324.279	3.951.735
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	976.309	0
7.08.04.02	Dividendos	162.758	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.139.763	3.921.240
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	45.449	30.495



Resultado do Segundo Trimestre de 2012

31 de julho de 2012

Pág. 1

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2012 EM IFRS

São Paulo, 31 de julho de 2012 – Companhia de Bebidas das Américas – Ambev [BOVESPA: AMBV4, AMBV3; NYSE: ABV, ABVc] anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2012 (2T12). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com o relatório trimestral (ITR) para o período findo em 30 de junho de 2012 arquivado na CVM e apresentado à SEC.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Receita Líquida (ROL): O volume consolidado cresceu 2,4% no 2T12, impulsionado por um aumento de 3,9% no Brasil. O cenário de indústria mais difícil na maioria dos países do Cone Sul e a indústria estável no Canadá impactaram o desempenho dos volumes na LAS e na Labatt, respectivamente. Já o volume na HILA-ex mudou de patamar após o fechamento da aliança estratégica no Caribe, ultrapassando 2 milhões de hectolitros no período (comparado com cerca de 1,5 milhão no 2T11). A receita líquida aumentou 10,4%, enquanto a ROL/hl cresceu 7,7%, acima da inflação média nos países em que operamos, impulsionada principalmente pelo nosso desempenho no Brasil (+7,4%).

Custo dos produtos vendidos (CPV): O CPV por hectolitro cresceu 3,4% no trimestre, abaixo da inflação do período. Ganhos em *hedge* de moeda novamente ajudaram a compensar a pressão nos custos de matérias-primas, embalagens e mão-de-obra em algumas de nossas operações.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 18,7% no trimestre. Além da inflação, nossos resultados foram impactados pelo aumento das despesas administrativas (principalmente provisão para bônus) no Brasil e das despesas de distribuição no Brasil e na LAS. Em relação às despesas comerciais, o investimento na LAS e no Canadá foi maior principalmente para o lançamento de inovações. Já no Brasil, o crescimento das despesas comerciais foi menor devido à antecipação dos gastos que ocorreu no 1T12, conforme divulgado anteriormente.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: Nosso EBITDA normalizado aumentou organicamente 9,3% no segundo trimestre, alcançando R\$ 2.975,7 milhões. A margem bruta expandiu 140 pontos-base devido ao aumento em todas as nossas operações com exceção de HILA-ex, que apresentou um EBITDA positivo de R\$ 37,2 milhões. Nossa margem EBITDA atingiu 43,6%, com contração de 40 pontos-base.

Geração de caixa operacional e Lucro líquido: A geração de caixa operacional foi de R\$ 2.749,0 milhões no 2T12, um crescimento de 6,2%. O lucro normalizado alcançou R\$ 1.959,2 milhões (+6,6%) no trimestre contra uma difícil base de comparação devido à menor despesa com imposto de renda no 2T11, e o lucro por ação normalizado (LPA) aumentou 6,1%.

CAPEX: Nosso capex no segundo trimestre foi de R\$ 628,2 milhões, sendo que a maior parte dos nossos investimentos continua a ser dedicado à otimização da nossa estrutura de produção e distribuição no Brasil.

Retorno aos acionistas e disciplina financeira: No 2T12 pagamos dividendos e JCP de R\$ 2,5 bilhões, e também fizemos um desembolso de caixa de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões devido ao fechamento da aliança estratégica no Caribe em meados de maio. Além disso, em 30

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e normalizadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "normalizado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de receitas e (despesas) especiais. Receitas e (despesas) especiais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas normalizadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2011 (2T11). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

de maio anunciamos mais um pagamento de dividendos e JCP de aproximadamente R\$ 1,2 bilhões, pagos a partir de 27 de julho.

Destaques financeiros - consolidado		% Reportado		% Orgânico		% Reportado		% Orgânico	
R\$ milhões	2T11	2T12			6M11	6M12			
Total volumes	36.181,7	37.378,5	3,3%	2,4%	76.978,3	79.608,9	3,4%	3,4%	
Cerveja	26.093,1	26.860,2	2,9%	1,7%	55.569,1	57.116,0	2,8%	2,7%	
RefrigeNanc	10.088,6	10.518,3	4,3%	4,0%	21.409,2	22.492,9	5,1%	4,9%	
Receita líquida	5.811,6	6.825,4	17,4%	10,4%	12.373,7	14.061,1	13,6%	10,1%	
Lucro bruto	3.793,0	4.525,0	19,3%	12,7%	8.248,1	9.448,0	14,5%	11,1%	
Margem bruta	65,3%	66,3%	100 bps	140 bps	66,7%	67,2%	50 bps	60 bps	
EBITDA	2.578,9	2.948,9	14,3%	8,7%	5.676,8	6.339,1	11,7%	8,8%	
Margem EBITDA	44,4%	43,2%	-120 bps	-70 bps	45,9%	45,1%	-80 bps	-50 bps	
EBITDA normalizado	2.583,6	2.975,7	15,2%	9,3%	5.682,1	6.365,9	12,0%	9,0%	
Margem EBITDA normalizado	44,5%	43,6%	-90 bps	-40 bps	45,9%	45,3%	-60 bps	-40 bps	
Lucro líquido - Ambev	1.832,6	1.932,4	5,4%		3.921,2	4.278,8	9,1%		
Lucro líquido normalizado - Ambev	1.837,3	1.959,2	6,6%		3.926,5	4.305,6	9,7%		
No. de ações em circulação (milhões)	3.104,2	3.118,4			3.104,2	3.118,4			
LPA (R\$/ação)	0,59	0,62	5,0%		1,26	1,37	8,6%		
LPA normalizado	0,59	0,63	6,1%		1,26	1,38	9,2%		

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

SUMÁRIO

O nosso desempenho no segundo trimestre foi marcado por uma melhora no EBITDA (R\$ 2.975,7 milhões, um crescimento orgânico de 9,3%) graças a um melhor desempenho geral da receita líquida (aumento de 10,4%), do CPV por hectolitro crescendo abaixo da inflação (+3,4%), e apesar do aumento do SG&A (+18,7%). Além disso, devido ao fechamento da aliança estratégica no Caribe, os nossos resultados incluem pela primeira vez o desempenho dos meses de maio e junho da Cerveceria Nacional Dominicana (CND), que é reportado como escopo na nossa divisão HILA-ex juntamente com o resultado da Ambev Dominicana nestes dois meses.

Nosso crescimento de volume no Brasil foi de 3,9% no trimestre, gerando no ano um crescimento acumulado de 4,4%. O volume de cerveja aumentou 2,8% no 2T12, ligeiramente abaixo da indústria, que cresceu em linha com o primeiro trimestre deste ano, com uma perda de participação de mercado de 20 pontos-base (uma média de 68,8% no 2T12 e 68,9% no acumulado até a data, +30 pontos-base comparado com o ano anterior). Nossos esforços para introdução da garrafa retornável de 300 ml em outros mercados combinados com o sólido desempenho da Antarctica Sub-Zero ajudaram a impulsionar o nosso crescimento de volume. Nossa estratégia de *premium* continua conforme esperado, tendo a Budweiser e a Stella Artois como maiores destaques. No Brasil refrigeranc, o Guaraná Antarctica e o peso das embalagens *multi-serve* foram os principais responsáveis pelo crescimento do volume de 6,9%, com uma participação de mercado estável em 17,8% no trimestre. O desempenho da receita líquida melhorou consideravelmente se comparado ao primeiro trimestre, sendo que o crescimento de receita líquida por hectolitro no Brasil foi de 7,2% em cerveja e de 10,9% refrigeranc. Em relação aos custos e às despesas, o CPV por hectolitro aumentou 0,8% no Brasil, e os maiores gastos administrativos e logísticos causaram um aumento de 19,7% do SG&A. O EBITDA normalizado no Brasil cresceu 12,2% no 2T12, com expansão da margem de 30 pontos-base.

"Mesmo diante de sinais de uma desaceleração da economia brasileira no curto prazo, nosso time conseguiu entregar ao mesmo tempo crescimento de volume e de receita líquida em cerveja, executando com disciplina nossos planos comerciais. Nosso volume de refrigeranc foi ainda melhor, o que mostra que nossos esforços ao longo dos últimos anos para melhorar o nosso portfólio de produtos, não só em termos de inovação de embalagens, mas também em desenvolvimento de novos sabores e entrando em novas categorias de bebidas não-alcoólicas, estão dando resultados. Ainda há muito a fazer, mas creio que estamos no caminho certo", diz João Castro Neves, Diretor Geral da Ambev.

Com o fechamento da aliança estratégica no Caribe e a subsequente consolidação do resultado da CND, a HILA-ex reportou EBITDA positivo de R\$ 37,2 milhões no trimestre, dobrando nosso volume de cerveja para a região, que atingiu cerca de 1,2 milhões de hectolitros no trimestre. De acordo com João Castro Neves: "O principal destaque do nosso segundo trimestre de HILA-ex foi obviamente o fechamento e o lançamento do plano de integração com as operações da CND. O nosso plano de integração já está em curso para entregar a estimativa de EBITDA combinado de USD 190 milhões para os primeiros 12 meses de operações conjuntas".

A LAS entregou um EBITDA normalizado de R\$ 410,8 milhões no período. "No segundo trimestre, enfrentamos uma contração de volume dos mercados de cerveja na Argentina, na Bolívia e no Paraguai, devido a um ambiente macroeconômico desafiador. A pressão nos custos continua sendo uma realidade. No entanto, a implementação das nossas estratégias de preços combinada com o desempenho consistente do nosso portfólio de marcas *mainstream* e *premium* - particularmente na Argentina, onde conseguimos atingir uma participação de mercado recorde - nos ajudou a entregar um crescimento de 7,8% de EBITDA para o trimestre, que foi impactado por maiores investimentos para suportar nossas marcas na região. Para o restante do ano, acreditamos ser possível continuar entregando um crescimento de EBITDA de dois dígitos", diz Francisco Sá, Presidente da LAS.

Quanto ao Canadá, a Labatt apresentou um EBITDA normalizado de R\$ 452,2 milhões no trimestre (-2,1% comparado com o 2T11). "O crescimento da receita líquida por hectolitro foi o principal impacto positivo na nossa receita líquida, enquanto nosso resultado de EBITDA foi

impactado pela alocação de despesas comerciais e de marketing neste trimestre para suportar nossas promoções e inovações com a chegada do verão", diz Bary Benun, Presidente da Labatt.

O caixa gerado pelas operações no 2T12 totalizou R\$ 2.749,0 milhões, e encerramos o trimestre com uma posição de caixa líquido de R\$ 989,8 milhões. Segundo Nelson Jamel, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Ambev: "O nosso fluxo de caixa operacional cresceu 6,2% no trimestre devido ao crescimento do nosso EBITDA e à diferente alocação no tempo dos nossos investimentos em capex comparada ao ano anterior. Já a nossa posição de caixa líquido em 30 de junho de 2012 reduziu significativamente, como havíamos antecipado em trimestres anteriores, e ainda não contempla o pagamento de cerca de R\$ 1,2 bilhão de dividendos e JCP pagos a partir de 27 de julho".

Por fim, com relação às nossas perspectivas para o Brasil, continuamos acreditando que o crescimento de volume no ano deverá ser maior do que no ano passado, e continuaremos buscando um maior equilíbrio entre preço e volumes do que o observado em 2011. Além disso, a receita líquida por hectolitro deve crescer pelo menos em linha com a inflação no ano, enquanto a expectativa para o CPV por hectolitro ainda é de aumento abaixo da inflação. Devido ao aumento nos impostos federais no Brasil a partir de outubro de 2012, a magnitude dos nossos investimentos no país em 2012, que estavam inicialmente planejados para ser de até R\$ 2,5 bilhões, poderá ser revista.

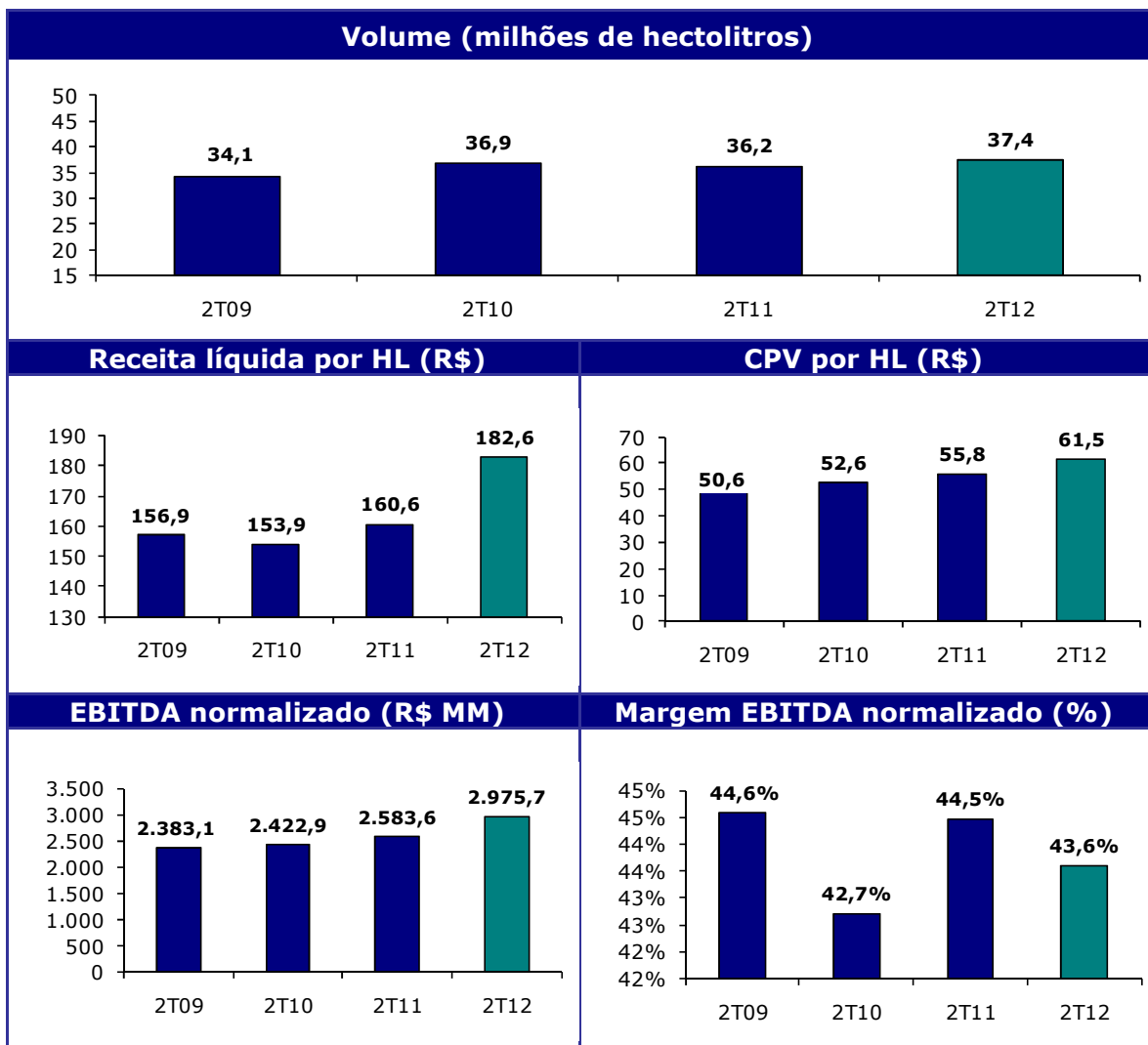
Ambev – Demonstração de resultado consolidada

Resultado consolidado	Conversão				%		%	
R\$ milhões	2T11	Escopo	Moeda	Orgânico	2T12	Reportado	Orgânico	
Receita líquida	5.811,6	140,2	272,5	601,0	6.825,4	17,4%	10,4%	
Custo produto vendido	(2.018,6)	(63,8)	(99,5)	(118,4)	(2.300,4)	14,0%	5,9%	
Lucro bruto	3.793,0	76,4	173,0	482,6	4.525,0	19,3%	12,7%	
SG&A total	(1.720,4)	(42,6)	(86,5)	(297,0)	(2.146,5)	24,8%	17,2%	
Outras rec operacionais	161,5	2,4	(0,3)	5,6	169,3	4,8%	3,5%	
Lucro operacional (EBIT normalizado)	2.234,1	36,2	86,3	191,2	2.547,8	14,0%	8,6%	
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	(4,8)	(7,6)	(0,1)	(14,3)	(26,8)	ns	ns	
Resultado financeiro	(25,4)				(168,3)	ns		
Participação nos resultados de coligadas	0,0				(0,3)	ns		
Imposto de renda	(358,3)				(394,8)	10,2%		
Lucro líquido	1.845,7				1.957,6	6,1%		
Atribuído para Ambev	1.832,6				1.932,4	5,4%		
Atribuído a não controladores	13,1				25,2	92,1%		
Lucro líquido normalizado	1.850,5				1.984,4	7,2%		
Atribuído para Ambev	1.837,3				1.959,2	6,6%		
EBITDA normalizado	2.583,6	51,7	101,0	239,3	2.975,7	15,2%	9,3%	

Resultado consolidado	Conversão				%		%	
R\$ milhões	6M11	Escopo	Moeda	Orgânico	6M12	Reportado	Orgânico	
Receita líquida	12.373,7	114,8	333,0	1.239,6	14.061,1	13,6%	10,1%	
Custo produto vendido	(4.125,7)	(43,2)	(119,7)	(324,6)	(4.613,1)	11,8%	7,9%	
Lucro bruto	8.248,1	71,6	213,3	915,0	9.448,0	14,5%	11,1%	
SG&A total	(3.556,9)	(41,0)	(107,9)	(491,8)	(4.197,5)	18,0%	13,8%	
Outras rec operacionais	296,8	2,4	0,8	8,5	308,5	3,9%	2,8%	
Lucro operacional (EBIT normalizado)	4.988,0	33,0	106,2	431,7	5.558,9	11,4%	8,7%	
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	(5,3)	(7,6)	(0,1)	(13,8)	(26,8)	ns	ns	
Resultado financeiro	(70,8)				(228,3)	ns		
Participação nos resultados de coligadas	0,1				0,1	ns		
Imposto de renda	(960,2)				(979,6)	2,0%		
Lucro líquido	3.951,7				4.324,3	9,4%		
Atribuído para Ambev	3.921,2				4.278,8	9,1%		
Atribuído a não controladores	30,5				45,4	49,0%		
Lucro líquido normalizado	3.957,0				4.351,1	10,0%		
Atribuído para Ambev	3.926,5				4.305,6	9,7%		
EBITDA normalizado	5.682,1	48,5	124,3	511,0	6.365,9	12,0%	9,0%	

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



Ambev Consolidado

A tabela abaixo resume o resultado consolidado da Ambev para o 2T12. O EBITDA normalizado foi de R\$ 2.975,7 milhões no trimestre, um aumento de 9,3% quando comparado ao 2T11. A margem bruta continuou a expandir (+140 pontos-base no trimestre), enquanto a margem EBITDA normalizado contraiu (-40 pontos-base no trimestre) como resultado do momento das despesas com provisão de bônus, dos altos custos de logística e da alocação no tempo dos investimentos em vendas e marketing.

Ambev R\$ milhões	2T11	Escopo	Conversão		2T12	%	
			de Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	36.181,7	354,0		842,8	37.378,5	3,3%	2,4%
Receita líquida	5.811,6	140,2	272,5	601,0	6.825,4	17,4%	10,4%
ROL/hl	160,6	2,3	7,3	12,4	182,6	13,7%	7,7%
CPV	(2.018,6)	(63,8)	(99,5)	(118,4)	(2.300,4)	14,0%	5,9%
CPV/hl	(55,8)	(12)	(2,7)	(1,9)	(61,5)	10,3%	3,4%
Lucro bruto	3.793,0	76,4	173,0	482,6	4.525,0	19,3%	12,7%
Margem bruta	65,3%				66,3%	100 bps	140 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.584,1)	(40,0)	(82,4)	(297,0)	(2.003,5)	26,5%	18,7%
SG&A deprec.&amort.	(136,3)	(2,6)	(4,1)	(0,0)	(143,0)	4,9%	0,0%
SG&A total	(1.720,4)	(42,6)	(86,5)	(297,0)	(2.146,5)	24,8%	17,2%
Outras rec operacionais	161,5	2,4	(0,3)	5,6	169,3	4,8%	3,5%
EBIT normalizado	2.234,1	36,2	86,3	191,2	2.547,8	14,0%	8,6%
Margem EBIT normalizado	38,4%				37,3%	-110 bps	-60 bps
EBITDA normalizado	2.583,6	51,7	101,0	239,3	2.975,7	15,2%	9,3%
Margem EBITDA normalizado	44,5%				43,6%	-90 bps	-40 bps

Ambev R\$ milhões	6M11	Escopo	Conversão		6M12	%	
			de Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	76.978,3	48,3		2.582,4	79.608,9	3,4%	3,4%
Receita líquida	12.373,7	114,8	333,0	1.239,6	14.061,1	13,6%	10,1%
ROL/hl	160,7	14	4,2	10,3	176,6	9,9%	6,4%
CPV	(4.125,7)	(43,2)	(119,7)	(324,6)	(4.613,1)	11,8%	7,9%
CPV/hl	(53,6)	(0,5)	(1,5)	(2,3)	(57,9)	8,1%	4,3%
Lucro bruto	8.248,1	71,6	213,3	915,0	9.448,0	14,5%	11,1%
Margem bruta	66,7%				67,2%	50 bps	60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.288,7)	(38,4)	(102,5)	(476,3)	(3.905,9)	18,8%	14,5%
SG&A deprec.&amort.	(268,2)	(2,6)	(5,4)	(15,4)	(291,6)	8,7%	5,8%
SG&A total	(3.556,9)	(41,0)	(107,9)	(491,8)	(4.197,5)	18,0%	13,8%
Outras rec operacionais	296,8	2,4	0,8	8,5	308,5	3,9%	2,8%
EBIT normalizado	4.988,0	33,0	106,2	431,7	5.558,9	11,4%	8,7%
Margem EBIT normalizado	40,3%				39,5%	-80 bps	-50 bps
EBITDA normalizado	5.682,1	48,5	124,3	511,0	6.365,9	12,0%	9,0%
Margem EBITDA normalizado	45,9%				45,3%	-60 bps	-40 bps

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui cerveja Brasil, refrigeranc Brasil e os países da HILA-ex, que desde maio de 2012 inclui também os resultados operacionais e financeiros da Cerveceria Nacional Dominicana (CND). A operação da LAN alcançou um EBITDA normalizado de R\$ 2.112,7 milhões no trimestre, um crescimento orgânico de 12,1%.

LAN consolidado			Conversão		%		%	
R\$ milhões	2T11	Escopo	Moeda	Orgânico	2T12	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	26.504,4	630,0		912,1	28.046,6	5,8%	3,4%	
Receita líquida	4.004,4	160,4	25,7	457,8	4.648,2	16,1%	11,4%	
ROL/hl	151,1	2,4	0,9	11,3	165,7	9,7%	7,5%	
CPV	(1.368,2)	(81,7)	(17,5)	(70,2)	(1.537,6)	12,4%	5,1%	
CPV/hl	(51,6)	(1,8)	(0,6)	(0,8)	(54,8)	6,2%	1,5%	
Lucro bruto	2.636,2	78,7	8,1	387,5	3.110,6	18,0%	14,7%	
Margem bruta	65,8%				66,9%	110 bps	190 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.089,4)	(41,9)	(13,0)	(226,6)	(1.370,8)	25,8%	20,7%	
SG&A deprec.&amort.	(107,8)	(2,6)	(0,7)	0,5	(110,7)	2,7%	-0,4%	
SG&A total	(1.197,2)	(44,5)	(13,7)	(226,2)	(1.481,6)	23,8%	18,8%	
Outras rec operacionais	159,6	2,4	(0,5)	8,1	169,7	6,3%	5,1%	
EBIT normalizado	1.598,6	36,7	(6,0)	169,5	1.798,7	12,5%	10,6%	
Margem EBIT normalizado	39,9%				38,7%	-120 bps	-30 bps	
EBITDA normalizado	1.840,9	52,2	(2,8)	222,3	2.112,7	14,8%	12,1%	
Margem EBITDA normalizado	46,0%				45,5%	-50 bps	30 bps	

LAN consolidado			Conversão		%		%	
R\$ milhões	6M11	Escopo	Moeda	Orgânico	6M12	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	55.623,0	630,0		2.313,7	58.566,6	5,3%	4,2%	
Receita líquida	8.723,5	160,4	36,6	787,7	9.708,3	11,3%	9,0%	
ROL/hl	156,8	1,1	0,6	7,2	165,8	5,7%	4,6%	
CPV	(2.830,5)	(81,7)	(24,2)	(176,1)	(3.112,5)	10,0%	6,2%	
CPV/hl	(50,9)	(0,9)	(0,4)	(1,0)	(53,1)	4,4%	1,9%	
Lucro bruto	5.893,0	78,7	12,4	611,6	6.595,7	11,9%	10,4%	
Margem bruta	67,6%				67,9%	40 bps	80 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.293,4)	(41,9)	(17,9)	(351,8)	(2.705,0)	17,9%	15,3%	
SG&A deprec.&amort.	(211,1)	(2,6)	(1,5)	(13,7)	(229,0)	8,5%	6,5%	
SG&A total	(2.504,5)	(44,5)	(19,4)	(365,6)	(2.934,0)	17,1%	14,6%	
Outras rec operacionais	297,2	2,4	(0,1)	17,2	316,7	6,6%	5,8%	
EBIT normalizado	3.685,7	36,7	(7,1)	263,3	3.978,5	7,9%	7,2%	
Margem EBIT normalizado	42,2%				41,0%	-130 bps	-70 bps	
EBITDA normalizado	4.163,1	52,2	(3,1)	358,3	4.570,5	9,8%	8,6%	
Margem EBITDA normalizado	47,7%				47,1%	-60 bps	-20 bps	

Ambev Brasil

Nossas operações no Brasil alcançaram um EBITDA normalizado de R\$ 2.075,5 milhões no segundo trimestre, um crescimento orgânico de 12,2%. A margem EBITDA expandiu 30 pontos-base para 47,8%.

O volume cresceu organicamente 3,9%, sendo que o volume de refrigeranc cresceu em termos absolutos próximo ao crescimento do volume de cerveja. Além disso, ambos apresentaram um forte desempenho de preços, levando a receita líquida por hectolitro a um crescimento de 7,4% no trimestre.

O CPV por hectolitro aumentou apenas 0,8%, como resultado de uma queda no refrigeranc, ajudando a compensar o aumento na cerveja. O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 21,2% devido a uma combinação de maiores despesas de distribuição com a difícil base de comparação com despesas administrativas e com as despesas comerciais no segmento de refrigeranc.

Brasil consolidado			Conversão			%	%
R\$ milhões	2T11	Escopo	Moeda	Orgânico	2T12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	24.972,8			962,9	25.935,6	3,9%	3,9%
Receita líquida	3.891,5			449,4	4.340,9	11,5%	11,5%
ROL/hl	158,8			115	167,4	7,4%	7,4%
CPV	(1.297,3)			(60,2)	(1.357,5)	4,6%	4,6%
CPV/hl	(51,9)			(0,4)	(52,3)	0,8%	0,8%
Lucro bruto	2.594,2			389,2	2.983,4	15,0%	15,0%
Margem bruta	66,7%				68,7%	210 bps	210 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.032,7)			(218,6)	(1.251,3)	21,2%	21,2%
SG&A deprec.&amort.	(99,6)			(4,3)	(103,9)	4,3%	4,3%
SG&A total	(1.132,3)			(222,9)	(1.355,2)	19,7%	19,7%
Outras rec operacionais	159,7			7,8	167,5	4,9%	4,9%
EBIT normalizado	1.621,6			174,1	1.795,6	10,7%	10,7%
Margem EBIT normalizado	41,7%				41,4%	-30 bps	-30 bps
EBITDA normalizado	1.850,4			225,1	2.075,5	12,2%	12,2%
Margem EBITDA normalizado	47,6%				47,8%	30 bps	30 bps

Brasil consolidado			Conversão			%	%
R\$ milhões	6M11	Escopo	Moeda	Orgânico	6M12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	52.492,2			2.288,5	54.780,7	4,4%	4,4%
Receita líquida	8.487,2			760,0	9.247,2	9,0%	9,0%
ROL/hl	161,7			7,1	168,8	4,4%	4,4%
CPV	(2.676,0)			(159,1)	(2.835,1)	5,9%	5,9%
CPV/hl	(51,0)			(0,8)	(51,8)	1,5%	1,5%
Lucro bruto	5.811,2			600,9	6.412,1	10,3%	10,3%
Margem bruta	68,5%				69,3%	90 bps	90 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.176,6)			(330,5)	(2.507,0)	15,2%	15,2%
SG&A deprec.&amort.	(194,6)			(16,8)	(211,4)	8,6%	8,6%
SG&A total	(2.371,1)			(347,3)	(2.718,4)	14,6%	14,6%
Outras rec operacionais	296,6			18,9	315,4	6,4%	6,4%
EBIT normalizado	3.736,7			272,5	4.009,2	7,3%	7,3%
Margem EBIT normalizado	44,0%				43,4%	-70 bps	-70 bps
EBITDA normalizado	4.186,9			363,1	4.550,0	8,7%	8,7%
Margem EBITDA normalizado	49,3%				49,2%	-10 bps	-10 bps

Cerveja Brasil

Brasil - cerveja	Conversão			%		%	
R\$ milhões	2T11	Escopo	Moeda	Orgânico	2T12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	18.436,2			509,9	18.946,0	2,8%	2,8%
Receita líquida	3.261,9			332,5	3.594,4	10,2%	10,2%
ROL/hl	176,9			12,8	189,7	7,2%	7,2%
CPV	(981,1)			(61,6)	(1.042,7)	6,3%	6,3%
CPV/hl	(53,2)			(1,8)	(55,0)	3,4%	3,4%
Lucro bruto	2.280,8			271,0	2.551,8	11,9%	11,9%
Margem bruta	69,9%				71,0%	110 bps	110 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(939,4)			(169,0)	(1.108,4)	18,0%	18,0%
SG&A deprec.&amort.	(75,0)			(3,6)	(78,6)	4,9%	4,9%
SG&A total	(1.014,4)			(172,6)	(1.187,0)	17,0%	17,0%
Outras rec operacionais	122,0			2,3	124,3	1,9%	1,9%
EBIT normalizado	1.388,4			100,6	1.489,1	7,2%	7,2%
Margem EBIT normalizado	42,6%				41,4%	-110 bps	-110 bps
EBITDA normalizado	1.563,0			149,0	1.712,0	9,5%	9,5%
Margem EBITDA normalizado	47,9%				47,6%	-30 bps	-30 bps

Brasil - cerveja	Conversão			%		%	
R\$ milhões	6M11	Escopo	Moeda	Orgânico	6M12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	39.197,9			1.333,1	40.531,0	3,4%	3,4%
Receita líquida	7.157,3			570,7	7.728,1	8,0%	8,0%
ROL/hl	182,6			8,1	190,7	4,4%	4,4%
CPV	(2.068,1)			(98,5)	(2.166,6)	4,8%	4,8%
CPV/hl	(52,8)			(0,7)	(53,5)	1,3%	1,3%
Lucro bruto	5.089,2			472,2	5.561,5	9,3%	9,3%
Margem bruta	71,1%				72,0%	90 bps	90 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.939,8)			(271,8)	(2.211,6)	14,0%	14,0%
SG&A deprec.&amort.	(147,0)			(13,6)	(160,6)	9,3%	9,3%
SG&A total	(2.086,8)			(285,4)	(2.372,2)	13,7%	13,7%
Outras rec operacionais	232,4			8,9	241,3	3,8%	3,8%
EBIT normalizado	3.234,8			195,7	3.430,6	6,1%	6,1%
Margem EBIT normalizado	45,2%				44,4%	-80 bps	-80 bps
EBITDA normalizado	3.581,6			278,1	3.859,7	7,8%	7,8%
Margem EBITDA normalizado	50,0%				49,9%	-10 bps	-10 bps

O volume de cerveja cresceu 2,8%, ligeiramente abaixo do crescimento da indústria no trimestre devido à perda de participação de mercado (-20 pontos-base comparado com 2T11).

A ROL por hectolitro aumentou 7,2% no 2T12, em virtude do aumento de preços, melhor *mix* de produtos *premium* e do maior peso da distribuição direta.

O CPV por hectolitro apresentou um crescimento de 3,4% no trimestre. Os ganhos cambiais decorrentes da nossa política de *hedge* foram parcialmente compensados pelo aumento da depreciação de nossos ativos industriais e aumento nos custos de matérias-primas (principalmente malte).

SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 18,0% no trimestre devido à inflação, ao maior volume, à alocação no tempo das provisões de bônus quando comparado ao 2T11 e às maiores despesas com distribuição, também impactadas pelo aumento do peso da distribuição direta.

O EBITDA normalizado de cerveja atingiu R\$ 1.712,0 milhões (9,5% comparado com o mesmo período do ano anterior).

RefrigeNanc Brasil

Brasil - refrigenanc R\$ milhões	2T11	Escopo	Conversão		2T12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	6.536,6			453,0	6.989,6	6,9%	6,9%
Receita líquida	629,6			116,9	746,5	18,6%	18,6%
ROL/hl	96,3			10,5	106,8	10,9%	10,9%
CPV	(316,2)			1,3	(314,8)	-0,4%	-0,4%
CPV/hl	(48,4)			3,3	(45,0)	-6,9%	-6,9%
Lucro bruto	313,4			118,2	431,6	37,7%	37,7%
Margem bruta	49,8%				57,8%	800 bps	800 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(93,3)			(49,6)	(142,9)	53,2%	53,2%
SG&A deprec.&amort.	(24,6)			(0,7)	(25,3)	2,7%	2,7%
SG&A total	(117,9)			(50,3)	(168,2)	42,7%	42,7%
Outras rec operacionais	37,6			5,5	43,2	14,6%	14,6%
EBIT normalizado	233,1			73,5	306,6	31,5%	31,5%
Margem EBIT normalizado	37,0%				41,1%	400 bps	400 bps
EBITDA normalizado	287,5			76,1	363,6	26,5%	26,5%
Margem EBITDA normalizado	45,7%				48,7%	300 bps	300 bps

Brasil - refrigenanc R\$ milhões	6M11	Escopo	Conversão		6M12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	13.294,4			955,3	14.249,7	7,2%	7,2%
Receita líquida	1.329,9			189,3	1.519,2	14,2%	14,2%
ROL/hl	100,0			6,6	106,6	6,6%	6,6%
CPV	(607,9)			(60,6)	(668,5)	10,0%	10,0%
CPV/hl	(45,7)			(12)	(46,9)	2,6%	2,6%
Lucro bruto	722,0			128,7	850,7	17,8%	17,8%
Margem bruta	54,3%				56,0%	170 bps	170 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(236,7)			(58,7)	(295,4)	24,8%	24,8%
SG&A deprec.&amort.	(47,6)			(3,2)	(50,8)	6,7%	6,7%
SG&A total	(284,3)			(61,9)	(346,2)	21,8%	21,8%
Outras rec operacionais	64,1			10,0	74,1	15,6%	15,6%
EBIT normalizado	501,8			76,8	578,6	15,3%	15,3%
Margem EBIT normalizado	37,7%				38,1%	40 bps	40 bps
EBITDA normalizado	605,3			85,0	690,4	14,0%	14,0%
Margem EBITDA normalizado	45,5%				45,4%	-10 bps	-10 bps

O volume de refrigenanc do Brasil aumentou 6,9% no segundo trimestre com uma participação de mercado estável (média de 17,8% no período).

Melhores preços impulsionaram nosso crescimento orgânico de 10,9% na receita líquida por hectolitro, parcialmente compensado pelos impostos.

O CPV por hectolitro reduziu 6,9%, devido aos ganhos com *hedge* de moeda, menores custos de matérias-primas e embalagem.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 53,2% devido à inflação, à comparação desfavorável da alocação do tempo das despesas com bônus e, principalmente, às despesas de vendas e marketing quando comparadas com o mesmo trimestre do ano anterior, bem como aos maiores gastos com distribuição impactados pelo aumento de volume.

Como resultado o EBITDA normalizado de refrigenanc no Brasil melhorou 26,5%, atingindo R\$ 363,6 milhões no trimestre.

HILA-ex – Consolidado

HILA-Ex R\$ milhões	2T11	Escopo	Conversão		2T12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	1.531,7	630,0		(50,7)	2.111,0	37,8%	-3,4%
Volume cerveja ('000 hl)	576,9	605,1		5,8	1.187,8	105,9%	1,0%
Volume refrigeranc ('000 hl)	954,8	24,9		(56,5)	923,2	-3,3%	-6,1%
Receita líquida	112,9	160,4	25,7	8,3	307,3	172,2%	7,1%
ROL/hl	73,7	52,7	12,2	7,0	145,6	97,5%	8,9%
CPV	(70,9)	(81,7)	(17,5)	(10,0)	(180,1)	154,1%	13,0%
CPV/hl	(46,3)	(24,3)	(8,3)	(6,4)	(85,3)	84,4%	12,7%
Lucro bruto	42,0	78,7	8,1	(1,7)	127,2	ns	-4,1%
Margem bruta	37,2%				41,4%	420 bps	-360 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(56,6)	(41,9)	(13,0)	(8,0)	(119,5)	111,0%	13,3%
SG&A deprec.&amort.	(8,2)	(2,6)	(0,7)	4,8	(6,8)	-17,3%	-59,7%
SG&A total	(64,9)	(44,5)	(13,7)	(3,3)	(126,3)	94,7%	4,8%
Outras desp/rec operacionais	(0,1)	2,4	(0,5)	0,3	2,2	ns	-157,9%
EBIT normalizado	(23,0)	36,7	(6,0)	(4,6)	3,1	113,5%	-16,3%
Margem EBIT normalizado	-20,3%				1,0%	ns	-210 bps
EBITDA normalizado	(9,5)	52,2	(2,8)	(2,8)	37,2	ns	-19,2%
Margem EBITDA normalizado	-8,4%				12,1%	ns	-140 bps

HILA-Ex R\$ milhões	6M11	Escopo	Conversão		6M12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	3.130,7	630,0		25,2	3.785,9	20,9%	0,8%
Volume cerveja ('000 hl)	1.105,2	605,1		63,2	1.773,5	60,5%	5,8%
Volume refrigeranc ('000 hl)	2.025,5	24,9		(38,0)	2.012,4	-0,6%	-1,9%
Receita líquida	236,3	160,4	36,6	27,7	461,0	95,1%	11,5%
ROL/hl	75,5	30,0	9,7	6,6	121,8	61,3%	8,5%
CPV	(154,5)	(81,7)	(24,2)	(17,0)	(277,4)	79,5%	10,6%
CPV/hl	(49,4)	(13,5)	(6,4)	(4,1)	(73,3)	48,4%	7,9%
Lucro bruto	81,8	78,7	12,4	10,7	183,6	124,6%	13,4%
Margem bruta	34,6%				39,8%	520 bps	60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(116,8)	(41,9)	(17,9)	(21,3)	(197,9)	69,4%	17,7%
SG&A deprec.&amort.	(16,5)	(2,6)	(1,5)	3,0	(17,6)	6,6%	-18,7%
SG&A total	(133,4)	(44,5)	(19,4)	(18,3)	(215,6)	61,6%	13,4%
Outras desp/rec operacionais	0,6	2,4	(0,1)	(1,7)	1,3	102,2%	ns
EBIT normalizado	(51,0)	36,7	(7,1)	(9,2)	(30,7)	39,9%	-16,4%
Margem EBIT normalizado	-21,6%				-6,6%	ns	-100 bps
EBITDA normalizado	(23,8)	52,2	(3,1)	(4,9)	20,5	186,2%	-16,9%
Margem EBITDA normalizado	-10,1%				4,4%	ns	-60 bps

Devido à aliança estratégica no Caribe, ocorrida a partir de 2T12, o resultado da consolidação da Cerveceria Nacional Dominicana é reportado como escopo, juntamente com o desempenho operacional da Ambev Dominicana a partir de maio. Por isso, as mudanças orgânicas no trimestre incluem apenas dados da Ambev Dominicana de abril, e também as nossas operações na Guatemala, Peru e Equador.

O volume reduziu 3,4% no 2T12 devido à difícil comparação com o mesmo período do ano anterior, que contou com crescimento relevante de volume e aumento na participação de mercado na maioria dos países da região (especialmente na República Dominicana). A receita líquida por hectolitro cresceu 8,9% devido às iniciativas de preços na região.

O CPV por hectolitro aumentou 12,7% no segundo trimestre, enquanto o SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 13,3%, principalmente em função das maiores despesas comerciais e de distribuição necessárias para implementar nossa estratégia na região.

HILA-ex apresentou EBITDA normalizado positivo de R\$ 37,2 milhões.

América Latina Sul (LAS)

Nossa operação da LAS apresentou crescimento orgânico de EBITDA de 7,8%, totalizando R\$ 410,8 milhões no trimestre. O volume da LAS foi 0,9% menor que 2T11 (porém com um aumento de 1,5% no acumulado do ano), principalmente devido à queda na indústria na Argentina, Bolívia e Paraguai. Contudo, continuamos a entregar expansão da margem bruta devido ao bom desempenho da receita líquida por hectolitro.

O aumento em SG&A (excluindo depreciação e amortização) é resultado das maiores despesas com distribuição (devido aos maiores gastos com mão-de-obra) e da alocação no tempo dos gastos comerciais e investimentos em marketing para suportar o desempenho das nossas marcas no mercado. No resultado acumulado do ano apresentamos um EBITDA normalizado de R\$ 1.094,5, um crescimento orgânico de 16,6%.

LAS consolidado R\$ milhões	2T11	Escopo	Conversão		2T12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	6.760,2			(60,5)	6.699,7	-0,9%	-0,9%
Receita líquida	824,5		128,7	123,6	1.076,9	30,6%	15,0%
ROL/hl	122,0		19,2	19,6	160,7	31,8%	16,0%
CPV	(357,7)		(49,1)	(52,0)	(458,8)	28,3%	14,5%
CPV/hl	(52,9)		(7,3)	(8,2)	(68,5)	29,4%	15,6%
Lucro bruto	466,8		79,6	71,7	618,1	32,4%	15,4%
Margem bruta	56,6%				57,4%	80 bps	20 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(183,6)		(27,9)	(49,7)	(261,2)	42,3%	27,1%
SG&A deprec.&amort.	(19,1)		(2,1)	(0,4)	(21,6)	13,2%	2,3%
SG&A total	(202,6)		(29,9)	(50,2)	(282,8)	39,5%	24,8%
Outras desp/rec operacionais	(2,4)		(0,2)	(2,2)	(4,8)	100,5%	93,1%
EBIT normalizado	261,7		49,5	19,3	330,5	26,3%	7,4%
Margem EBIT normalizado	31,7%				30,7%	-110 bps	-210 bps
EBITDA normalizado	328,1		57,1	25,5	410,8	25,2%	7,8%
Margem EBITDA normalizado	39,8%				38,1%	-170 bps	-250 bps

LAS consolidado R\$ milhões	6M11	Escopo	Conversão		6M12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	16.293,8			242,0	16.535,7	1,5%	1,5%
Receita líquida	1.983,4		143,3	396,9	2.523,6	27,2%	20,0%
ROL/hl	121,7		8,7	22,2	152,6	25,4%	18,3%
CPV	(783,3)		(52,7)	(153,6)	(989,6)	26,3%	19,6%
CPV/hl	(48,1)		(3,2)	(8,6)	(59,8)	24,5%	17,9%
Lucro bruto	1.200,1		90,5	243,3	1.533,9	27,8%	20,3%
Margem bruta	60,5%				60,8%	30 bps	10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(413,0)		(29,1)	(96,6)	(538,7)	30,4%	23,4%
SG&A deprec.&amort.	(37,9)		(2,1)	(1,8)	(41,8)	10,5%	4,9%
SG&A total	(450,8)		(31,3)	(98,4)	(580,5)	28,8%	21,8%
Outras desp/rec operacionais	(6,9)		0,5	(6,4)	(12,8)	85,4%	93,0%
EBIT normalizado	742,4		59,8	138,4	940,6	26,7%	18,6%
Margem EBIT normalizado	37,4%				37,3%	-20 bps	-40 bps
EBITDA normalizado	880,0		68,7	145,8	1.094,5	24,4%	16,6%
Margem EBITDA normalizado	44,4%				43,4%	-100 bps	-130 bps

LAS - Cerveja

LAS - cerveja			Conversão			%	%
R\$ milhões	2T11	Escopo	Moeda	Orgânico	2T12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	4.163,0			(68,8)	4.094,2	-1,7%	-1,7%
Receita líquida	603,3		96,2	79,1	778,6	29,0%	13,1%
ROL/hl	144,9		23,5	21,7	190,2	31,2%	15,0%
CPV	(212,2)		(29,0)	(25,9)	(267,2)	25,9%	12,2%
CPV/hl	(51,0)		(7,1)	(7,2)	(65,3)	28,0%	14,1%
Lucro bruto	391,1		67,2	53,1	511,4	30,8%	13,6%
Margem bruta	64,8%				65,7%	90 bps	30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(136,6)		(19,5)	(25,6)	(181,6)	33,0%	18,7%
SG&A deprec.&amort.	(11,7)		(1,3)	0,2	(12,8)	9,2%	-2,0%
SG&A total	(148,3)		(20,8)	(25,3)	(194,4)	31,1%	17,1%
Outras desp/rec operacionais	(4,8)		(0,2)	(1,7)	(6,7)	39,5%	34,6%
EBIT normalizado	238,0		46,2	26,1	310,3	30,4%	11,0%
Margem EBIT normalizado	39,4%				39,9%	40 bps	-70 bps
EBITDA normalizado	290,1		52,5	31,1	373,7	28,8%	10,7%
Margem EBITDA normalizado	48,1%				48,0%	-10 bps	-100 bps

LAS - cerveja			Conversão			%	%
R\$ milhões	6M11	Escopo	Moeda	Orgânico	6M12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	10.204,5			100,5	10.304,9	1,0%	1,0%
Receita líquida	1.457,7		113,9	257,3	1.829,0	25,5%	17,6%
ROL/hl	142,9		11,1	23,6	177,5	24,2%	16,5%
CPV	(452,3)		(34,4)	(77,0)	(563,7)	24,6%	17,0%
CPV/hl	(44,3)		(3,3)	(7,0)	(54,7)	23,4%	15,9%
Lucro bruto	1.005,4		79,5	180,3	1.265,3	25,8%	17,9%
Margem bruta	69,0%				69,2%	20 bps	20 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(298,9)		(22,0)	(56,5)	(377,4)	26,3%	18,9%
SG&A deprec.&amort.	(23,1)		(1,5)	0,2	(24,5)	5,7%	-0,7%
SG&A total	(322,0)		(23,5)	(56,4)	(401,9)	24,8%	17,5%
Outras desp/rec operacionais	(9,5)		0,5	(5,3)	(14,3)	50,3%	55,1%
EBIT normalizado	673,9		56,5	118,7	849,1	26,0%	17,6%
Margem EBIT normalizado	46,2%				46,4%	20 bps	bps
EBITDA normalizado	782,8		64,2	123,2	970,1	23,9%	15,7%
Margem EBITDA normalizado	53,7%				53,0%	-70 bps	-90 bps

O volume de cerveja apresentou uma contração orgânica de 1,7% no trimestre refletindo a desaceleração econômica do mercado argentino, bem como o difícil ambiente macroeconômico no Paraguai e, em menor grau, na Bolívia.

A ROL por hectolitro cresceu 15,0% organicamente no trimestre impulsionada principalmente pelo aumento de preço na maioria dos países onde operamos para acompanhar a inflação.

O CPV por hectolitro aumentou 14,1% no período como resultado dos maiores custos de matérias-primas (especialmente malte), embalagem (incluindo alumínio e garrafas) e mão-de-obra.

O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 18,7%, impactado pela inflação, por maiores despesas com mão-de-obra e por despesas comerciais relacionadas a inovações lançadas no mercado.

O EBITDA da operação de cerveja da LAS cresceu 10,7% no trimestre, totalizando R\$ 373,7 milhões.

LAS – RefrigeNanc

LAS - refrigenanc		Conversão			%		%	
R\$ milhões	2T11	Escopo	Moeda	Orgânico	2T12	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	2.597,2			8,3	2.605,5	0,3%		0,3%
Receita líquida	221,2		32,5	44,6	298,3	34,9%		20,2%
ROL/hl	85,2		12,5	16,8	114,5	34,4%		19,8%
CPV	(145,5)		(20,1)	(26,0)	(191,7)	31,7%		17,9%
CPV/hl	(56,0)		(7,7)	(9,8)	(73,6)	31,3%		17,5%
Lucro bruto	75,6		12,4	18,6	106,6	41,0%		24,6%
Margem bruta	34,2%				35,7%	160 bps		130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(46,9)		(8,4)	(24,2)	(79,5)	69,4%		51,4%
SG&A deprec.&amort.	(7,4)		(0,8)	(0,7)	(8,8)	19,7%		9,1%
SG&A total	(54,3)		(9,2)	(24,8)	(88,3)	62,6%		45,7%
Outras desp/rec operacionais	2,4		0,1	(0,6)	1,9	-20,3%		-23,9%
EBIT normalizado	23,7		3,3	(6,8)	20,2	-14,8%		-28,8%
Margem EBIT normalizado	10,7%				6,8%	-390 bps		-440 bps
EBITDA normalizado	38,1		4,9	(5,9)	37,1	-2,7%		-15,6%
Margem EBITDA normalizado	17,2%				12,4%	-480 bps		-510 bps

LAS - refrigenanc		Conversão			%		%	
R\$ milhões	6M11	Escopo	Moeda	Orgânico	6M12	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	6.089,3			141,5	6.230,8	2,3%		2,3%
Receita líquida	525,7		29,3	139,6	694,6	32,1%		26,6%
ROL/hl	86,3		4,7	20,4	111,5	29,1%		23,7%
CPV	(331,0)		(18,3)	(76,6)	(426,0)	28,7%		23,1%
CPV/hl	(54,4)		(2,9)	(11,1)	(68,4)	25,8%		20,3%
Lucro bruto	194,7		11,0	63,0	268,7	38,0%		32,4%
Margem bruta	37,0%				38,7%	170 bps		170 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(114,1)		(7,1)	(40,1)	(161,3)	41,4%		35,1%
SG&A deprec.&amort.	(14,7)		(0,7)	(2,0)	(17,4)	18,2%		13,6%
SG&A total	(128,8)		(7,8)	(42,1)	(178,7)	38,7%		32,7%
Outras desp/rec operacionais	2,6		0,1	(1,2)	1,5	-42,1%		-44,6%
EBIT normalizado	68,5		3,3	19,8	91,5	33,6%		28,9%
Margem EBIT normalizado	13,0%				13,2%	10 bps		20 bps
EBITDA normalizado	97,3		4,6	22,6	124,4	27,9%		23,2%
Margem EBITDA normalizado	18,5%				17,9%	-60 bps		-50 bps

O volume da operação de refrigenanc na LAS aumentou 0,3% no período apesar da queda da indústria na Argentina, onde ganhamos participação de mercado.

A ROL por hectolitro registrou crescimento orgânico de 19,8% no trimestre como resultado dos aumentos de preço para acompanhar a inflação.

O CPV por hectolitro aumentou 17,5% no trimestre devido aos maiores custos de matéria-prima e mão-de-obra, compensados parcialmente por menores custos de embalagem.

SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 51,4%, principalmente em função da inflação, da alocação no tempo das despesas comerciais e de maiores custos logísticos.

O EBITDA normalizado de refrigenanc da LAS diminuiu organicamente 15,6% no trimestre, totalizando R\$ 37,1 milhões.

Canadá – Labatt

Canadá R\$ milhões	2T11	Escopo	Conversão		2T12	% Reportado	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.917,0	(276,0)		(8,8)	2.632,2	-9,8%	-0,3%
Receita líquida	982,8	(20,2)	118,1	19,6	1.100,3	12,0%	2,0%
ROL/hl	336,9	27,5	44,9	8,7	48,0	24,1%	2,4%
CPV	(292,7)	17,9	(32,9)	3,7	(304,0)	3,8%	-1,4%
CPV/hl	(100,3)	(3,7)	(12,5)	1,1	(115,5)	15,1%	-1,0%
Lucro bruto	690,1	(2,4)	85,3	23,3	796,3	15,4%	3,4%
Margem bruta	70,2%				72,4%	220 bps	100 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(311,2)	1,9	(41,6)	(20,6)	(371,5)	19,4%	6,7%
SG&A deprec.&amort.	(9,4)		(1,3)	(0,0)	(10,6)	13,6%	0,2%
SG&A total	(320,6)	1,9	(42,8)	(20,6)	(382,2)	19,2%	6,5%
Outras desp/rec operacionais	4,3		0,4	(0,3)	4,4	2,9%	-6,0%
EBIT normalizado	373,8	(0,5)	42,8	2,4	418,5	12,0%	0,7%
Margem EBIT normalizado	38,0%				38,0%	bps	-50 bps
EBITDA normalizado	414,6	(0,5)	46,7	(8,5)	452,2	9,1%	-2,1%
Margem EBITDA normalizado	42,2%				41,1%	-110 bps	-170 bps

Canadá R\$ milhões	6M11	Escopo	Conversão		6M12	% Reportado	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	5.061,5	(581,7)		26,7	4.506,6	-11,0%	0,6%
Receita líquida	1.666,8	(45,7)	153,2	55,0	1.829,3	9,7%	3,4%
ROL/hl	329,3	32,6	34,0	10,1	405,9	23,3%	2,8%
CPV	(511,9)	38,5	(42,8)	5,1	(511,0)	-0,2%	-1,1%
CPV/hl	(101,1)	(4,5)	(9,5)	1,8	(118,4)	12,1%	-1,7%
Lucro bruto	1.155,0	(7,2)	110,4	60,1	1.318,3	14,1%	5,2%
Margem bruta	69,3%				72,1%	280 bps	130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(582,3)	3,5	(55,4)	(27,9)	(662,3)	13,7%	4,8%
SG&A deprec.&amort.	(19,2)		(1,7)	0,2	(20,8)	8,2%	-0,9%
SG&A total	(601,5)	3,5	(57,2)	(27,8)	(683,0)	13,5%	4,6%
Outras desp/rec operacionais	6,5		0,4	(2,3)	4,6	-30,0%	-35,8%
EBIT normalizado	559,9	(3,7)	53,6	30,0	639,8	14,3%	5,4%
Margem EBIT normalizado	33,6%				35,0%	140 bps	70 bps
EBITDA normalizado	639,0	(3,7)	58,7	6,9	700,9	9,7%	1,1%
Margem EBITDA normalizado	38,3%				38,3%	bps	-90 bps

O volume do 2T12 diminuiu 0,3% em comparação ao ano anterior, como resultado do crescimento de 0,2% do volume doméstico, compensado pela redução nas exportações. A indústria permaneceu estável e a nossa participação de mercado diminuiu 20 pontos-base de acordo com nossas estimativas.

A ROL por hectolitro cresceu 2,4% direcionada pelo aumento de preços e melhora no mix de produtos, enquanto o CPV por hectolitro diminuiu 1,0% no trimestre quando comparado ao mesmo período do ano anterior, com menor depreciação compensando maiores custos.

O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 6,7% no 2T12 em comparação a 2011 devido à alocação no tempo das iniciativas de marketing especificamente em torno da Budweiser e novos lançamentos.

O EBITDA normalizado diminuiu 2,1% no trimestre, totalizando R\$ 452,2 milhões.

O escopo reportado no Canadá refere-se à transferência gradual de fornecimento de volume para a NAB (*North American Brewers*) relacionado à concessão da licença perpétua das marcas de cerveja da Labatt para venda exclusiva nos EUA. Este fornecimento para a NAB foi encerrado em fevereiro de 2012.

Comentário

ambev**Resultado do Segundo Trimestre de 2012****31 de julho de 2012**

Pág. 17

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais aumentaram de R\$ 161,5 milhões no 2T11 para R\$ 169,3 milhões no 2T12, principalmente devido ao aumento de subvenções governamentais no Brasil e outros ganhos, parcialmente compensados por maiores provisões.

Outras receitas/(despesas) operacionais	2T11	2T12	6M11	6M12
R\$ milhões				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	119,0	138,1	245,0	266,7
(Adições)/reversões de provisões	19,1	(11,1)	16,3	(11,8)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	3,1	(0,9)	5,2	(4,0)
Outras receitas (despesas) operacionais	20,3	43,2	30,3	57,6
	161,5	169,3	296,8	308,5

Receitas/ (despesas) especiais

Despesas especiais totalizaram R\$ 26,8 milhões no segundo trimestre (comparado a R\$ 4,8 milhões no mesmo período do ano anterior), explicadas principalmente por gastos relacionadas à aliança estratégica no Caribe.

Receitas/(despesas) especiais	2T11	2T12	6M11	6M12
R\$ milhões				
Reestruturação	(4,8)	(7,7)	(5,3)	(7,7)
Aquisição de subsidiárias	-	(15,8)	-	(15,8)
Outras despesas especiais	-	(3,3)	-	(3,3)
	(4,8)	(26,8)	(5,3)	(26,8)

Resultado financeiro líquido

Nosso resultado financeiro líquido piorou R\$ 142,9 milhões no trimestre, principalmente devido a perdas não realizadas de variação cambial sobre contas a pagar e empréstimos entre empresas do grupo decorrentes da depreciação do real. Dada a natureza destas operações (contas a pagar e empréstimos *intercompany*), o impacto de conversão de moeda, sem efeito caixa, é reportado no resultado. Este impacto é economicamente compensado por ganhos de conversão de moeda no patrimônio líquido de nossas companhias localizadas fora do Brasil, que reportam em dólares americanos e canadenses.

Resultado financeiro líquido <i>R\$ milhões</i>	2T11	2T12	6M11	6M12
Receitas de juros	129,8	71,1	198,8	144,7
Despesas com juros	(140,9)	(103,1)	(299,8)	(157,6)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(1,9)	(3,8)	41,0	(32,0)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	31,0	(39,2)	73,7	(21,1)
Impostos sobre transações financeiras	(9,0)	(35,6)	(21,3)	(75,1)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(34,4)	(57,8)	(63,2)	(87,2)
Resultado financeiro líquido	(25,4)	(168,3)	(70,8)	(228,3)

A dívida total da Companhia aumentou em R\$ 42,1 milhões desde dezembro de 2011 para R\$ 4.144,4 milhões em junho de 2012, enquanto nossa posição líquida de caixa foi de R\$ 989,8 milhões comparada aos R\$ 4.155,0 de 31 de dezembro de 2011.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2011			Junho 2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	2.089,2	1.632,4	3.721,6	1.689,6	1.532,8	3.222,4
Moeda Estrangeira	122,9	257,8	380,7	219,6	702,4	922,0
Dívida Consolidada	2.212,1	1.890,2	4.102,3	1.909,3	2.235,2	4.144,4
Caixa e Equivalentes a Caixa			8.076,2			4.891,1
Aplicações Financeiras Correntes			193,4			244,0
Conta garantida			(12,3)			(0,9)
Dívida / (Caixa) Líquido			(4.155,0)			(989,8)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do período foi 31,9%, comparada com a alíquota de 32,3% do 2T11, enquanto a alíquota efetiva no 2T12 foi 16,8%, comparada com a alíquota de 16,3% no exercício anterior. Este aumento é uma combinação de uma base tributável mais elevada e de ajustes mais baixos de outros impostos, que compensaram os benefícios fiscais relacionados aos pagamentos de juros sobre capital próprio.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	2T11	2T12	6M11	6M12
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.204,0	2.352,4	4.911,9	5.303,9
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(84,7)	(139,3)	(204,1)	(233,8)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(88,4)	(106,2)	(187,5)	(195,9)
Participação nos resultados de controladas	(0,0)	0,3	(0,1)	(0,1)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	47,1	31,8	121,5	48,3
	2.078,0	2.139,0	4.641,7	4.922,4
Alíquota nominal ponderada agregada	32,3%	31,9%	32,6%	32,3%
Impostos – alíquota nominal	(670,6)	(682,1)	(1.514,1)	(1.590,9)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	124,3	135,6	250,9	272,9
Benefício da amortização de ágio	30,2	30,2	60,4	60,4
Outros ajustes tributários	157,7	121,6	242,6	278,0
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(358,3)	(394,8)	(960,2)	(979,6)
Alíquota efetiva de impostos	16,3%	16,8%	19,5%	18,5%

Participação dos não controladores

Nosso resultado de participação dos não controladores correspondeu a uma despesa de R\$ 25,2 milhões no segundo trimestre comparado a uma despesa de R\$ 13,1 milhões no mesmo período do ano anterior.

Devido ao fechamento da nossa aliança estratégica no Caribe com a CND neste trimestre, reportamos um aumento da participação dos não controladores em nosso balanço de cerca de R\$ 870 milhões.

Também como consequência da operação, contabilizamos um passivo não circulante no valor de aproximadamente R\$ 2 bilhões que corresponde ao tratamento contábil de acordo com o IFRS para a opção de venda associada ao nosso investimento na CND, sendo que também haverá uma despesa adicional sem efeito caixa impactando nosso resultado financeiro doravante. Esta despesa será de aproximadamente R\$ 55 milhões por trimestre, sendo que cerca de R\$ 37 milhões já foram reconhecidos no 2T12.

Lucro líquido

Apresentamos R\$ 1.932,4 milhões de lucro líquido no trimestre, comparado a R\$ 1.832,6 milhões no 2T11, o que representa um aumento de 5,4%.

Comentá



Resultado do Segundo Trimestre de 2012

31 de julho de 2012

Pág. 20

Reconciliação entre EBITDA normalizado e lucro líquido

O EBITDA normalizado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA normalizado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Receitas e (despesas) especiais, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA normalizado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA normalizado e EBIT podem não ser comparáveis ao EBITDA normalizado e ao EBIT ou ao EBITDA normalizado ajustado conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	2T11	2T12	6M11	6M12
Lucro líquido - Ambev	1.832,6	1.932,4	3.921,2	4.278,8
Participação dos não controladores	13,1	25,2	30,5	45,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	358,3	394,8	960,2	979,6
Lucro antes de impostos	2.204,0	2.352,4	4.911,9	5.303,9
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(0,0)	0,3	(0,1)	(0,1)
Resultado financeiro líquido	25,4	168,3	70,8	228,3
Receitas (despesas) especiais	4,8	26,8	5,3	26,8
EBIT normalizado	2.234,1	2.547,8	4.988,0	5.558,9
Depreciação & amortização - total	349,5	427,9	694,2	807,0
EBITDA normalizado	2.583,6	2.975,7	5.682,1	6.365,9

Composição acionária

A tabela abaixo resume a composição acionária da Ambev em 30 de junho de 2012.

Composição Acionária Ambev						
	ON	%Circ	PN	%Circ	Total	%Circ
Anheuser-Busch InBev	1.296.288.468	74,0%	633.262.210	46,3%	1.929.550.678	61,9%
FAHZ	299.077.066	17,1%	0	0,0%	299.077.066	9,6%
Mercado	155.275.731	8,9%	734.480.622	53,7%	889.756.353	28,5%
Em circulação	1.750.641.265	100,0%	1.367.742.832	100,0%	3.118.384.097	100,0%
Tesouraria	494.066		283.741		777.807	
TOTAL	1.751.135.331		1.368.026.573		3.119.161.904	
Ações em Negociação BM&FBovespa	151.251.733	8,6%	441.090.424	32,2%	592.342.157	19,0%
Ações em Negociação NYSE	4.023.998	0,2%	293.390.198	21,5%	297.414.196	9,5%

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 2T12

Palestrantes	João Castro Neves <i>Diretor Geral da Ambev</i>	
	Nelson Jamel <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>	
Idioma	Inglês	
Data	31 de julho de 2012 (terça-feira)	
Horário	12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)	
Telefones	Participantes dos EUA	+ 1 (877) 317-6776
	Participantes Internacionais	+ 1 (412) 317-6776
Código	Ambev	

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo através da internet, disponível no website da Ambev: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/687850cb-bd8a-4b42-beb7-0c3297675e09>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código 10015569# (tecla sustenida) – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores:

Lucas Lira
(+55 11) 2122-1415
lucas.lira@ambev.com.br

Tatiana Rodrigues
(+55 11) 2122-1414
tatiana.rodrigues@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	2T11	2T12	%	2T11	2T12	%	2T11	2T12	%
Volumes (000 hl)	18.436	18.946	2,8%	6.537	6.990	6,9%	24.973	25.936	3,9%
R\$ milhões									
Receita líquida	3.261,9	3.594,4	10,2%	629,6	746,5	18,6%	3.891,5	4.340,9	11,5%
% total	56,1%	52,7%		10,8%	10,9%		67,0%	63,6%	
CPV	(981,1)	(1.042,7)	6,3%	(316,2)	(314,8)	-0,4%	(1.297,3)	(1.357,5)	4,6%
% total	48,6%	45,3%		15,7%	13,7%		64,3%	59,0%	
Lucro bruto	2.280,8	2.551,8	11,9%	313,4	431,6	37,7%	2.594,2	2.983,4	15,0%
% total	60,1%	56,4%		8,3%	9,5%		68,4%	65,9%	
SG&A	(1.014,4)	(1.187,0)	17,0%	(117,9)	(168,2)	42,7%	(1.132,3)	(1.355,2)	19,7%
% total	59,0%	55,3%		6,9%	7,8%		65,8%	63,1%	
Outras rec/(desp) operacionais	122,0	124,3	1,9%	37,6	43,2	14,6%	159,7	167,5	4,9%
% total	75,6%	73,4%		23,3%	25,5%		98,9%	98,9%	
EBIT normalizado	1.388,4	1.489,1	7,2%	233,1	306,6	31,5%	1.621,6	1.795,6	10,7%
% total	62,1%	58,4%		10,4%	12,0%		72,6%	70,5%	
EBITDA normalizado	1.563,0	1.712,0	9,5%	287,5	363,6	26,5%	1.850,4	2.075,5	12,2%
% total	60,5%	57,5%		11,1%	12,2%		71,6%	69,8%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-30,1%	-29,0%		-50,2%	-42,2%		-33,3%	-31,3%	
Lucro bruto	69,9%	71,0%		49,8%	57,8%		66,7%	68,7%	
SG&A	-31,1%	-33,0%		-18,7%	-22,5%		-29,1%	-31,2%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,7%	3,5%		6,0%	5,8%		4,1%	3,9%	
EBIT normalizado	42,6%	41,4%		37,0%	41,1%		41,7%	41,4%	
EBITDA normalizado	47,9%	47,6%		45,7%	48,7%		47,6%	47,8%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	176,9	189,7	7,2%	96,3	106,8	10,9%	155,8	167,4	7,4%
CPV	(53,2)	(55,0)	3,4%	(48,4)	(45,0)	-6,9%	(51,9)	(52,3)	0,8%
Lucro bruto	123,7	134,7	8,9%	47,9	61,8	28,8%	103,9	115,0	10,7%
SG&A	(55,0)	(62,7)	13,9%	(18,0)	(24,1)	33,4%	(45,3)	(52,3)	15,2%
Outras rec/(desp) operacionais	6,6	6,6	-0,9%	5,8	6,2	7,2%	6,4	6,5	1,0%
EBIT normalizado	75,3	78,6	4,4%	35,7	43,9	23,0%	64,9	69,2	6,6%
EBITDA normalizado	84,8	90,4	6,6%	44,0	52,0	18,3%	74,1	80,0	8,0%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canadá			Ambev Consolidado		
	LAS		%	Hila-ex		%	2T11	2T12	%	2T11	2T12	%
2T11	2T12	2T11		2T12								
Volumes (000 hl)	6.760	6.700	-0,9%	1.532	2.111	-3,4%	2.917	2.632	-0,3%	36.182	37.378	2,4%
R\$ milhões												
Receita líquida	824,5	1.076,9	15,0%	112,9	307,3	7,1%	982,8	1.100,3	2,0%	5.811,6	6.825,4	10,4%
% total	14,2%	15,8%		1,9%	4,5%		16,9%	16,1%		100,0%	100,0%	
CPV	(357,7)	(458,8)	14,5%	(70,9)	(180,1)	13,0%	(292,7)	(304,0)	-1,4%	(2.018,6)	(2.300,4)	5,9%
% total	17,7%	19,9%		3,5%	7,8%		14,5%	13,2%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	466,8	618,1	15,4%	42,0	127,2	-4,1%	690,1	796,3	3,4%	3.793,0	4.525,0	12,7%
% total	12,3%	13,7%		1,1%	2,8%		18,2%	17,6%		100,0%	100,0%	
SG&A	(202,6)	(282,8)	24,8%	(64,9)	(126,3)	4,8%	(320,6)	(382,2)	6,5%	(1.720,4)	(2.146,5)	17,2%
% total	11,8%	13,2%		3,8%	5,9%		18,6%	17,8%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(2,4)	(4,8)	93,1%	(0,1)	2,2	-157,9%	4,3	4,4	-6,0%	161,5	169,3	3,5%
% total	-1,5%	-2,8%		-0,1%	1,3%		2,6%	2,6%		100,0%	100,0%	
EBIT normalizado	261,7	330,5	7,4%	(23,0)	3,1	-16,3%	373,8	418,5	0,7%	2.234,1	2.547,8	8,6%
% total	11,7%	13,0%		-1,0%	0,1%		16,7%	16,4%		100,0%	100,0%	
EBITDA normalizado	328,1	410,8	7,8%	(9,5)	37,2	-19,2%	414,6	452,2	-2,1%	2.583,6	2.975,7	9,3%
% total	12,7%	13,8%		-0,4%	1,2%		16,0%	15,2%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-43,4%	-42,6%		-62,8%	-58,6%		-29,8%	-27,6%		-34,7%	-33,7%	
Lucro bruto	56,6%	57,4%		37,2%	41,4%		70,2%	72,4%		65,3%	66,3%	
SG&A	-24,6%	-26,3%		-57,5%	-41,1%		-32,6%	-34,7%		-29,6%	-31,4%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,3%	-0,4%		-0,1%	0,7%		0,4%	0,4%		2,8%	2,5%	
EBIT normalizado	31,7%	30,7%		-20,3%	1,0%		38,0%	38,0%		38,4%	37,3%	
EBITDA normalizado	39,8%	38,1%		-8,4%	12,1%		42,2%	41,1%		44,5%	43,6%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	122,0	160,7	16,0%	73,7	145,6	16,0%	336,9	418,0	10,7%	160,6	182,6	7,7%
CPV	(52,9)	(68,5)	15,6%	(46,3)	(85,3)	23,2%	(100,3)	(115,5)	2,6%	(55,8)	(61,5)	3,4%
Lucro bruto	69,0	92,3	16,4%	27,4	60,3	3,7%	236,6	302,5	14,2%	104,8	121,1	10,0%
SG&A	(30,0)	(42,2)	25,9%	(42,4)	(59,8)	12,9%	(109,9)	(145,2)	17,3%	(47,5)	(57,4)	14,4%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,4)	(0,7)	94,8%	(0,1)	1,0	ns	1,5	1,7	4,1%	4,5	4,5	1,1%
EBIT normalizado	38,7	49,3	8,3%	(15,0)	1,5	28,7%	128,1	159,0	11,4%	61,7	68,2	6,0%
EBITDA normalizado	48,5	61,3	8,8%	(6,2)	17,6	42,9%	142,1	171,8	8,4%	71,4	79,6	6,7%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	6M11	6M12	%	6M11	6M12	%	6M11	6M12	%
Volumes (000 hl)	39.198	40.531	3,4%	13.294	14.250	7,2%	52.492	54.781	4,4%
R\$ milhões									
Receita líquida	7.157,3	7.728,1	8,0%	1.329,9	1.519,2	14,2%	8.487,2	9.247,2	9,0%
% total	57,8%	55,0%		10,7%	10,8%		68,6%	65,8%	
CPV	(2.068,1)	(2.166,6)	4,8%	(607,9)	(668,5)	10,0%	(2.676,0)	(2.835,1)	5,9%
% total	50,1%	47,0%		14,7%	14,5%		64,9%	61,5%	
Lucro bruto	5.089,2	5.561,5	9,3%	722,0	850,7	17,8%	5.811,2	6.412,1	10,3%
% total	61,7%	58,9%		8,8%	9,0%		70,5%	67,9%	
SG&A	(2.086,8)	(2.372,2)	13,7%	(284,3)	(346,2)	21,8%	(2.371,1)	(2.718,4)	14,6%
% total	58,7%	56,5%		8,0%	8,2%		66,7%	64,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	232,4	241,3	3,8%	64,1	74,1	15,6%	296,6	315,4	6,4%
% total	78,3%	78,2%		21,6%	24,0%		99,9%	102,3%	
EBIT normalizado	3.234,8	3.430,6	6,1%	501,8	578,6	15,3%	3.736,7	4.009,2	7,3%
% total	64,9%	61,7%		10,1%	10,4%		74,9%	72,1%	
EBITDA normalizado	3.581,6	3.859,7	7,8%	605,3	690,4	14,0%	4.186,9	4.550,0	8,7%
% total	63,0%	60,6%		10,7%	10,8%		73,7%	71,5%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-28,9%	-28,0%		-45,7%	-44,0%		-31,5%	-30,7%	
Lucro bruto	71,1%	72,0%		54,3%	56,0%		68,5%	69,3%	
SG&A	-29,2%	-30,7%		-21,4%	-22,8%		-27,9%	-29,4%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,2%	3,1%		4,8%	4,9%		3,5%	3,4%	
EBIT normalizado	45,2%	44,4%		37,7%	38,1%		44,0%	43,4%	
EBITDA normalizado	50,0%	49,9%		45,5%	45,4%		49,3%	49,2%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	182,6	190,7	4,4%	100,0	106,6	6,6%	161,7	168,8	4,4%
CPV	(52,8)	(53,5)	1,3%	(45,7)	(46,9)	2,6%	(51,0)	(51,8)	1,5%
Lucro bruto	129,8	137,2	5,7%	54,3	59,7	9,9%	110,7	117,1	5,7%
SG&A	(53,2)	(58,5)	9,9%	(21,4)	(24,3)	13,6%	(45,2)	(49,6)	9,9%
Outras rec/(desp) operacionais	5,9	6,0	0,4%	4,8	5,2	7,8%	5,6	5,8	1,9%
EBIT normalizado	82,5	84,6	2,6%	37,7	40,6	7,6%	71,2	73,2	2,8%
EBITDA normalizado	91,4	95,2	4,2%	45,5	48,4	6,4%	79,8	83,1	4,1%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canada			Ambev Consolidado		
	6M11	6M12	%	6M11	6M12	%	6M11	6M12	%	6M11	6M12	%
Volumes (000 hl)	16.294	16.536	1,5%	3.131	3.786	0,8%	5.062	4.507	0,6%	76.978	79.609	3,4%
R\$ milhões												
Receita líquida	1.983,4	2.523,6	20,0%	236,3	461,0	11,5%	1.666,8	1.829,3	3,4%	12.373,7	14.061,1	10,1%
% total	16,0%	17,9%		1,9%	3,3%		13,5%	13,0%		100,0%	100,0%	
CPV	(783,3)	(989,6)	19,6%	(154,5)	(277,4)	10,6%	(511,9)	(511,0)	-1,1%	(4.125,7)	(4.613,1)	7,9%
% total	19,0%	21,5%		3,7%	6,0%		12,4%	11,1%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	1.200,1	1.533,9	20,3%	81,8	183,6	13,4%	1.155,0	1.318,3	5,2%	8.248,1	9.448,0	11,1%
% total	14,6%	16,2%		1,0%	1,9%		14,0%	14,0%		100,0%	100,0%	
SG&A	(450,8)	(580,5)	21,8%	(133,4)	(215,6)	13,4%	(601,5)	(683,0)	4,6%	(3.556,9)	(4.197,5)	13,8%
% total	12,7%	13,8%		3,8%	5,1%		16,9%	16,3%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(6,9)	(12,8)	93,0%	0,6	1,3	ns	6,5	4,6	-35,8%	296,8	308,5	2,8%
% total	-2,3%	-4,2%		0,2%	0,4%		2,2%	1,5%		100,0%	100,0%	
EBIT normalizado	742,4	940,6	18,6%	(51,0)	(30,7)	-16,4%	559,9	639,8	5,4%	4.988,0	5.558,9	8,7%
% total	14,9%	16,9%		-1,0%	-0,6%		11,2%	11,5%		100,0%	100,0%	
EBITDA normalizado	880,0	1.094,5	16,6%	(23,8)	20,5	-16,9%	639,0	700,9	1,1%	5.682,1	6.365,9	9,0%
% total	15,5%	17,2%		-0,4%	0,3%		11,2%	11,0%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-39,5%	-39,2%		-65,4%	-60,2%		-30,7%	-27,9%		-33,3%	-32,8%	
Lucro bruto	60,5%	60,8%		34,6%	39,8%		69,3%	72,1%		66,7%	67,2%	
SG&A	-22,7%	-23,0%		-56,4%	-46,8%		-36,1%	-37,3%		-28,7%	-29,9%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,3%	-0,5%		0,3%	0,3%		0,4%	0,2%		2,4%	2,2%	
EBIT normalizado	37,4%	37,3%		-21,6%	-6,6%		33,6%	35,0%		40,3%	39,5%	
EBITDA normalizado	44,4%	43,4%		-10,1%	4,4%		38,3%	38,3%		45,9%	45,3%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	121,7	152,6	18,3%	75,5	121,8	12,1%	329,3	405,9	12,9%	160,7	176,6	6,4%
CPV	(48,1)	(59,8)	17,9%	(49,4)	(73,3)	13,1%	(101,1)	(113,4)	2,7%	(53,6)	(57,9)	4,3%
Lucro bruto	73,7	92,8	18,5%	26,1	48,5	10,1%	228,2	292,5	17,5%	107,1	118,7	7,5%
SG&A	(27,7)	(35,1)	20,1%	(42,6)	(56,9)	14,1%	(118,8)	(151,6)	16,9%	(46,2)	(52,7)	10,1%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,4)	(0,8)	90,2%	0,2	0,3	ns	1,3	1,0	ns	3,9	3,9	-0,5%
EBIT normalizado	45,6	56,9	16,9%	(16,3)	(8,1)	23,7%	110,6	142,0	17,6%	64,8	69,8	5,1%
EBITDA normalizado	54,0	66,2	14,9%	(7,6)	5,4	33,6%	126,2	155,5	12,9%	73,8	80,0	5,4%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	Junho 2012	Dezembro 2011
<i>R\$ milhões</i>		
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	4.891,1	8.076,2
Aplicações financeiras	244,0	193,4
Contas a receber e demais contas a receber	3.853,8	3.879,7
Estoques	2.572,5	2.238,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	136,3	291,3
Ativos mantidos para venda	4,2	0,4
	11.702,0	14.679,5
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	277,6	242,1
Contas a receber e demais contas a receber	1.869,0	1.232,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.857,0	1.447,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12,3	16,3
Benefícios a funcionários	18,5	18,5
Investimentos	23,2	21,7
Imobilizado	10.409,2	9.265,2
Ativo intangível	2.636,1	1.763,0
Ágio	19.717,0	17.454,0
	36.820,0	31.459,9
Total do ativo	48.522,0	46.139,4
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	9.106,4	11.288,0
Empréstimos e financiamentos	1.909,3	2.212,1
Conta garantida	0,9	12,3
Imposto de renda e contribuição social	1.036,5	793,9
Provisões	115,7	101,6
	12.168,8	14.407,9
Passivo não circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	3.080,1	1.196,6
Empréstimos e financiamentos	2.235,2	1.890,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	984,3	734,5
Provisões	528,1	478,4
Benefícios a funcionários	1.692,2	1.603,0
	8.519,9	5.902,7
Total do passivo	20.688,7	20.310,6
Patrimônio líquido		
Capital social	11.743,1	8.303,9
Reservas	11.845,2	17.307,4
Lucros acumulados	3.139,7	-
Patrimônio líquido de controladores	26.728,0	25.611,3
Participação de não controladores	1.105,3	217,5
Total do patrimônio líquido	27.833,3	25.828,8
Total do passivo e patrimônio líquido	48.522,0	46.139,4

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO <i>R\$ milhões</i>	2T12	2T11	6M12	6M11
Receita líquida	6.825,4	5.811,6	14.061,1	12.373,7
Custo dos produtos vendidos	(2.300,4)	(2.018,6)	(4.613,1)	(4.125,7)
Lucro bruto	4.525,0	3.793,0	9.448,0	8.248,1
Despesas comerciais	(1.803,5)	(1.510,8)	(3.550,9)	(3.024,6)
Despesas administrativas	(343,0)	(209,6)	(646,6)	(532,2)
Outras receitas (despesas) operacionais	169,3	161,5	308,5	296,8
Lucro operacional normalizado	2.547,8	2.234,1	5.558,9	4.988,0
Receitas (despesas) especiais	(26,8)	(4,8)	(26,8)	(5,3)
Lucro operacional	2.521,0	2.229,4	5.532,2	4.982,7
Resultado financeiro líquido	(168,3)	(25,4)	(228,3)	(70,8)
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(0,3)	0,0	0,1	0,1
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.352,4	2.204,0	5.303,9	4.911,9
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(394,8)	(358,3)	(979,6)	(960,2)
Lucro líquido do período	1.957,6	1.845,7	4.324,3	3.951,7
Atribuído a:				
Participação dos controladores	1.932,4	1.832,6	4.278,8	3.921,2
Participação dos não controladores	25,2	13,1	45,4	30,5
nº de ações em circulação (básico)	3.117,3	3.104,1	3.117,6	3.103,6
nº de ações em circulação (diluído)	3.131,4	3.117,2	3.134,7	3.116,2
Lucro por ação preferencial (básico)	0,65	0,62	1,45	1,33
Lucro por ação ordinária (básico)	0,59	0,57	1,32	1,21
Lucro por ação preferencial (diluído)	0,65	0,62	1,44	1,32
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,59	0,57	1,31	1,21

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
	2T12	2T11	6M12	6M11
<i>R\$ milhões</i>				
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	1.957,6	1.845,7	4.324,3	3.951,7
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	427,9	349,5	807,0	694,1
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	35,8	18,1	68,5	35,1
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	43,6	6,5	77,0	30,5
Resultado financeiro líquido	168,3	25,4	228,3	70,8
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(51,6)	(3,5)	(108,6)	(42,7)
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	0,9	(2,0)	3,6	(4,2)
Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	3,3	(1,2)	3,7	(1,0)
Despesa com pagamentos baseados em ações	30,0	27,4	63,2	56,7
Despesa com imposto de renda e contribuição social	394,8	358,3	979,6	960,2
Participação nos resultados de controladas e coligadas	0,3	(0,0)	(0,1)	(0,1)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	3.010,9	2.624,3	6.446,5	5.751,3
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	196,8	(237,0)	161,1	87,9
Redução/(aumento) nos estoques	(83,7)	130,0	(254,6)	(231,1)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	(374,9)	72,0	(2.345,8)	(1.034,9)
Geração de caixa das atividades operacionais	2.749,0	2.589,3	4.007,2	4.573,2
Juros pagos	(32,6)	(55,0)	(132,9)	(283,2)
Juros recebidos	109,8	39,6	348,3	125,4
Imposto de renda e contribuição social pagos	(229,4)	(150,1)	(918,7)	(756,0)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.596,8	2.423,9	3.303,9	3.659,4
Proventos da venda de imobilizado e intangível	3,7	4,0	11,8	11,7
Recebimento de empréstimos concedidos	-	(0,3)	-	-
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(628,2)	(1.001,7)	(993,8)	(1.582,5)
Aquisição de subsidiária, líquido de caixa adquirido	(2.453,3)	-	(2.453,3)	-
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo e Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	1.226,8	544,1	(43,8)	542,5
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	(6,8)	1,9	(13,0)	3,1
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.857,9)	(451,9)	(3.492,0)	(1.025,2)
Aumento de capital	20,4	4,8	26,3	5,0
Adiantamento para futuro aumento de capital	170,5	198,7	170,5	198,7
Proventos de empréstimos	(57,5)	96,2	649,3	175,0
Proventos/recompra de ações em tesouraria	(20,0)	(4,2)	(20,2)	(4,2)
Liquidação de empréstimos	(335,8)	(1.455,5)	(1.318,7)	(1.600,8)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(160,2)	(78,2)	(143,3)	(91,9)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(3,1)	(2,9)	(4,1)	(3,7)
Dividendos (pagos)/recebidos	(2.465,8)	(29,5)	(2.531,3)	(1.838,6)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(2.851,4)	(1.270,6)	(3.171,4)	(3.160,5)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	(2.112,5)	701,4	(3.359,5)	(526,2)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	6.706,6	4.628,7	8.063,9	5.908,3
Efeito de variação cambial	296,2	(103,7)	185,8	(155,7)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	4.890,2	5.226,4	4.890,2	5.226,4

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERINAS

Balanços patrimoniais:

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes a caixa		1.420.130	2.562.911	4.891.112	8.076.241
Aplicações financeiras	4	212.908	192.482	244.033	193.385
Contas a receber e demais contas a receber		1.901.461	2.074.456	3.853.782	3.879.570
Estoques	5	1.181.115	1.284.592	2.572.503	2.238.517
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		73.149	254.689	136.303	291.327
Ativos mantidos para venda		-	400	4.216	400
		4.788.763	6.369.530	11.701.949	14.679.440
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	4	57.608	55.855	277.630	242.106
Contas a receber e demais contas a receber		994.088	984.515	1.869.032	1.231.992
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	1.163.412	928.853	1.857.011	1.447.135
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		6.547	11.484	12.284	16.295
Benefícios a funcionários		18.506	18.506	18.506	18.506
Investimentos	7	31.650.090	28.899.648	23.232	21.681
Imobilizado	8	4.832.174	4.640.258	10.409.245	9.265.210
Ativo intangível		209.489	237.439	2.636.089	1.763.034
Ágio	9	281.858	281.858	19.716.998	17.454.019
		39.213.772	36.058.416	36.820.027	31.459.978
Total do ativo		44.002.535	42.427.946	48.521.976	46.139.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Balancos patrimoniais (continuação): Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 (em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Passivo circulante					
Contas a pagar e demais contas a pagar		6.997.925	8.671.620	9.106.416	11.288.020
Empréstimos e financiamentos	10	1.799.151	1.655.741	1.909.254	2.212.078
Conta garantida		-	-	910	12.306
Imposto de renda e contribuição social		6.866	2.284	1.036.518	793.864
Provisões	11	87.265	73.356	115.720	101.645
		8.891.207	10.403.001	12.168.818	14.407.913
Passivo não circulante					
Contas a pagar e demais contas a pagar		6.207.369	4.134.963	3.080.137	1.196.609
Empréstimos e financiamentos	10	1.702.107	1.782.110	2.235.190	1.890.208
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	-	-	984.285	734.484
Provisões	11	276.931	302.336	528.053	478.418
Benefícios a funcionários		196.943	194.216	1.692.191	1.602.941
		8.383.350	6.413.625	8.519.856	5.902.660
Total do passivo		17.274.557	16.816.626	20.688.674	20.310.573
Patrimônio líquido					
Capital social	12	11.743.058	8.303.936	11.743.058	8.303.936
Reservas		11.845.216	17.307.384	11.845.216	17.307.384
Lucros acumulados		3.139.704	-	3.139.704	-
Patrimônio líquido de controladores		26.727.978	25.611.320	26.727.978	25.611.320
Participação de não controladores		-	-	1.105.324	217.525
Total do passivo e patrimônio líquido		44.002.535	42.427.946	48.521.976	46.139.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações interinas dos resultados:
Períodos de 6 e 3 meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(em milhares de reais)

Nota	Controladora			Consolidado		
	Período findo em: 30/06/2012	30/06/2011	Trimestre findo em: 30/06/2012	Período findo em: 30/06/2012	30/06/2011	Trimestre findo em: 30/06/2012
14	5.688.754 (2.850.824)	6.349.301 (2.787.484)	2.675.930 (1.357.179)	14.061.117 (4.613.137)	12.373.744 (4.125.693)	6.823.403 (2.300.399)
	2.837.930	3.561.817	1.318.771	9.447.980	8.248.051	4.525.004
	(1.313.140)	(1.418.323)	(635.082)	(3.500.916)	(3.024.645)	(1.803.545)
	(386.551)	(355.600)	(206.926)	(646.618)	(532.241)	(209.597)
	210.915	165.275	109.415	308.477	296.802	169.292
	1.349.154	1.953.169	586.178	5.558.923	4.987.967	2.547.744
	(3.250)	-	(3.250)	(26.774)	(5.292)	(26.774)
	1.345.904	1.953.169	582.928	5.532.149	4.982.675	2.520.970
	(809.148)	(412.718)	(637.569)	(560.005)	(544.209)	(292.063)
	318.387	460.811	142.148	331.689	473.366	123.744
	(490.761)	48.093	(515.421)	(228.316)	(70.843)	(168.319)
7	3.436.309	2.052.841	1.822.129	59	109	(301)
	4.291.452	4.054.103	1.889.636	5.303.892	4.911.941	2.352.350
18	(12.622)	(132.863)	42.741	(979.613)	(960.206)	(394.737)
	4.278.830	3.921.240	1.932.377	4.324.279	3.951.735	1.957.593
Atribuído a:						
Participação dos controladores	-	-	-	4.278.830	3.921.240	1.932.377
Participação dos não controladores	-	-	-	45.449	30.495	25.216
Lucro por ação preferencial (básico)	1,45	1,33	0,65	1,45	1,33	0,65
Lucro por ação preferencial (diluído)	1,44	1,32	0,65	1,44	1,32	0,65
Lucro por ação ordinária (básico)	1,32	1,21	0,59	1,32	1,21	0,59
Lucro por ação ordinária (diluído)	1,31	1,21	0,59	1,31	1,21	0,57

Notas Explicativas

Demonstrações interinas do resultado abrangente:
Períodos de 6 e 3 meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(em milhares de reais)

	Período findo em:		Trimestre findo em:		Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Lucro líquido do período	4.278.830	3.921.240	1.932.377	1.832.566	4.324.279	3.951.735	1.957.593	1.845.695
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior	371.392	(299.095)	424.791	(226.564)	542.052	(296.938)	596.778	(230.050)
Reconhecimento integral de ganhos e (perdas) atuariais	(46.284)	(32.979)	(28.668)	(17.245)	(46.181)	(32.979)	(28.565)	(17.245)
Ganhos/(perdas) de participação	163.918	1.473	163.918	1.473	866.606	(183)	866.606	(183)
Opção de venda de participação em controlada	(1.938.262)	-	(1.938.262)	-	(1.938.262)	-	(1.938.262)	-
Hedges de fluxo de caixa – ganhos e (perdas)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reconhecido no patrimônio líquido (Reserva de hedge)	302.246	(123.309)	336.179	(79.236)	364.087	(154.190)	348.993	(129.172)
Excluído do patrimônio líquido (Reserva de hedge) e incluído no resultado	(130.445)	42.267	(86.032)	34.729	(211.541)	(82.652)	(121.927)	(25.098)
Vantagem do imposto de renda diferido no patrimônio líquido (Reserva de hedge) e outros movimentos	(104.394)	(92.323)	(145.469)	(63.868)	(85.570)	63.282	(122.840)	45.900
Total Hedges de fluxo de caixa	67.407	(173.563)	104.638	(108.375)	66.976	(173.560)	104.226	(108.370)
Resultado líquido reconhecido diretamente no patrimônio líquido	(1.401.829)	(504.166)	(1.293.563)	(350.711)	(528.809)	(503.660)	(419.217)	(355.848)
Resultado abrangente	2.877.001	3.417.074	638.814	1.481.855	3.795.470	3.448.075	1.538.376	1.489.847
Atribuído a:								
Participação dos controladores	2.877.001	3.417.074	638.814	1.481.855	2.877.001	3.417.074	638.814	1.481.855
Participação de não controladores	-	-	-	-	918.469	31.001	899.562	7.992

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido:
(em milhares de reais)

	Atividade a participação dos controladores													
	Reserva de capital					Reserva de lucros					Outros resultados abrangentes	Total		
	Prêmio na emissão de ações	Adesão em operações de aquisição de ações	Adesão em operações de aquisição de ações	Outros resultados abrangentes	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Reserva de lucros acumulados	Reserva de conversão	Reserva de lucros acumulados	Reserva de lucros acumulados	Reserva de lucros acumulados			
Capital Social	8.383.936	2.750	17.080.857	208.832	10.645.150	208.832	4.278.830	67.407	1.473	1.354.410	25.611.208	217.828	25.829.036	
Lucros acumulados do período	-	-	-	-	-	-	4.278.830	-	-	-	4.278.830	45.449	4.324.279	
Reserva de lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	-	311.392	-	-	311.392	170.660	542.052	
Reserva de conversão	-	-	-	-	-	-	-	67.407	-	-	67.407	702.688	770.095	
Reserva de lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.686)	-	(6.686)	702.688	695.902	
Opção de venda de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.938.262)	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.796.371	
Arrendamento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.536	
Dividendo em espécie	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(889.706)	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.272.272)	
Adesão em operações de aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54.032	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.230)	
Saldo em 30 de junho de 2012	11.744.886	(12.101)	8.338	4.983.866	1.628.993	477.580	3.130.944	(624.633)	113.171	(6.211)	170.604	(1.608.876)	26.727.978	
													1.186.324	27.914.302

	Atividade a participação dos controladores												
	Reserva de capital					Reserva de lucros					Outros resultados abrangentes	Total	
	Prêmio na emissão de ações	Adesão em operações de aquisição de ações	Adesão em operações de aquisição de ações	Outros resultados abrangentes	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Reserva de lucros acumulados	Reserva de conversão	Reserva de lucros acumulados	Reserva de lucros acumulados	Reserva de lucros acumulados		
Capital Social	5.613.780	(4.429)	2.194.700	208.832	6.091.811	208.832	3.921.240	131.233	1.473	(818.885)	24.041.883	282.879	24.324.762
Lucros acumulados do período	-	-	-	-	-	-	3.921.240	-	-	-	3.921.240	30.495	3.951.735
Reserva de lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	-	(259.655)	-	-	(259.655)	2.117	(261.772)
Reserva de conversão	-	-	-	-	-	-	-	(173.560)	-	-	(173.560)	5	(173.555)
Reserva de lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	-	-	1.473	-	1.473	(1.656)	(183)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.979)
Arrendamento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.038
Dividendo em espécie	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(75.382)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.946)
Saldo em 30 de junho de 2011	7.706.254	(29)	8.338	4.983.866	2.084.694	368.670	3.921.240	(1.508.399)	(42.332)	(813.844)	24.022.242	(2.977)	26.021.630

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis internas.

Notas Explicativas

Demonstrações interinas do valor adicionado: Períodos de 6 e 3 meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011 (em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em:		Período findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receitas	10.400.906	11.036.101	22.130.615	19.387.996
Vendas mercadorias, produtos e serviços	10.390.351	11.019.060	21.972.979	19.227.965
Outras receitas	17.961	19.578	209.601	175.701
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(7.406)	(2.537)	(51.965)	(15.670)
Insumos adquiridos de terceiros	(5.541.312)	(5.551.067)	(9.720.086)	(8.431.943)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(4.422.955)	(4.369.714)	(5.885.323)	(5.030.860)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.107.415)	(1.167.590)	(3.803.658)	(3.380.386)
(Perda)/recuperação de valores ativos	(10.942)	(13.763)	(31.105)	(20.697)
Valor adicionado bruto	4.859.594	5.485.034	12.410.529	10.956.053
Retenções	(399.061)	(343.181)	(775.890)	(673.470)
Depreciação e amortização	(399.061)	(343.181)	(775.890)	(673.470)
Valor adicionado líquido produzido	4.460.533	5.141.853	11.634.639	10.282.583
Valor adicionado recebido em transferência	3.762.358	2.574.267	250.547	405.289
Participação nos resultados de controladas e coligadas	3.436.309	2.052.841	59	109
Receitas financeiras	318.387	460.811	331.689	473.366
Outros	7.662	60.615	(81.201)	(68.186)
Valor adicionado total a distribuir	8.222.891	7.716.120	11.885.186	10.687.872
Distribuição do valor adicionado	8.222.891	7.716.120	11.885.186	10.687.872
Pessoal	521.357	532.903	1.429.904	1.196.031
Remuneração direta	349.126	346.689	1.140.752	936.750
Benefícios	58.701	65.594	111.582	99.098
Fundo de garantia por tempo de serviço	21.295	22.655	33.692	30.114
Outros	92.235	97.965	143.878	130.069
Impostos, taxas e contribuições	2.626.149	2.783.339	5.522.232	4.944.572
Federais	840.815	984.187	2.439.282	2.374.191
Estaduais	1.780.256	1.793.068	3.074.069	2.562.264
Municipais	5.078	6.084	8.881	8.117
Remuneração de capitais de terceiros	796.555	478.638	608.771	595.534
Juros	770.020	447.915	524.378	538.761
Aluguéis	26.535	30.723	84.393	56.773
Remuneração de capitais próprios	4.278.830	3.921.240	4.324.279	3.951.735
Juros sobre o capital próprio	976.309	-	976.309	-
Dividendos	162.758	-	162.758	-
Lucros retidos	3.139.763	3.921.240	3.139.763	3.921.240
Participação não controladores lucros retidos	-	-	45.449	30.495

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis interinas

1.	Informações gerais
2.	Declaração da Administração
3.	Sumário das principais políticas contábeis
4.	Aplicações financeiras
5.	Estoques
6.	Imposto de renda e contribuição social diferidos
7.	Investimentos
8.	Imobilizado
9.	Ágio
10.	Empréstimos e financiamentos
11.	Provisões
12.	Patrimônio líquido
13.	Informações por segmento
14.	Receita líquida
15.	Outras receitas (despesas) operacionais
16.	Receitas (despesas) especiais
17.	Despesas e receitas financeiras
18.	Imposto de renda e contribuição social
19.	Pagamento baseado em ações
20.	Instrumentos financeiros e riscos
21.	Garantias, obrigações contratuais, adiantamento de clientes e outros
22.	Contingências
23.	Aquisições de subsidiárias
24.	Partes relacionadas
25.	Eventos subsequentes

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia de Bebidas das Américas – Ambev (referida como “Companhia” ou “Ambev”), com sede em São Paulo, tem por objetivo, diretamente ou mediante participação em outras sociedades, no Brasil e em outros países nas Américas, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas não alcoólicas, malte e alimentos em geral.

A Companhia mantém contrato com a PepsiCo International Inc. (“PepsiCo”) para engarrafar, vender e distribuir os produtos Pepsi no Brasil e em outros países da América Latina, incluindo Pepsi Cola, 7Up, Lipton Ice Tea, Gatorade e H2OH!.

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Brasil, no Canadá e no Paraguai. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos Stella Artois sob licença da Anheuser-Busch InBev S.A./N.V. (“AB InBev”) no Brasil, Canadá, Argentina e outros países e, por meio de licença concedida à AB InBev, esta distribui produtos Brahma em determinados países da Europa, Ásia e África.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA Bolsa de Valores S.A., Mercados e Futuros e na Bolsa de Valores de Nova Iorque – NYSE por meio de *American Depositary Receipts – ADRs*.

Principais eventos ocorridos entre janeiro e junho de 2012:

Em 13 de abril de 2012 a Companhia e a E. León Jimenes S.A. (“ELJ”), detentora de 83,5% da Cervecería Nacional Dominicana S.A. (“CND”), celebraram um acordo para combinação de seus negócios no Caribe.

Com o fechamento desta operação, a Ambev Brasil Bebidas S.A. (“Ambev Brasil”), uma subsidiária de capital fechado da Companhia, tornou-se indiretamente acionista, juntamente com a ELJ, da Tenedora CND S.A., uma empresa holding que detém as ações da CND e 100,0% das ações da Ambev Dominicana S.A. (“Ambev Dominicana”), de forma que a Ambev Brasil possui uma participação indireta na CND. Para detalhes adicionais verificar a nota explicativa 23 – *Aquisições e baixas de subsidiárias*.

Em janeiro de 2012, dando continuidade ao projeto de reorganização operacional e societária do Grupo Ambev ocorreram os seguintes eventos: (i) aporte de capital com ativos de distribuição da empresa Ambev em sua subsidiária CRBS S.A.; (ii) incorporação da empresa Morena Distribuidora de Bebidas S.A. pela CRBS S.A..

Além disso, a Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (“Arosuco”), entidade responsável preponderantemente pela produção de concentrados, necessários no processo de produção de refrigerantes, chás e isotônicos, adquiriu, em janeiro de 2012, a totalidade das quotas de emissão da empresa Lachaise Aromas e Participações Ltda. (“Lachaise”), que tinha como objeto social principalmente a produção de aromas, insumo necessário

Notas Explicativas

na produção de concentrados, reduzindo, assim, a necessidade do Grupo de adquirir esse insumo de terceiros. Ato contínuo, a Arosuco, visando à racionalização e simplificação da estrutura societária do Grupo, incorporou a Lachaise.

Principal evento ocorrido entre janeiro e junho de 2011:

Em fevereiro de 2011, no âmbito de um projeto de reorganização operacional e societária do Grupo Ambev, visando a melhor organização contábil, financeira e gerencial de seus negócios por meio da segregação das atividades de produção e distribuição do Grupo, proporcionando um aumento de eficiência econômica, ganhos de sinergias e diminuição de custos operacionais e financeiros resultantes da simplificação da estrutura societária atual, ocorreram os seguintes eventos: (i) Cisão parcial da Ambev Brasil Bebidas S.A. e Fratelli Vita Bebidas S.A., com a versão das parcelas cindidas (incluindo todos os seus ativos de distribuição) à Morena Distribuidora de Bebidas S.A.; e (ii) Incorporação da Fratelli Vita Bebidas S.A. pela Ambev Brasil Bebidas S.A., com a versão da totalidade do patrimônio da incorporada para a incorporadora.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 27 de julho de 2012.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis interinas (consolidadas e individuais) foram preparadas de acordo com a IAS 34 Informações Intermediárias conforme emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária conforme emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), respectivamente. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas e individuais preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e aprovadas pela CVM, respectivamente. Portanto, nestas demonstrações contábeis interinas em 30 de junho de 2012, não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais (31 de dezembro de 2011), e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº. 003/2011, as seguintes notas explicativas a citar:

- (a) Sumário das principais políticas contábeis (nota 3);
- (b) Caixa e equivalentes a caixa (nota 4);
- (c) Contas a receber e demais contas a receber (nota 6);
- (d) Investimentos (nota 9);
- (e) Ativo intangível (nota 11);
- (f) Contas a pagar e demais contas a pagar (nota 13);
- (g) Benefícios a funcionários (nota 16);
- (h) Folha de pagamento e benefícios relacionados (nota 24);
- (i) Informações adicionais sobre despesas operacionais por natureza (nota 25);

Notas Explicativas

- (j) Arrendamento operacional (nota 28);
(k) Contingências (nota 30)

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis das demonstrações contábeis interinas em 30 de junho de 2012, bem como em relação a métodos de cálculos utilizados, em relação àquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e, conforme anteriormente apresentada nas demonstrações contábeis interinas em 31 de março de 2012.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo circulante				
Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado mantido para negociação	212.908	192.482	244.033	193.385
	212.908	192.482	244.033	193.385
Ativo não circulante				
Títulos patrimoniais disponíveis para venda	-	-	179.220	165.851
Títulos mantidos até o vencimento	57.608	55.855	98.410	76.255
	57.608	55.855	277.630	242.106

Títulos patrimoniais disponíveis para venda

O montante de R\$179.220 (R\$165.851 em 31 de dezembro de 2011) classificado como títulos patrimoniais disponíveis para venda nas demonstrações contábeis interinas em 30 de junho de 2012 é referente à operação realizada em 20 de outubro de 2010, na qual a Ambev e a Cervecería Regional S.A. ("Cervecería Regional") combinaram seus negócios na Venezuela, sendo que os controladores da Cervecería Regional passaram a deter uma participação de 85% no novo negócio e a Ambev os 15% restantes, registrado ao seu valor justo apurado na data dessa aquisição, líquido de redução do valor recuperável do ativo.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Produtos acabados	264.657	250.392	307.624	548.896
Produtos em elaboração	82.791	67.642	192.114	123.962
Matérias-primas	615.678	552.544	1.233.189	1.221.925
Materiais de produção	23.209	21.728	69.832	51.463
Almoxarifado e outros	120.910	105.592	251.396	206.555
Adiantamentos	63.298	77.461	42.014	102.829
Adiantamentos de empresas do grupo	14.639	213.442	-	-
Provisão para perdas	(4.067)	(4.209)	(23.666)	(17.113)
	1.181.115	1.284.592	2.572.503	2.238.517

Notas Explicativas

O valor das perdas em estoques, reconhecida no resultado na Controladora foi de R\$22.787 em 30 de junho de 2012 (R\$13.532 em 30 de junho de 2011) e no Consolidado R\$43.280 (R\$24.893 em 30 de junho de 2011).

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, no Brasil. Para as demais regiões, as alíquotas, incluindo as aplicáveis para distribuição de dividendos, estão demonstradas abaixo:

HILA-ex	de 23% a 31%
América Latina Sul	de 14% a 35%
Canadá	de 5% a 26%

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	Controladora					
	30/06/2012			31/12/2011		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Contas a receber e demais contas a receber	27.595	-	27.595	27.297	-	27.297
Derivativos	108.899	-	108.899	-	(20.269)	(20.269)
Estoques	1.383	-	1.383	1.431	-	1.431
Prejuízos fiscais a utilizar	232.434	-	232.434	18.185	-	18.185
Créditos tributários de reestruturação societária	405.307	-	405.307	580.828	-	580.828
Benefícios a empregados	50.546	-	50.546	64.978	-	64.978
Imobilizado	14.760	-	14.760	-	(4.203)	(4.203)
Ágio	39.294	-	39.294	58.671	-	58.671
Provisões	149.390	-	149.390	195.481	-	195.481
Outros itens	133.804	-	133.804	6.454	-	6.454
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	1.163.412	-	1.163.412	953.325	(24.472)	928.853
Compensação	-	-	-	(24.472)	24.472	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	1.163.412	-	1.163.412	928.853	-	928.853

	Consolidado					
	30/06/2012			31/12/2011		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Contas a receber e demais contas a receber	35.849	-	35.849	33.169	-	33.169
Derivativos	117.145	-	117.145	8.561	(20.247)	(11.686)
Estoques	100.876	-	100.876	100.756	(1.534)	99.222
Prejuízos fiscais a utilizar	534.766	-	534.766	322.833	-	322.833
Créditos tributários de reestruturação societária	405.307	-	405.307	580.828	-	580.828
Benefícios a empregados	441.901	(68)	441.833	478.752	(54)	478.698
Imobilizado	26.197	(230.335)	(204.138)	2.617	(150.345)	(147.728)
Ativo intangível	5.959	(608.551)	(602.592)	5.536	(355.698)	(350.162)
Ágio	39.294	-	39.294	58.671	-	58.671
Contas a pagar e demais contas a pagar	-	(133.837)	(133.837)	-	(303.013)	(303.013)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(19.393)	(19.393)
Provisões	216.044	(2.341)	213.703	270.083	(4.328)	265.755
Lucros auferidos em regime específico de subsidiária no exterior	-	(69.994)	(69.994)	-	(311.776)	(311.776)
Outros itens	155.670	(161.156)	(5.486)	17.233	-	17.233
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	2.079.008	(1.206.282)	872.726	1.879.039	(1.166.388)	712.651
Compensação	(221.997)	221.997	-	(431.904)	431.904	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	1.857.011	(984.285)	872.726	1.447.135	(734.484)	712.651

Notas Explicativas

A Companhia realiza a compensação entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos somente quando estão na mesma entidade e espera-se que sejam realizados no mesmo período.

Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no Brasil sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados, não possuem prazo de prescrição.

Em 30 de junho de 2012 os ativos fiscais diferidos relativos aos prejuízos fiscais tem a seguinte expectativa de realização:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
2013	232.434	18.185	372.844	160.911
2014	-	-	74.606	74.606
2015	-	-	9.676	9.676
A partir de 2016 (i)	-	-	77.640	77.640
	232.434	18.185	534.766	322.833

(i) Não existe expectativa de realização que ultrapasse o prazo de 10 anos.

Parte do benefício fiscal correspondente aos prejuízos fiscais a compensar e diferenças temporárias em subsidiárias no exterior não foi registrado como ativo, já que a Administração não pode determinar se sua realização é provável.

O prejuízo fiscal a compensar relacionado a esses ativos fiscais diferidos não reconhecidos equivale a aproximadamente R\$1,2 bilhão em 30 de junho de 2012 (R\$789.930 em 31 de dezembro de 2011). O total de ativos fiscais diferidos não reconhecidos, relativos a prejuízos fiscais a compensar nessas subsidiárias, totalizam R\$249.634 em 30 de junho de 2012 e seu prazo de prescrição é, em média, de 5 anos (R\$176.599 em 31 de dezembro 2011).

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	928.853	712.651
Reconhecido no resultado	157.571	374.218
Reconhecido no patrimônio líquido	76.988	(214.143)
Saldo em 30 de junho de 2012	1.163.412	872.726

Notas Explicativas

7. INVESTIMENTOS

Movimentação dos investimentos mantidos pela controladora em controladas diretas:

	30/06/2012	30/06/2011
Saldo no início do exercício	28.899.648	25.870.257
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	3.436.309	2.052.841
Dividendos recebidos e a receber	(1.024.235)	(801.576)
Efeito de conversão de investimentos em controladas	636.678	(299.095)
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	7.398	(178.606)
Pagamento baseado em ações em controladas	14.908	9.511
Reestruturação societária - incorporação de controladas	103	1.656
Ganhos (perdas) patrimoniais em controladas	169.352	-
Perdas na aquisição de não controladores	-	(183)
Ganhos / (perdas) atuariais em controladas	(11.866)	1.440
Aumento de capital em controladas	2.119.943	-
Redução de capital em controladas	(639.926)	-
Aquisição de frações de ações	607	-
Aquisição de ações de minoritários	527	-
Ágio na subscrição de ações em controladas (outros)	(1.094)	-
Opção de venda de participação em controlada (i)	(1.958.262)	-
Saldo no final do período	31.650.090	26.656.245

(i) Vide nota explicativa 23 – *Aquisições e baixas de subsidiárias*.

8. IMOBILIZADO

	30/06/2012					Controladora
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	31/12/2011
Custo de aquisição						
Saldo inicial	1.947.642	5.683.438	1.387.993	1.123.116	10.142.189	8.408.453
Aquisições	-	-	-	605.525	605.525	2.092.833
Alienações	(591)	(101.658)	(20.575)	-	(122.824)	(314.284)
Transferências para outras categorias de ativos	34.603	563.565	85.880	(702.174)	(18.126)	(44.813)
Outros	(21.222)	(1.485)	(29.797)	-	(52.504)	-
Saldo final	1.960.432	6.143.860	1.423.501	1.026.467	10.554.260	10.142.189
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	(862.266)	(3.623.796)	(1.015.869)	-	(5.501.931)	(5.222.567)
Depreciação	(34.018)	(237.704)	(79.514)	-	(351.236)	(609.334)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(10.864)	-	-	(10.864)	(23.570)
Alienações	-	98.021	17.945	-	115.966	294.790
Transferências para outras categorias de ativos	(183)	(1.193)	1.375	-	(1)	56.672
Outros	3.915	1.138	20.927	-	25.980	2.078
Saldo final	(892.552)	(3.774.398)	(1.055.136)	-	(5.722.086)	(5.501.931)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2011	1.085.376	2.059.642	372.124	1.123.116	4.640.258	4.640.258
30 de junho de 2012	1.067.880	2.369.462	368.365	1.026.467	4.832.174	

Notas Explicativas

	30/06/2012				Consolidado	
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	Total
Custo de aquisição						
Saldo inicial	3.700.452	11.724.073	2.527.726	1.866.130	19.818.381	16.448.080
Efeito de variação cambial	116.546	351.780	64.170	24.309	556.805	614.968
Aquisições por meio de combinações de negócios	430.534	619.327	103.740	6.268	1.159.869	8.687
Aquisições	2.233	68.154	8.731	943.492	1.022.610	3.303.922
Alienações	(3.553)	(164.252)	(19.947)	-	(187.752)	(497.225)
Transferências para outras categorias de ativos	71.267	755.766	112.268	(976.879)	(37.578)	(72.191)
Outros	416	(1.468)	1.374	(2.997)	(2.675)	12.140
Saldo final	4.317.895	13.353.380	2.798.062	1.860.323	22.329.660	19.818.381
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	(1.460.127)	(7.247.088)	(1.845.956)	-	(10.553.171)	(9.415.782)
Efeito de variação cambial	(41.372)	(242.273)	(49.424)	-	(333.069)	(359.948)
Aquisições por meio de combinações de negócios	(76.573)	(339.636)	(68.873)	-	(485.082)	-
Depreciação	(59.013)	(508.832)	(139.231)	-	(707.076)	(1.256.749)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(31.105)	-	-	(31.105)	(50.816)
Alienações	717	154.300	20.094	-	175.111	449.433
Transferências para outras categorias de ativos	1.828	8.284	3.778	-	13.890	78.037
Outros	(1.999)	(170)	2.256	-	87	2.654
Saldo final	(1.636.539)	(8.206.520)	(2.077.356)	-	(11.920.415)	(10.553.171)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2011	2.240.325	4.476.985	681.770	1.866.130	9.265.210	9.265.210
30 de junho de 2012	2.681.356	5.146.860	720.706	1.860.323	10.409.245	

As aquisições efetuadas no período referem-se substancialmente a modernização, reformas, ampliação de linhas e construção de novas plantas com o objetivo de aumentar a capacidade instalada.

A capitalização de juros sobre empréstimos, atribuída diretamente a aquisição e construção de ativos qualificáveis, é reconhecida principalmente a investimentos no Brasil. A taxa de capitalização dos juros praticada é de 11,29% ao ano.

A Companhia arrenda máquinas e equipamentos e móveis e utensílios, os quais foram contabilizados como arrendamento financeiro. O valor contábil dos ativos arrendados no Consolidado é de R\$49.118 em 30 de junho de 2012 (R\$29.716 em 31 de dezembro de 2011).

9. ÁGIO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Saldo inicial	281.858	280.353	17.454.019	17.441.756
Efeito da variação cambial	-	-	163.546	11.521
Aquisição de subsidiárias (i)	-	-	2.099.433	742
Outros	-	1.505	-	-
Saldo final	281.858	281.858	19.716.998	17.454.019

(i) Os ágios reconhecidos referem-se às aquisições das empresas CND, em maio de 2012, e Lachaise, em janeiro de 2012, pelas subsidiárias Ambev Bebidas e Arosuco, respectivamente. O efeito dessas aquisições está demonstrado na nota explicativa 23 – *Aquisições e baixa de subsidiárias*.

Notas Explicativas

Testes do ágio para verificação de *impairment*

A unidade geradora de caixa à qual o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) tiver sido alocado deve ser testada anualmente para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável e sempre que houver indicação de que a unidade possa estar desvalorizada, comparando seu valor contábil, incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), com o valor recuperável da unidade. Em 30 de junho de 2012 a Companhia não identificou nenhuma indicação de que alguma unidade geradora de caixa pudesse estar desvalorizada. A aplicação do teste de realização será realizada no decorrer do último trimestre do exercício corrente.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Passivo circulante				
Empréstimos bancários com garantia	90.060	59.306	93.798	62.682
Empréstimos bancários sem garantia	455.553	346.180	470.936	891.086
Debêntures e <i>Bonds</i> emitidos	1.248.030	1.248.030	1.313.192	1.248.030
Outros empréstimos sem garantia	5.508	2.225	27.446	2.470
Arrendamentos financeiros	-	-	3.882	7.810
	1.799.151	1.655.741	1.909.254	2.212.078
Passivo não circulante				
Empréstimos bancários com garantia	102.225	147.304	131.073	178.183
Empréstimos bancários sem garantia	1.162.007	1.210.679	1.270.434	1.280.094
Debêntures e <i>Bonds</i> emitidos	304.899	298.124	694.642	298.124
Outros empréstimos sem garantia	132.976	126.003	138.265	133.034
Arrendamentos financeiros	-	-	776	773
	1.702.107	1.782.110	2.235.190	1.890.208

Cláusulas contratuais (*Covenants*)

Durante o período não ocorreram alterações significativas das cláusulas contratuais referentes a empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia.

Em 30 de junho de 2012, a Companhia atende aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

11. PROVISÕES

	Controladora			
	Saldo em 31 de dezembro de 2011	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 30 de junho de 2012
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros				
Cíveis	11.939	11.130	(15.664)	7.405
Imposto sobre vendas	119.645	16.009	(13.137)	122.517
Imposto de renda	48.639	6.571	(3.593)	51.617
Trabalhistas	152.653	58.712	(63.565)	147.800
Outros	42.816	2.533	(10.492)	34.857
Total	375.692	94.955	(106.451)	364.196

	Controladora				
	Total	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros					
Cíveis	7.405	1.774	1.127	2.252	2.252
Imposto sobre vendas	122.517	29.357	18.632	37.264	37.264
Imposto de renda	51.617	12.367	7.850	15.700	15.700
Trabalhistas	147.800	35.415	22.477	44.954	44.954
Outros	34.857	8.352	5.301	10.602	10.602
Total	364.196	87.265	55.387	110.772	110.772

	Consolidado				
	Saldo em 31 de dezembro de 2011	Efeito das variações nas taxas de câmbio	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 30 de junho de 2012
Reestruturação					
Reorganização não corrente	3.384	642	-	(5.969)	3.057
Contingências					
Cíveis	18.398	-	11.703	(16.432)	13.669
Imposto sobre vendas	162.653	-	46.294	(17.563)	191.384
Imposto de renda	117.901	(70)	18.725	(7.868)	128.688
Trabalhistas	195.026	-	84.336	(84.969)	194.393
Outros	77.701	5.195	51.860	(22.174)	112.582
Total contingências	571.679	5.125	212.918	(149.006)	640.716
Total provisões	580.063	5.767	212.918	(154.975)	643.773

	Consolidado				
	Total	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Reestruturação					
Reorganização não corrente	3.057	2.088	969	-	-
Contingências					
Cíveis	13.669	2.224	2.289	4.578	4.578
Imposto sobre vendas	191.384	40.976	30.080	60.164	60.164
Imposto de renda	128.688	17.826	22.172	44.345	44.345
Trabalhistas	194.393	40.298	30.819	61.638	61.638
Outros	112.582	12.308	20.054	40.110	40.110
Total contingências	640.716	113.632	105.414	210.835	210.835
Total provisões	643.773	115.720	106.383	210.835	210.835

O prazo estimado para liquidação foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Principais processos com perda provável:

ICMS, IPI, PIS e COFINS

A Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos de ICMS, IPI, PIS e COFINS. Estes processos envolvem compensações, cumprimento de liminares judiciais para não recolhimento de imposto, creditamentos, entre outros. Em 30 de junho de 2012, os valores relacionados a esses processos são de R\$122.517 (R\$119.645 em 31 de dezembro de 2011) na Controladora e R\$191.384 (R\$162.653 em 31 de dezembro de 2011) no Consolidado.

Trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em aproximadamente 4.936 processos trabalhistas e que são considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia ou suas subsidiárias como também ex-empregados de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos. Em 30 de junho de 2012, o valor relacionado a processos trabalhistas na Controladora e Consolidado é de R\$147.800 e R\$194.393, respectivamente (R\$152.653 e R\$195.026 em 31 de dezembro de 2011).

Outros processos

A Companhia está envolvida em diversos processos ajuizados por ex-distribuidores principalmente no Brasil, os quais se referem principalmente a pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

Os processos com probabilidades possíveis estão divulgados na nota explicativa 22 - *Contingências*.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Ações do capital social (em milhares de ações)

	30/06/2012			31/12/2011
	Preferenciais	Ordinárias	Total	Total
No final do exercício anterior	1.366.662	1.751.135	3.117.797	3.104.361
Alterações no período	1.365	-	1.365	13.436
	1.368.027	1.751.135	3.119.162	3.117.797

Ações em tesouraria (em milhares de ações)

	30/06/2012			31/12/2011
	Preferenciais	Ordinárias	Total	Total
No final do exercício anterior	98	510	608	1.132
Alterações no período	186	(16)	170	(524)
	284	494	778	608

Nossas ações ordinárias outorgam direito de voto nas assembleias de acionistas. Já nossas ações preferenciais não dão direito a voto (exceto nas hipóteses previstas em lei), porém têm prioridade na restituição de capital em caso de liquidação e fazem jus a um recebimento adicional de 10% sobre os dividendos pagos aos detentores de ações

Notas Explicativas

ordinárias. Conforme determina o estatuto social, a Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 35% dos lucros da Controladora apurados conforme os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil, ajustados na forma da legislação aplicável, salvo em caso de incompatibilidade com a situação financeira da Ambev. O dividendo obrigatório inclui os montantes pagos a título de juros sobre o capital próprio.

Alterações de capital durante o período de 2012:

Em Reunião do Conselho de Administração (“RCA”) realizada em 30 de maio de 2012 foi aprovado e homologado, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, nos termos do artigo 9º do seu Estatuto Social, bem como o artigo 168 da Lei n. 6.404/76, conforme alterada, um aumento de capital no valor de R\$20.390, mediante a emissão de 1.034 mil novas ações preferenciais, ao preço médio de emissão de R\$19,71 por ação, sem direito de preferência, consoante o §3º do artigo 171 da Lei n. 6.404/76 e as regras estabelecidas nos Planos de Opção de Compra de Ações da Companhia aplicáveis. Assim, o capital social da Companhia passou de R\$11.722.667 para R\$11.743.057, dividido em 3.119.162 mil ações, sendo 1.751.135 mil ações ordinárias e 1.368.027 mil ações preferenciais, sem valor nominal.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2012, foram aprovadas as seguintes destinações no capital social da Companhia:

- i) Aumento de capital no montante de R\$110.964, sem emissão de novas ações, correspondente a capitalização de 30% do benefício fiscal auferido pela Companhia com a amortização parcial da reserva especial de ágio no exercício social de 2011.
- ii) Aumento do capital no montante de R\$3.290.295, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização parcial do saldo da Reserva de Investimentos constante do Patrimônio Líquido da Companhia.

Ainda na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2012 foi aprovado o aumento do capital social no valor mínimo de R\$258.918 e valor máximo de R\$ 432.285, mediante a emissão de: (a) no mínimo 3.157 mil e no máximo 4.264 mil ações ordinárias, sem valor nominal; (b) no mínimo 1.506 mil e no máximo 3.328 mil ações preferenciais sem valor nominal, o qual ainda está sujeito à homologação. Uma vez decorrido o prazo para exercício do direito de subscrição pelos acionistas da Companhia, caberá ao Conselho de Administração proceder ao rateio de eventuais sobras e, conforme o caso, efetuar a homologação integral ou parcial deste aumento de capital, desde que se atinja o valor mínimo mencionado acima.

Em Reunião do Conselho de Administração (“RCA”) realizada em 22 de março de 2012 foi aprovado e homologado, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, nos termos do artigo 9º do seu Estatuto Social, bem como o artigo 168 da Lei n. 6.404/76, conforme alterada, um aumento de capital no valor de R\$17.472, mediante a emissão de

Notas Explicativas

330 mil ações preferenciais, sem direito de preferência, consoante o §3º do artigo 171 da Lei n. 6.404/76 e as regras estabelecidas no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia vigente, integralmente subscritas pelos beneficiários das opções outorgadas através do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia para o ano de 2012. Assim, o capital social da Companhia passou de R\$8.303.936 para R\$8.321.408, dividido em 3.118.128 mil ações, sendo 1.751.135 mil ações ordinárias e 1.366.992 mil ações preferenciais, sem valor nominal.

Alterações de capital durante o período de 2011:

Em AGE realizada em 29 de abril de 2011 ocorreram as seguintes destinações no capital social da Companhia:

- i) Proposta de aumento do capital social no montante de R\$317.814, mediante a emissão de 5.364 mil ações ordinárias e 2.553 mil ações preferenciais em favor de Interbrew e AmBrew, controladores da Companhia, a serem integralizadas com a capitalização de 70% do benefício fiscal auferido pela Companhia com a amortização parcial da reserva especial de ágio no exercício social de 2010, o qual foi homologado em Reunião do Conselho de Administração em 18 de julho de 2011.
- ii) Aumento de capital no montante de R\$136.206, sem emissão de novas ações, passando o capital social de R\$7.634.348 para R\$7.770.554, correspondente a capitalização de 30% do benefício fiscal auferido pela Companhia com a amortização parcial da reserva especial de ágio no exercício social de 2010.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2011, foi aprovado e homologado, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, um aumento de capital no valor de R\$20.568, mediante a emissão de 448 mil ações preferenciais, sem direito de preferência, consoante o §3º do artigo 171 da Lei n. 6.404/76 e as regras estabelecidas no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia vigente, integralmente subscritas pelos beneficiários das opções outorgadas através do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia para o ano de 2011. Assim, o capital social da Companhia passou de R\$7.613.780 para R\$7.634.348, dividido em 3.104.809 mil ações, sendo 1.743.889 mil ações ordinárias e 1.360.920 mil ações preferenciais, sem valor nominal.

(b) Capital autorizado

Sem necessidade de reforma estatutária, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital até o limite de 3.500.000 mil ações, mediante deliberação do Conselho de Administração que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão, determinando também se o capital acionário será aumentado por meio de colocação pública ou privada.

Notas Explicativas

(c) Juros sobre capital próprio / Dividendos

Segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio (“JCP”), calculados com base na taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que são dedutíveis para fins de imposto de renda e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos obrigatórios.

Eventos ocorridos durante o período de 2012:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pcto.	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
RCA	17/02/2012	Dividendos	10/04/2012	ON	0,6000	1.050.375 (i)
RCA	17/02/2012	Dividendos	10/04/2012	PN	0,6600	901.928 (i)
RCA	30/05/2012	Dividendos	27/07/2012	ON	0,2140	374.634
RCA	30/05/2012	Dividendos	27/07/2012	PN	0,2354	321.689
RCA	30/05/2012	Dividendos	27/07/2012	ON	0,0500	87.532
RCA	30/05/2012	Dividendos	27/07/2012	PN	0,0550	75.181
						2.811.339
RCA	17/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2012	ON	0,1800	315.113
RCA	17/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2012	PN	0,1980	270.578
RCA	30/05/2012	Juros sobre Capital Próprio	27/07/2012	ON	0,1200	210.077
RCA	30/05/2012	Juros sobre Capital Próprio	27/07/2012	PN	0,1320	180.434
						976.202

(i) Esses dividendos referem-se ao valor total aprovado para distribuição no exercício e que foram deduzidos do lucro do exercício de 2011.

Eventos ocorridos durante o período de 2011:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pcto.	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
RCA	28/02/2011	Dividendos	22/03/2011	ON	0,5600	976.280
RCA	28/02/2011	Dividendos	22/03/2011	PN	0,6160	837.594
RCA	27/06/2011	Dividendos	05/08/2011	ON	0,1400	244.085
RCA	27/06/2011	Dividendos	05/08/2011	PN	0,1540	209.547
						2.267.506
RCA	27/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	05/08/2011	ON	0,2500	435.866
RCA	27/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	05/08/2011	PN	0,2750	374.193
						810.059 (i)

(i) O valor de juros sobre capital próprio refere-se ao valor total aprovado para distribuição no exercício, sendo que R\$72.126 foram deduzidos do lucro do exercício de 2010.

(d) Reservas de hedge

As reservas de *hedge* compreendem a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do período – nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

Notas Explicativas

(e) Reservas de conversão

As reservas de conversão abrangem todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações contábeis das operações no exterior.

(f) Ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais abrangem a expectativa em relação às obrigações futuras nos planos de aposentadoria, conseqüentemente, os resultados destes ganhos e perdas atuariais são reconhecidos tempestivamente com base na melhor estimativa obtida pela administração. Desta forma, a Companhia reconhece trimestralmente, os resultados quanto a estas estimativas de ganhos e perdas atuariais, de acordo com as expectativas apresentadas com base em laudo atuarial independente.

(g) Pagamento baseado em ações

Diversos programas de remuneração baseada em ações e opções de ações permitem que os executivos adquiram ações da Companhia.

A reserva de pagamentos baseados em ações foi impactada pela despesa de R\$38.470 e R\$43.218 na Controladora e R\$63.162 e R\$56.729 no Consolidado em 30 de junho de 2012 e 2011, respectivamente (nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*).

(h) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria abrangem as ações de emissão própria readquiridas pela Companhia. Os ganhos e perdas relacionados à realização das transações de pagamento baseado em ações, leilão e outros são registrados na reserva “Resultado sobre ações em tesouraria”.

Movimentação das ações em tesouraria em milhares de reais para os períodos findos em

	30/06/2012	30/06/2011
No início do período	2.750	(4.429)
Recompra de ações do Plano	(20.230)	(4.225)
Transferência de ações para executivos	4.318	11.233
Cotas convertidas em ações - FINOR	-	(2.988)
Plano de ações	1.061	380
No final do período	(12.101)	(29)

(i) Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivos fiscais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial estaduais na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

Notas Explicativas

Alguns Estados e o Ministério Público propuseram Ações Diretas de Inconstitucionalidade junto ao Supremo Tribunal Federal para questionar a constitucionalidade de certas leis estaduais que instituem unilateralmente programas de incentivos fiscais sem a aprovação prévia do Conselho Fazendário (“Confaz”).

A parcela prevista do resultado do período, relativa aos incentivos fiscais, que será destinada para a reserva de lucros por ocasião do encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2012 e, portanto, não sendo base para distribuição de dividendos, é composta por:

(em milhares de reais)

Controladora	30/06/2012	30/06/2011
ICMS	126.341	106.557
IR	1.488	152.445
	127.829	259.002
Consolidado		
ICMS	195.913	187.458
IR	43.316	224.068
	239.229	411.526

13. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A informação por segmento é apresentada em zonas geográficas, uma vez que os riscos e taxas de retorno são afetados predominantemente pelo fato da Companhia operar em diferentes regiões. A estrutura gerencial da Companhia e as informações reportadas para o principal tomador de decisão estão estruturadas da mesma maneira. A Ambev opera seus negócios por meio de três zonas identificadas como segmentos reportáveis (América Latina - Norte, América Latina - Sul e Canadá). A informação de desempenho por unidades de negócios (Cervejas e RefrigereNanc), embora não se qualifique como segmento reportável, também é utilizada pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais da Companhia e está apresentada como informação adicional. Internamente, a Administração da Ambev utiliza indicadores de desempenho, como lucro normalizado das operações antes do resultado financeiro e dos impostos sobre a renda (EBIT normalizado) e lucro normalizado das operações antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda e despesas com depreciação e amortização (EBITDA normalizado) como medidores de performance de segmento para tomar decisões sobre alocação de recursos e análise de desempenho. Estes indicadores são reconciliados com o lucro do segmento nos quadros apresentados a seguir.

As informações são apresentadas em milhares de reais (R\$), com exceção do volume que está em milhares de hectolitros.

Notas Explicativas

(a) Segmentos reportáveis – períodos findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte (i)		América Latina - sul (ii)		Canadá		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Volume	58.567	55.623	16.536	16.294	4.507	5.061	79.609	76.978
Receita Líquida	9.708.253	8.723.487	2.523.575	1.983.438	1.829.289	1.666.819	14.061.117	12.373.744
Custo dos produtos vendidos	(3.112.517)	(2.830.502)	(989.633)	(783.323)	(510.987)	(511.868)	(4.613.137)	(4.125.693)
Lucro bruto	6.595.736	5.892.985	1.533.942	1.200.115	1.318.302	1.154.951	9.447.980	8.248.051
Despesas comerciais	(2.444.187)	(2.106.158)	(496.610)	(383.471)	(610.119)	(535.016)	(3.550.916)	(3.024.645)
Despesas administrativas	(489.777)	(398.362)	(83.921)	(67.345)	(72.920)	(66.534)	(646.618)	(532.241)
Outras receitas (despesas) operacionais	316.735	297.202	(12.820)	(6.915)	4.562	6.515	308.477	296.802
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	3.978.507	3.685.667	940.591	742.384	639.825	559.916	5.558.925	4.987.967
Receitas (despesas) especiais	(26.774)	-	-	(5.292)	-	-	(26.774)	(5.292)
Lucro operacional (EBIT)	3.951.733	3.685.667	940.591	737.092	639.825	559.916	5.532.149	4.982.675
Resultado financeiro líquido	(233.094)	8.192	5.706	(14.078)	(928)	(64.957)	(228.316)	(70.843)
Participação no resultado das coligadas	(1)	-	-	96	60	13	59	109
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.718.638	3.693.859	946.297	723.110	638.957	494.972	5.303.892	4.911.941
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(500.148)	(596.399)	(257.384)	(201.867)	(222.081)	(161.940)	(979.613)	(960.206)
Lucro líquido do período	3.218.490	3.097.460	688.913	521.243	416.876	333.032	4.324.279	3.951.735
EBITDA normalizado	4.570.536	4.163.144	1.094.508	880.027	700.876	638.963	6.365.920	5.682.134
Receitas (despesas) especiais	(26.774)	-	-	(5.292)	-	-	(26.774)	(5.292)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(392.030)	(477.477)	(153.917)	(137.643)	(61.051)	(79.047)	(806.598)	(694.167)
Resultado financeiro líquido	(233.094)	8.192	5.706	(14.078)	(928)	(64.957)	(228.316)	(70.843)
Participação no resultado das coligadas	(1)	-	-	96	60	13	59	109
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(500.148)	(596.399)	(257.384)	(201.867)	(222.081)	(161.940)	(979.613)	(960.206)
Lucro líquido do período	3.218.489	3.097.460	688.913	521.243	416.876	333.032	4.324.278	3.951.735
Margem EBITDA normalizado em %	47,1%	47,7%	43,4%	44,4%	38,3%	38,3%	45,3%	45,9%
Aquisição de imobilização/intangível	825.409	1.464.825	166.450	139.481	43.241	31.676	1.035.100	1.655.982
Adição/Reversão provisões	114.963	84.669	1.844	1.044	11.702	7.807	128.509	93.520
Média de funcionários em tempo integral	38.087	31.979	7.884	7.756	4.797	4.538	50.768	44.273
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativos do segmento	18.218.973	13.923.501	5.966.720	5.959.708	17.531.677	17.062.124	41.717.370	36.945.333
Eliminação entre segmentos	-	-	-	-	-	-	(1.373.539)	(1.305.035)
Ativos não segmentados	-	-	-	-	-	-	8.178.145	10.499.120
Total do ativo							48.521.976	46.139.418
Passivos do segmento	11.029.359	11.191.721	1.920.407	2.311.841	2.819.780	2.432.033	15.769.546	15.935.615
Eliminação entre segmentos	-	-	-	-	-	-	(1.373.539)	(1.305.035)
Passivos não segmentados	-	-	-	-	-	-	34.125.969	31.508.838
Total do passivo							48.521.976	46.139.418

(i) América Latina – norte: compreende as operações no Brasil e HILA-ex (Equador, Guatemala, República Dominicana e Peru).

(ii) América Latina – sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai.

(b) Informações adicionais – por unidades de negócio – períodos findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte					
	30/06/2012			30/06/2011		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	42.304	16.262	58.567	40.303	15.320	55.623
Receita Líquida	8.011.795	1.696.458	9.708.253	7.281.627	1.441.860	8.723.487
Custo dos produtos vendidos	(2.316.967)	(795.550)	(3.112.517)	(2.125.993)	(704.509)	(2.830.502)
Lucro bruto	5.694.828	900.908	6.595.736	5.155.634	737.351	5.892.985
Despesas comerciais	(2.069.730)	(374.457)	(2.444.187)	(1.803.552)	(302.606)	(2.106.158)
Despesas administrativas	(435.354)	(54.423)	(489.777)	(359.646)	(38.716)	(398.362)
Outras receitas (despesas) operacionais	242.390	74.345	316.735	232.484	64.718	297.202
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	3.432.134	546.373	3.978.507	3.224.920	460.747	3.685.667
Receitas (despesas) especiais	(25.874)	(900)	(26.774)	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	3.406.260	545.473	3.951.733	3.224.920	460.747	3.685.667
Resultado financeiro líquido	(233.094)	-	(233.094)	8.192	-	8.192
Participação no resultado das coligadas	(1)	-	(1)	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.173.165	545.473	3.718.638	3.233.112	460.747	3.693.859
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(500.148)	-	(500.148)	(596.399)	-	(596.399)
Lucro líquido do período	2.673.017	545.473	3.218.490	2.636.713	460.747	3.097.460
EBITDA normalizado	3.893.728	676.808	4.570.536	3.585.843	577.301	4.163.144
Receitas (despesas) especiais	(25.874)	(900)	(26.774)	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(461.595)	(130.435)	(592.030)	(360.923)	(116.554)	(477.477)
Resultado financeiro líquido	(233.094)	-	(233.094)	8.192	-	8.192
Participação no resultado das coligadas	(1)	-	(1)	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(500.148)	-	(500.148)	(596.399)	-	(596.399)
Lucro líquido do período	2.673.016	545.473	3.218.489	2.636.713	460.747	3.097.460
Margem EBITDA normalizado em %	48,6%	39,9%	47,1%	49,2%	40,0%	47,7%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	Brasil					
	30/06/2012			30/06/2011		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	40.531	14.250	54.781	39.198	13.294	52.492
Receita Líquida	7.728.069	1.519.171	9.247.240	7.157.324	1.329.869	8.487.193
Custo dos produtos vendidos	(2.166.605)	(668.510)	(2.835.115)	(2.068.076)	(607.894)	(2.675.970)
Lucro bruto	5.561.464	850.661	6.412.125	5.089.248	721.975	5.811.223
Despesas comerciais	(1.958.057)	(309.397)	(2.267.454)	(1.737.382)	(256.458)	(1.993.840)
Despesas administrativas	(414.149)	(36.810)	(450.959)	(349.445)	(27.849)	(377.294)
Outras receitas (despesas) operacionais	241.318	74.127	315.445	232.427	64.137	296.564
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	3.430.576	578.581	4.009.157	3.234.848	501.805	3.736.653
Receitas (despesas) especiais	(19.079)	-	(19.079)	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	3.411.497	578.581	3.990.078	3.234.848	501.805	3.736.653
Resultado financeiro líquido	(217.974)	-	(217.974)	12.676	-	12.676
Participação no resultado das coligadas	(1)	-	(1)	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.193.522	578.581	3.772.103	3.247.524	501.805	3.749.329
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(498.100)	-	(498.100)	(591.945)	-	(591.945)
Lucro líquido do período	2.695.422	578.581	3.274.003	2.655.579	501.805	3.157.384
EBITDA normalizado	3.859.681	690.365	4.550.046	3.581.591	605.319	4.186.910
Receitas (despesas) especiais	(19.079)	-	(19.079)	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(429.105)	(111.784)	(540.889)	(346.743)	(103.514)	(450.257)
Resultado financeiro líquido	(217.974)	-	(217.974)	12.676	-	12.676
Participação no resultado das coligadas	(1)	-	(1)	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(498.100)	-	(498.100)	(591.945)	-	(591.945)
Lucro líquido do período	2.695.422	578.581	3.274.003	2.655.579	501.805	3.157.384
Margem EBITDA normalizado em %	49,9%	45,4%	49,2%	50,0%	45,5%	49,3%

(Em milhares de reais)	HILA-ex					
	30/06/2012			30/06/2011		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	1.773	2.012	3.786	1.105	2.025	3.131
Receita Líquida	283.726	177.287	461.013	124.303	111.991	236.294
Custo dos produtos vendidos	(150.362)	(127.040)	(277.402)	(57.917)	(96.615)	(154.532)
Lucro bruto	133.364	50.247	183.611	66.386	15.376	81.762
Despesas comerciais	(111.673)	(65.060)	(176.733)	(66.170)	(46.148)	(112.318)
Despesas administrativas	(21.205)	(17.613)	(38.818)	(10.201)	(10.867)	(21.068)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.072	218	1.290	57	581	638
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	1.560	(32.208)	(30.648)	(9.928)	(41.058)	(50.986)
Receitas (despesas) especiais	(6.795)	(900)	(7.695)	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	(5.237)	(33.108)	(38.345)	(9.928)	(41.058)	(50.986)
Resultado financeiro líquido	(15.120)	-	(15.120)	(4.484)	-	(4.484)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(20.357)	(33.108)	(53.465)	(14.412)	(41.058)	(55.470)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(2.048)	-	(2.048)	(4.454)	-	(4.454)
Lucro líquido do período	(22.405)	(33.108)	(55.513)	(18.866)	(41.058)	(59.924)
EBITDA normalizado	34.047	(13.557)	20.490	4.252	(28.018)	(23.766)
Receitas (despesas) especiais	(6.795)	(900)	(7.695)	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(32.490)	(18.651)	(51.141)	(14.180)	(13.040)	(27.220)
Resultado financeiro líquido	(15.120)	-	(15.120)	(4.484)	-	(4.484)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(2.048)	-	(2.048)	(4.454)	-	(4.454)
Lucro líquido do período	(22.406)	(33.108)	(55.514)	(18.866)	(41.058)	(59.924)
Margem EBITDA normalizado em %	12,0%	-7,6%	4,4%	3,4%	-25,0%	-10,1%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	América Latina - sul					
	30/06/2012			30/06/2011		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	10.305	6.231	16.536	10.205	6.089	16.294
Receita Líquida	1.828.966	694.609	2.523.575	1.457.748	525.690	1.983.438
Custo dos produtos vendidos	(563.682)	(425.951)	(989.633)	(452.300)	(331.023)	(783.323)
Lucro bruto	1.265.284	268.658	1.533.942	1.005.448	194.667	1.200.115
Despesas comerciais	(332.847)	(163.763)	(496.610)	(260.634)	(122.837)	(383.471)
Despesas administrativas	(69.019)	(14.902)	(83.921)	(61.374)	(5.971)	(67.345)
Outras receitas (despesas) operacionais	(14.344)	1.524	(12.820)	(9.545)	2.630	(6.915)
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	849.074	91.517	940.591	673.895	68.489	742.384
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	(5.292)	-	(5.292)
Lucro operacional (EBIT)	849.074	91.517	940.591	668.603	68.489	737.092
Resultado financeiro líquido	6.309	(603)	5.706	(13.710)	(368)	(14.078)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	96	-	96
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	855.383	90.914	946.297	654.989	68.121	723.110
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(256.425)	(959)	(257.384)	(200.943)	(924)	(201.867)
Lucro líquido do período	598.958	89.955	688.913	454.046	67.197	521.243
EBITDA normalizado	970.139	124.369	1.094.508	782.774	97.253	880.027
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	(5.292)	-	(5.292)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(121.065)	(32.852)	(153.917)	(108.879)	(28.764)	(137.643)
Resultado financeiro líquido	6.309	(603)	5.706	(13.710)	(368)	(14.078)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	96	-	96
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(256.425)	(959)	(257.384)	(200.943)	(924)	(201.867)
Lucro líquido do período	598.958	89.955	688.913	454.046	67.197	521.243
Margem EBITDA normalizado em %	53,0%	17,9%	43,4%	53,7%	18,5%	44,4%

(Em milhares de reais)	Canadá			
	30/06/2012		30/06/2011	
	Cerveja	Total	Cerveja	Total
Volume	4.507	4.507	5.061	5.061
Receita Líquida	1.829.289	1.829.289	1.666.819	1.666.819
Custo dos produtos vendidos	(510.987)	(510.987)	(511.868)	(511.868)
Lucro bruto	1.318.302	1.318.302	1.154.951	1.154.951
Despesas comerciais	(610.119)	(610.119)	(535.016)	(535.016)
Despesas administrativas	(72.920)	(72.920)	(66.534)	(66.534)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.562	4.562	6.515	6.515
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	639.825	639.825	559.916	559.916
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	639.825	639.825	559.916	559.916
Resultado financeiro líquido	(928)	(928)	(64.957)	(64.957)
Participação no resultado das coligadas	60	60	13	13
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	638.957	638.957	494.972	494.972
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(222.081)	(222.081)	(161.940)	(161.940)
Lucro líquido do período	416.876	416.876	333.032	333.032
EBITDA normalizado	700.876	700.876	638.963	638.963
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(61.051)	(61.051)	(79.047)	(79.047)
Resultado financeiro líquido	(928)	(928)	(64.957)	(64.957)
Participação no resultado das coligadas	60	60	13	13
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(222.081)	(222.081)	(161.940)	(161.940)
Lucro líquido do período	416.876	416.876	333.032	333.032
Margem EBITDA normalizado em %	38,3%	38,3%	38,3%	38,3%

Notas Explicativas

(c) Segmentos reportáveis – trimestres findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte		América Latina - sul		Canadá		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Volume	28.047	26.504	6.700	6.760	2.632	2.917	37.378	36.182
Receita Líquida	4.648.233	4.004.362	1.076.873	824.492	1.100.297	982.792	6.825.403	5.811.646
Custo dos produtos vendidos	(1.537.610)	(1.368.158)	(458.813)	(357.733)	(303.976)	(292.713)	(2.300.399)	(2.018.604)
Lucro bruto	3.110.623	2.636.204	618.060	466.759	796.321	690.079	4.525.004	3.793.042
Despesas comerciais	(1.222.483)	(1.047.220)	(238.960)	(170.264)	(342.102)	(293.332)	(1.803.545)	(1.510.816)
Despesas administrativas	(259.134)	(149.993)	(43.803)	(32.379)	(40.070)	(27.225)	(343.007)	(209.597)
Outras receitas (despesas) operacionais	169.685	159.608	(4.787)	(2.388)	4.394	4.271	169.292	161.491
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	1.798.691	1.598.599	330.510	261.728	418.543	373.793	2.547.744	2.234.120
Receitas (despesas) especiais	(26.774)	-	-	(4.754)	-	-	(26.774)	(4.754)
Lucro operacional (EBIT)	1.771.917	1.598.599	330.510	256.974	418.543	373.793	2.520.970	2.229.366
Resultado financeiro líquido	(182.023)	2.799	9.739	6.680	3.965	(34.833)	(168.319)	(25.354)
Participação no resultado das coligadas	(1)	-	-	96	(300)	(73)	(301)	23
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.589.893	1.601.398	340.249	263.750	422.208	338.887	2.352.350	2.204.035
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(157.978)	(176.570)	(79.643)	(67.718)	(157.136)	(114.052)	(394.757)	(358.340)
Lucro líquido do período	1.431.915	1.424.828	260.606	196.032	265.072	224.835	1.957.593	1.845.695
EBITDA normalizado	2.112.661	1.840.921	410.778	328.138	452.177	414.568	2.975.616	2.583.627
Receitas (despesas) especiais	(26.774)	-	-	(4.754)	-	-	(26.774)	(4.754)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(313.971)	(242.322)	(80.268)	(66.410)	(33.634)	(40.775)	(427.873)	(349.507)
Resultado financeiro líquido	(182.023)	2.799	9.739	6.680	3.965	(34.833)	(168.319)	(25.354)
Participação no resultado das coligadas	(1)	-	-	96	(300)	(73)	(301)	23
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(157.978)	(176.570)	(79.643)	(67.718)	(157.136)	(114.052)	(394.757)	(358.340)
Lucro líquido do período	1.431.914	1.424.828	260.606	196.032	265.072	224.835	1.957.592	1.845.695
Margem EBITDA normalizado em %	45,5%	46,0%	38,1%	39,8%	41,1%	42,2%	43,6%	44,5%
Aquisição de imobilizado/intangível	518.410	909.240	95.733	96.978	27.041	38.610	641.184	1.044.828
Adição/Reversão provisões	78.459	60.238	598	338	2.506	8.303	81.563	68.879
Média de funcionários em tempo integral	38.087	31.979	7.884	7.756	4.797	4.538	50.768	44.273

(d) Informações adicionais – por unidades de negócio – trimestres findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte					
	30/06/2012			30/06/2011		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	20.134	7.913	28.047	19.013	7.491	26.504
Receita Líquida	3.812.663	835.570	4.648.233	3.322.504	681.858	4.004.362
Custo dos produtos vendidos	(1.156.715)	(380.895)	(1.537.610)	(1.005.696)	(362.462)	(1.368.158)
Lucro bruto	2.655.948	454.675	3.110.623	2.316.808	319.396	2.636.204
Despesas comerciais	(1.042.720)	(179.763)	(1.222.483)	(915.434)	(131.786)	(1.047.220)
Despesas administrativas	(229.151)	(29.983)	(259.134)	(137.643)	(12.350)	(149.993)
Outras receitas (despesas) operacionais	126.380	43.305	169.685	122.043	37.565	159.608
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	1.510.456	288.235	1.798.691	1.385.774	212.825	1.598.599
Receitas (despesas) especiais	(25.874)	(900)	(26.774)	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	1.484.582	287.335	1.771.917	1.385.774	212.825	1.598.599
Resultado financeiro líquido	(182.023)	-	(182.023)	2.799	-	2.799
Participação no resultado das coligadas	(1)	-	(1)	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.302.558	287.335	1.589.893	1.388.573	212.825	1.601.398
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(157.978)	-	(157.978)	(176.570)	-	(176.570)
Lucro líquido do período	1.144.580	287.335	1.431.915	1.212.003	212.825	1.424.828
EBITDA normalizado	1.757.144	355.517	2.112.661	1.567.408	273.513	1.840.921
Receitas (despesas) especiais	(25.874)	(900)	(26.774)	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(246.689)	(67.282)	(313.971)	(181.634)	(60.688)	(242.322)
Resultado financeiro líquido	(182.023)	-	(182.023)	2.799	-	2.799
Participação no resultado das coligadas	(1)	-	(1)	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(157.978)	-	(157.978)	(176.570)	-	(176.570)
Lucro líquido do período	1.144.580	287.335	1.431.915	1.212.003	212.825	1.424.828
Margem EBITDA normalizado em %	46,1%	42,5%	45,5%	47,2%	40,1%	46,0%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	Brasil					
	30/06/2012			30/06/2011		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	18.946	6.990	25.936	18.436	6.537	24.973
Receita Líquida	3.594.429	746.466	4.340.895	3.261.899	629.573	3.891.472
Custo dos produtos vendidos	(1.042.659)	(314.845)	(1.357.504)	(981.094)	(316.189)	(1.297.283)
Lucro bruto	2.551.770	431.621	2.983.391	2.280.805	313.384	2.594.189
Despesas comerciais	(972.182)	(149.097)	(1.121.279)	(880.986)	(108.934)	(989.920)
Despesas administrativas	(214.882)	(19.117)	(233.999)	(133.430)	(8.980)	(142.410)
Outras receitas (despesas) operacionais	124.328	43.162	167.490	122.045	37.647	159.692
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	1.489.034	306.569	1.795.603	1.388.434	233.117	1.621.551
Receitas (despesas) especiais	(19.079)	-	(19.079)	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	1.469.955	306.569	1.776.524	1.388.434	233.117	1.621.551
Resultado financeiro líquido	(174.050)	-	(174.050)	4.647	-	4.647
Participação no resultado das coligadas	(1)	-	(1)	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.295.904	306.569	1.602.473	1.393.081	233.117	1.626.198
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(156.607)	-	(156.607)	(175.937)	-	(175.937)
Lucro líquido do período	1.139.297	306.569	1.445.866	1.217.144	233.117	1.450.261
EBITDA normalizado	1.711.937	363.562	2.075.499	1.562.953	287.453	1.850.406
Receitas (despesas) especiais	(19.079)	-	(19.079)	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(222.903)	(56.993)	(279.896)	(174.519)	(54.336)	(228.855)
Resultado financeiro líquido	(174.050)	-	(174.050)	4.647	-	4.647
Participação no resultado das coligadas	(1)	-	(1)	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(156.607)	-	(156.607)	(175.937)	-	(175.937)
Lucro líquido do período	1.139.297	306.569	1.445.866	1.217.144	233.117	1.450.261
Margem EBITDA normalizado em %	47,6%	48,7%	47,8%	47,9%	45,7%	47,6%

(Em milhares de reais)	HILA-ex					
	30/06/2012			30/06/2011		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	1.188	923	2.111	577	954	1.532
Receita Líquida	218.234	89.104	307.338	60.605	52.285	112.890
Custo dos produtos vendidos	(114.056)	(66.050)	(180.106)	(24.602)	(46.273)	(70.875)
Lucro bruto	104.178	23.054	127.232	36.003	6.012	42.015
Despesas comerciais	(70.538)	(30.666)	(101.204)	(34.448)	(22.852)	(57.300)
Despesas administrativas	(14.269)	(10.866)	(25.135)	(4.213)	(3.370)	(7.583)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.052	143	2.195	(2)	(82)	(84)
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	21.425	(18.334)	3.090	(2.660)	(20.292)	(22.952)
Receitas (despesas) especiais	(6.795)	(900)	(7.695)	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	14.627	(19.234)	(4.607)	(2.660)	(20.292)	(22.952)
Resultado financeiro líquido	(7.973)	-	(7.973)	(1.848)	-	(1.848)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.654	(19.234)	(12.580)	(4.508)	(20.292)	(24.800)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(1.371)	-	(1.371)	(633)	-	(633)
Lucro líquido do período	5.283	(19.234)	(13.951)	(5.141)	(20.292)	(25.433)
EBITDA normalizado	45.208	(8.045)	37.162	4.455	(13.940)	(9.485)
Receitas (despesas) especiais	(6.795)	(900)	(7.695)	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(23.786)	(10.289)	(34.075)	(7.115)	(6.352)	(13.467)
Resultado financeiro líquido	(7.973)	-	(7.973)	(1.848)	-	(1.848)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(1.371)	-	(1.371)	(633)	-	(633)
Lucro líquido do período	5.283	(19.234)	(13.951)	(5.141)	(20.292)	(25.433)
Margem EBITDA normalizado em %	20,7%	-9,0%	12,1%	7,4%	-26,7%	-8,4%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	América Latina - sul					
	30/06/2012			30/06/2011		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	4.094	2.606	6.700	4.163	2.597	6.760
Receita Líquida	778.594	298.279	1.076.873	603.332	221.160	824.492
Custo dos produtos vendidos	(267.155)	(191.658)	(458.813)	(212.187)	(145.546)	(357.733)
Lucro bruto	511.439	106.621	618.060	391.145	75.614	466.759
Despesas comerciais	(159.781)	(79.179)	(238.960)	(119.216)	(51.048)	(170.264)
Despesas administrativas	(34.637)	(9.166)	(43.803)	(29.103)	(3.276)	(32.379)
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.726)	1.939	(4.787)	(4.823)	2.435	(2.388)
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	310.294	20.216	330.510	238.003	23.725	261.728
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	(4.754)	-	(4.754)
Lucro operacional (EBIT)	310.294	20.216	330.510	233.249	23.725	256.974
Resultado financeiro líquido	9.985	(246)	9.739	6.884	(204)	6.680
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	96	-	96
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	320.279	19.970	340.249	240.229	23.521	263.750
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(79.154)	(489)	(79.643)	(67.304)	(414)	(67.718)
Lucro líquido do período	241.125	19.481	260.606	172.925	23.107	196.032
EBITDA normalizado	373.725	37.053	410.778	290.058	38.080	328.138
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	(4.754)	-	(4.754)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(63.431)	(16.837)	(80.268)	(52.055)	(14.355)	(66.410)
Resultado financeiro líquido	9.985	(246)	9.739	6.884	(204)	6.680
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	96	-	96
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(79.154)	(489)	(79.643)	(67.304)	(414)	(67.718)
Lucro líquido do período	241.125	19.481	260.606	172.925	23.107	196.032
Margem EBITDA normalizado em %	48,0%	12,4%	38,1%	48,1%	17,2%	39,8%

(Em milhares de reais)	Canadá			
	30/06/2012		30/06/2011	
	Cerveja	Total	Cerveja	Total
Volume	2.632	2.632	2.917	2.917
Receita Líquida	1.100.297	1.100.297	982.792	982.792
Custo dos produtos vendidos	(303.976)	(303.976)	(292.713)	(292.713)
Lucro bruto	796.321	796.321	690.079	690.079
Despesas comerciais	(342.102)	(342.102)	(293.332)	(293.332)
Despesas administrativas	(40.070)	(40.070)	(27.225)	(27.225)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.394	4.394	4.271	4.271
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	418.543	418.543	373.793	373.793
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	418.543	418.543	373.793	373.793
Resultado financeiro líquido	3.965	3.965	(34.833)	(34.833)
Participação no resultado das coligadas	(300)	(300)	(73)	(73)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	422.208	422.208	338.887	338.887
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(157.136)	(157.136)	(114.052)	(114.052)
Lucro líquido do período	265.072	265.072	224.835	224.835
EBITDA normalizado	452.177	452.177	414.568	414.568
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(33.634)	(33.634)	(40.775)	(40.775)
Resultado financeiro líquido	3.965	3.965	(34.833)	(34.833)
Participação no resultado das coligadas	(300)	(300)	(73)	(73)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(157.136)	(157.136)	(114.052)	(114.052)
Lucro líquido do período	265.072	265.072	224.835	224.835
Margem EBITDA normalizado em %	41,1%	41,1%	42,2%	42,2%

14. RECEITA LÍQUIDA

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita bruta de vendas e ou serviços	11.483.473	13.431.084	5.283.120	6.255.480
Deduções da receita bruta	(5.794.719)	(7.081.783)	(2.607.170)	(3.373.824)
	5.688.754	6.349.301	2.675.950	2.881.656

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita bruta de vendas e ou serviços	27.835.286	23.846.856	13.394.070	11.391.089
Deduções da receita bruta	<u>(13.774.169)</u>	<u>(11.473.112)</u>	<u>(6.568.667)</u>	<u>(5.579.443)</u>
	14.061.117	12.373.744	6.825.403	5.811.646

As deduções da receita bruta contemplam os impostos e abatimentos. Serviços prestados por distribuidores, tais quais divulgação de nossas marcas, serviços logísticos e localização estratégica em lojas não são considerados como redutores de receita quando separavelmente identificados.

15. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	169.906	143.353	86.642	63.303
Outros créditos tributários	-	2.364	-	2.364
(Adições)/reversões de provisões	(294)	3.588	(2.813)	7.170
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	1.844	1.588	1.115	(151)
Receita de aluguéis	-	85	-	24
Outras receitas (despesas) operacionais	39.459	14.297	24.471	(81.876)
	210.915	165.275	109.415	(9.166)

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	266.675	245.030	138.127	118.952
Outros créditos tributários	-	2.897	-	2.897
(Adições)/reversões de provisões	(11.791)	16.264	(11.063)	19.068
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	(4.004)	5.191	(874)	3.125
Receita de aluguéis	1.211	1.994	621	1.193
Outras receitas (despesas) operacionais	56.386	25.426	42.481	16.256
	308.477	296.802	169.292	161.491

As subvenções governamentais estão relacionadas a incentivos fiscais de ICMS concedidos por alguns Estados do Brasil.

O rateio de despesas refere-se à divisão dos custos e despesas arcados pela Controladora entre esta e as demais empresas do Grupo Ambev, realizada anualmente com base na proporção do lucro bruto de cada uma delas.

16. RECEITAS (DESPESAS) ESPECIAIS

Receitas (despesas) especiais são aquelas que, no julgamento da Administração precisam ser divulgadas por força da sua dimensão ou incidência. Para determinar se um acontecimento ou transação é especial, a Administração considera fatores quantitativos, bem como fatores qualitativos, tais como a frequência ou a previsibilidade da ocorrência e do potencial de impacto sobre a variação dos lucros ou prejuízos. Esses itens são

Notas Explicativas

divulgados na demonstração dos resultados ou separadamente nas notas explicativas das demonstrações contábeis. Operações que podem dar origem a itens especiais são principalmente as atividades de reestruturação, de perda no valor de recuperação, e os ganhos ou perdas na alienação de bens e investimentos. A Companhia considera que esses itens sejam importantes pela natureza e, por consequência, a Administração excluiu esses itens da mensuração do desempenho por segmento conforme observado na nota explicativa 13 - *Informações por segmento*.

As receitas (despesas) especiais, incluídas na demonstração de resultado, estão demonstradas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:		Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Reestruturação	-	-	-	-	(7.695)	(5.292)	(7.695)	(4.754)
Aquisição de subsidiárias	-	-	-	-	(15.829)	-	(15.829)	-
Outras despesas especiais	(3.250)	-	(3.250)	-	(3.250)	-	(3.250)	-
	(3.250)	-	(3.250)	-	(26.774)	(5.292)	(26.774)	(4.754)

As despesas com aquisição de subsidiárias relacionam-se às despesas incorridas na aquisição da CND em maio de 2012, conforme mencionado na nota explicativa 23 – *Aquisições e baixas de subsidiárias*. As despesas de reestruturação relacionam-se ao realinhamento da estrutura e dos processos no segmento geográfico América Latina - Sul.

17. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Despesas com juros	(143.032)	(287.086)	(75.519)	(132.802)
Juros capitalizados	28.164	44.583	6.066	27.272
Perdas com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	(89.470)	(123.945)	(28.927)	(65.040)
Juros sobre contingências	(22.280)	(8.281)	(17.338)	(6.253)
Juros e variação cambial sobre mútuo	(505.076)	-	(505.076)	-
Impostos sobre transações financeiras	(36.201)	(1.177)	(14.930)	(952)
Despesas com fiança bancária	(33.354)	(25.115)	(18.592)	(11.066)
Outros custos financeiros, incluindo taxas bancárias	(7.899)	(11.697)	(3.253)	(4.162)
	(809.148)	(412.718)	(657.569)	(193.003)

Despesas Financeiras	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Despesas com juros	(198.997)	(373.346)	(116.157)	(183.973)
Juros capitalizados	41.348	73.499	13.043	43.106
Perdas com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	(169.510)	(154.963)	(37.167)	(83.467)
Juros sobre contingências	(45.144)	(10.686)	(38.481)	(7.392)
Juros e variação cambial sobre mútuo	-	-	(200)	-
Variação cambial	(58.522)	-	(49.187)	-
Impostos sobre transações financeiras	(75.030)	(21.292)	(35.577)	(9.019)
Despesas com fiança bancária	(34.936)	(25.115)	(19.884)	(10.895)
Outros custos financeiros, incluindo taxas bancárias	(19.194)	(32.306)	(8.453)	(18.207)
	(560.005)	(544.209)	(292.063)	(269.847)

A despesa com juros é apresentada líquida do efeito dos instrumentos derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Ambev – consultar também a nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*. A despesa com juros reconhecida em passivos

Notas Explicativas

financeiros protegidos ou não por operações de *hedge* e a despesa líquida com juros dos instrumentos derivativos relativos a *hedge* são subdivididas da seguinte forma:

Controladora				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Despesas com Juros				
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(142.833)	(123.273)	(69.982)	(64.447)
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	(21.339)	(61.065)	(22.201)	(23.420)
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	21.140	(102.748)	16.664	(44.935)
	(143.032)	(287.086)	(75.519)	(132.802)
Consolidado				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Despesas com Juros				
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(196.251)	(148.266)	(111.082)	(70.724)
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	(21.025)	(71.644)	(21.650)	(43.431)
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	21.140	(102.748)	16.664	(44.935)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - dos itens protegidos	(5.547)	(87.503)	(177)	(42.806)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - (instrumentos de <i>hedge</i> - reclassificado do patrimônio líquido)	2.686	36.815	88	17.923
	(198.997)	(373.346)	(116.157)	(183.973)

Os ganhos e perdas cambiais são apresentados líquidos do efeito dos instrumentos derivativos de câmbio designados para contabilização como *hedge*. A subdivisão entre os itens cambiais protegidos e os resultados dos instrumentos de proteção relacionados, podem ser resumidos por tipo de relacionamento de *hedge*, como segue:

Controladora				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	-	107.155	-	68.918
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	-	(107.308)	-	(68.917)
Outros	-	153	-	(1)
	-	-	-	-
Consolidado				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	-	107.155	-	68.918
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	-	(107.308)	-	(68.917)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - itens protegidos	(23.600)	(33.810)	(769)	(39.113)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - (instrumentos de <i>hedge</i> - reclassificado do patrimônio líquido)	23.838	35.646	784	40.939
Outros	(238)	(1.683)	(15)	(1.827)
	-	-	-	-

Os resultados relativos a *hedge* de fluxo de caixa relacionam-se basicamente ao empréstimo em reais levantado no Canadá, que foi liquidado em 18 de janeiro de 2012.

Notas Explicativas

Controladora				
Receitas Financeiras	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita de juros	66.694	133.354	32.953	97.205
Ganhos com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	152.202	153.250	61.885	67.775
Ganhos com inefetividade do <i>hedge</i>	4.904	-	3.792	-
Ganhos com instrumento financeiro não derivativo (valor justo por meio do resultado)	32.556	60.053	10.784	18.278
Juros e variação cambial sobre mútuo	-	110.855	(27.315)	75.538
Variação cambial	59.812	281	59.139	1.458
Outros resultados financeiros	2.219	3.018	910	21
	318.387	460.811	142.148	260.275

Consolidado				
Receitas Financeiras	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita de juros	144.726	198.797	71.093	129.846
Ganhos com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	135.725	194.563	32.867	80.178
Ganhos com inefetividade do <i>hedge</i>	1.771	1.359	530	1.359
Ganhos com instrumento financeiro não derivativo (valor justo por meio do resultado)	37.424	60.465	10.205	18.278
Juros e variação cambial sobre mútuo	411	13.248	211	12.771
Outros resultados financeiros	11.632	4.934	8.838	2.061
	331.689	473.366	123.744	244.493

A receita de juros tem a seguinte composição por origem de ativo financeiro:

Controladora				
Receitas de Juros	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Caixa e equivalentes a caixa	49.751	76.324	23.190	55.835
Aplicação financeira em título para negociação	16.943	57.030	9.763	41.370
	66.694	133.354	32.953	97.205

Consolidado				
Receitas de Juros	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Caixa e equivalentes a caixa	117.113	151.310	46.905	85.523
Aplicação financeira em título para negociação	27.613	47.487	24.188	44.323
	144.726	198.797	71.093	129.846

Reconhecido diretamente no resultado abrangente

Controladora				
Hedge de fluxo de caixa - ganhos e (perdas)	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Reconhecimento no patrimônio líquido durante o período de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	302.246	(123.309)	336.179	(79.236)
Excluído do patrimônio líquido e incluído no resultado do exercício	(130.445)	42.267	(86.052)	34.729
Variação do imposto de renda diferido no patrimônio líquido e outros movimentos	(104.394)	(92.523)	(145.469)	(63.868)
	67.407	(173.565)	104.658	(108.375)
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior				
Valor justo dos <i>hedges</i> de investimento líquido	(225.353)	38.520	(274.651)	26.806

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Hedge de fluxo de caixa - ganhos e (perdas)				
Reconhecimento no patrimônio líquido durante o período de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	364.087	(154.190)	348.993	(129.172)
Excluído do patrimônio líquido e incluído no resultado do exercício	(211.541)	(82.652)	(121.927)	(25.098)
Varição do imposto de renda diferido no patrimônio líquido e outros movimentos	(85.570)	63.282	(122.840)	45.900
	66.976	(173.560)	104.226	(108.370)
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior				
Valor justo dos <i>hedges</i> de investimento líquido	(225.353)	38.520	(274.651)	26.806

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Imposto de renda e contribuição social corrente	(170.193)	139.115	(229.691)	318.100
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(56.678)	(263.176)	161.559	(272.664)
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	214.249	(8.802)	110.873	14.581
Total do imposto de renda diferido	157.571	(271.978)	272.432	(258.083)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(12.622)	(132.863)	42.741	60.017

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.353.831)	(684.744)	(570.390)	(102.338)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	156.298	(238.966)	65.215	(266.876)
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	217.920	(16.496)	110.418	10.874
Total do imposto de renda diferido	374.218	(275.462)	175.633	(256.002)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(979.613)	(960.206)	(394.757)	(358.340)

Notas Explicativas

19. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Diferentes programas de ações e opções permitem que os executivos recebam ou adquiram ações da Companhia. Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial Hull.

Em 2012, conforme regulamento atual do plano foram emitidas 70 mil unidades de opções a um valor justo de R\$4.856, cujo montante será contabilizado como despesa ao longo do período de carência.

O valor justo médio ponderado das opções e premissas utilizadas na aplicação do modelo de precificação de opção da Ambev para as outorgas de 2012 e 2011 estão demonstrados abaixo:

<i>Em R\$, exceto quando mencionado</i>	30/06/2012 (i)	31/12/2011 (i)
Valor justo das opções concedidas	40,51	22,48
Preço da ação	71,82	55,61
Preço de exercício	71,82	46,39
Estimativa de volatilidade	30,5%	33,7%
Carência (em anos)	3	4
Estimativa de dividendos	de 0% a 5%	de 0% a 5%
Taxa de juros livre de risco	2,1% à 11,2% (ii)	3,1% a 11,9% (ii)

(i) Informações baseadas em médias ponderadas dos planos concedidos, exceto pela estimativa de dividendos e taxa de juros livre de risco.

(ii) Os percentuais contemplam as outorgas de opções de ação e ADRs no período, onde a taxa de juros livre de risco das ADRs é calculada em dólar americano.

O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	30/06/2012	31/12/2011
Opções em aberto em 1º de janeiro	29.562	26.253
Opções outorgadas durante o período	70	5.624
Opções exercidas durante o período	(1.350)	(1.728)
Opções canceladas durante o período	(239)	(587)
Opções em aberto no final do período	28.043	29.562

A faixa de preços de exercício das opções em aberto vai de R\$11,74 (R\$11,92 em 31 de dezembro de 2011) a R\$69,37 (R\$67,10 em 31 de dezembro de 2011) e o prazo contratual médio remanescente é de cerca de 8,59 anos (8,59 anos em 31 de dezembro de 2011).

Das 28.043 opções em aberto (29.562 em 31 de dezembro de 2011), 5.209 são exercíveis em 30 de junho de 2012 (2.974 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

O preço médio de exercício ponderado das opções está demonstrado a seguir:

<i>Em R\$ por ação</i>	30/06/2012	31/12/2011
Opções em aberto em 1.º de janeiro	29,87	24,71
Opções outorgadas durante o período	69,37	55,09
Opções canceladas durante o período	39,73	23,75
Opções exercidas durante o período	15,57	13,56
Opções em aberto no final do período	29,97	29,87
Opções exercíveis no final do período	13,63	13,21

Para as opções exercidas durante o período de 2012, o preço de mercado médio ponderado na data do exercício foi de R\$78,01.

Para liquidar opções de ações, a Companhia pode usar ações em tesouraria. Além disso, o limite atual do capital autorizado da Companhia é considerado suficiente para atender a todos os planos de opções caso seja necessária a emissão de novas ações para fazer frente às outorgas concedidas nos Programas.

Após as mudanças realizadas no Plano em 2010, a Companhia passou a utilizar um novo modelo de outorga de opções. Este novo modelo contempla dois tipos de outorga: (i) no primeiro tipo de outorga, o Beneficiário pode escolher destinar 30%, 40%, 60%, 70% ou 100% do montante relativo à participação nos lucros por ele recebido no ano, ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações preferenciais de emissão da Companhia, sendo que a entrega de uma parte substancial das ações adquiridas está condicionada a permanência na Companhia pelo prazo de 5 anos a contar da data do exercício (“Outorga 1”); (ii) no segundo tipo de outorga, o Beneficiário pode exercer as opções após um prazo de cinco anos (“Outorga 2”). Neste novo modelo, o exercício das opções não está condicionado ao atendimento de metas de desempenho da Companhia.

O Programa 2010.2 contemplou os dois tipos de outorga descritos acima (Outorga 1 e 2), o Programa 2011.1 contemplou somente a Outorga 1 e os Programas 2010.3 e 2011.2 contemplaram somente a Outorga 2.

Em 2012, a Ambev emitiu 637 mil (1.411 mil em 2011) unidades de ações diferidas. Estas unidades de ações diferidas são valorizadas ao valor da cotação do dia da concessão, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$46.392 (R\$63.852 em 2011), e terá um período de carência de cinco anos.

O número total de ações adquiridas no âmbito do plano de ações pelos funcionários, cuja entrega é diferida para um momento futuro sob determinadas condições (ações diferidas), está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

<i>Em lotes de mil</i>	30/06/2012	31/12/2011
Ações diferidas em aberto em 1o. de janeiro	1.392	-
Novas ações diferidas durante o período	637	1.411
Ações diferidas entregues durante o período	-	-
Ações diferidas canceladas durante o período	(6)	(19)
Ações diferidas em aberto no final do período	2.023	1.392

Adicionalmente, alguns funcionários e administradores da Companhia receberam opções para aquisição de ações da controladora AB InBev cujo custo (*compensation cost*) está reconhecido no resultado em contrapartida do patrimônio líquido, nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2012.

As transações com pagamento baseado em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$38.470 e R\$43.218 na Controladora e R\$63.162 e R\$56.729 no Consolidado em 30 de junho de 2012 e 2011, respectivamente, registrados na rubrica de despesa administrativa.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

1) Fatores de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios da Companhia. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho da Companhia em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A utilização de derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Ambev executa suas operações. A Política abrange 4 pontos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez, (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio, (iii) riscos de conversão de balanços e (iv) riscos de crédito de contrapartes financeiras.

A Política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde mantemos operações devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A Política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, sempre que possível, mensuração e minimização de riscos de mercado, tais como variações nos níveis de câmbio, juros e *commodities* (principalmente alumínio, trigo e açúcar) que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. A Política determina que os riscos atualmente registrados (por exemplo, câmbio e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos derivativos. Riscos existentes, mas ainda não reconhecidos (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo período necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de custos, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos derivativos. Em sua maioria, os riscos

Notas Explicativas

de conversão de balanço não são protegidos. Qualquer exceção à Política deve ser aprovada pelo Conselho de Administração.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos abaixo:

1.1) Risco de moeda estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da subsidiária. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados para administrar o risco em moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps* e *non deliverable forwards*.

Risco de moeda estrangeira em atividades operacionais

Quanto ao risco de moeda estrangeira em compromissos firmes e operações previstas, a política da Companhia é a contratação de *hedge* operacional para operações cuja expectativa de realização é provável. Estes instrumentos firmados em moeda estrangeira são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

Risco de moeda estrangeira sobre investimentos líquidos em operações no exterior

A Companhia realiza operações de *hedge* para mitigar a exposição relacionada com parte de seus investimentos em operações estrangeiras. Estes derivativos foram devidamente classificados como *hedge* de investimento líquido e registrados na demonstração do resultado abrangente na rubrica Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior.

1.2) Risco de taxa de juros

A Companhia aplica uma abordagem dinâmica de *hedge* de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revisto periodicamente. O objetivo da política da Companhia é alcançar um equilíbrio ideal entre custo de captação e a rentabilidade das aplicações financeiras, tendo em conta as condições do mercado, bem como a estratégia de negócios.

Hedge sobre Bonds (risco de taxa de juros sobre empréstimos em Real)

Em julho de 2007 a Ambev International Finance Co. emitiu um *Bond* em Real (*Bond* 2017), no valor de R\$300.000, que tem juros de 9,5%, pagos semestralmente e com vencimento final em julho de 2017.

A Ambev contratou operações de *swap* para cobertura do risco de variação de taxa de juros dos títulos de 2017. Estes instrumentos derivativos foram designados como *hedge* de valor justo.

Notas Explicativas

Hedge de investimentos em títulos de dívida (risco de taxa de juros sobre títulos em Real)

A Ambev investiu no período em títulos do governo (renda fixa). Esses instrumentos estão incluídos na categoria de mantidos para negociação. A Companhia também adquiriu contratos futuros de taxa de juros, a fim de compensar a exposição à taxa de juros real de títulos do governo. Embora ambos os instrumentos sejam mensurados pelo valor justo, com as mudanças registradas no resultado do exercício, não existe a estrutura de *hedge accounting*.

1.3) Risco de commodities

Parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Companhia, portanto, utiliza o preço fixo de compra de contratos e instrumentos derivativos sobre mercadorias para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities*. A Companhia tem posições importantes para os seguintes produtos: alumínio, açúcar e trigo. Estes instrumentos derivativos foram designados como *hedge* de fluxo de caixa.

1.4) Risco de crédito

Concentração de risco de crédito no contas a receber

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Concentração de risco de crédito de contraparte

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seletivo grupo de contrapartes altamente qualificado.

A definição das instituições financeiras autorizadas a operar como contrapartes da Companhia está descrita em nossa Política de Risco de Crédito. A Política estabelece limites máximos de exposição a cada contraparte com base na classificação de risco e na capitalização de cada contraparte.

A Companhia adota, com a finalidade de minimizar o risco de crédito junto as suas contrapartes nas operações significativas de derivativos, cláusulas de “gatilhos” bilaterais. De acordo com estas cláusulas, sempre que o valor justo de uma operação superar uma percentagem de seu valor nocional (geralmente entre 10% e 15%), a parte devedora liquida a diferença em relação a este limite em favor da parte credora.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2012, a Companhia mantinha aplicações financeiras relevantes nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, BNP Paribas, Bradesco, Merrill Lynch, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, Citibank, Toronto Dominion Bank, ING, JP Morgan Chase e Santander. A Companhia possuía contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Barclays, Bradesco, Citibank, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, JP Morgan Chase, Santander, ScotiaBank, Soci te Generale, e TD Securities.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposi o máxima de risco de crédito da Companhia. Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplica es financeiras, contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados, impostos a recuperar e instrumentos financeiros derivativos estão apresentados líquidos das provisões de *impairment* reconhecidas e representam a exposi o máxima de risco de crédito em 30 de junho de 2012. Não havia nenhuma concentra o de risco de crédito com quaisquer contrapartes em 30 de junho de 2012.

1.5) Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos derivativos e acesso a facilidades de empréstimo   suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e pagamento de dividendos no futuro.

2) Instrumentos financeiros

A administra o desses instrumentos   efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contrata o de instrumentos financeiros com o objetivo de prote o   feita pela análise periódica da exposi o ao risco que a Administra o pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.).

Todas as opera es com instrumentos financeiros, segregadas por categoria, estão reconhecidas nas demonstra es contábeis da Companhia, conforme o quadro abaixo:

	Controladora					
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
30 de junho de 2012						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes a caixa	1.420.130	-	-	-	-	1.420.130
Aplica�es financeiras	-	212.908	-	57.608	-	270.516
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	1.567.380	-	-	-	-	1.567.380
Instrumentos financeiros derivativos	-	173.957	100.111	-	-	274.068
Total	2.987.510	386.865	100.111	57.608	-	3.532.094

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
30 de junho de 2012						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes a caixa	4.891.112	-	-	-	-	4.891.112
Aplicações financeiras	-	244.033	-	98.410	179.220	521.663
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	3.693.936	-	-	-	-	3.693.936
Instrumentos financeiros derivativos	-	254.446	220.889	-	-	475.335
Total	8.585.048	498.479	220.889	98.410	179.220	9.582.046

	Controladora					
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
31 de dezembro de 2011						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes a caixa	2.562.911	-	-	-	-	2.562.911
Aplicações financeiras	-	192.482	-	55.855	-	248.337
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	1.632.507	-	-	-	-	1.632.507
Instrumentos financeiros derivativos	-	71.914	148.113	-	-	220.027
Ativos mantidos para venda	-	-	-	-	400	400
Total	4.195.418	264.396	148.113	55.855	400	4.664.182

	Consolidado					
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
31 de dezembro de 2011						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes a caixa	8.076.241	-	-	-	-	8.076.241
Aplicações financeiras	-	193.385	-	76.255	165.851	435.491
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	2.921.972	-	-	-	-	2.921.972
Instrumentos financeiros derivativos	-	166.435	346.897	-	-	513.332
Ativos mantidos para venda	-	-	-	-	400	400
Total	10.998.213	359.820	346.897	76.255	166.251	11.947.436

	Controladora				
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total
30 de junho de 2012					
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	11.515.272	-	-	-	11.515.272
Instrumentos financeiros derivativos	-	724.266	196.215	-	920.481
Empréstimos e financiamentos	3.501.258	-	-	-	3.501.258
Total	15.016.530	724.266	196.215	-	15.937.011

	Consolidado				
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total
30 de junho de 2012					
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	7.407.428	1.965.124	-	-	9.372.552
Instrumentos financeiros derivativos	-	752.679	480.211	-	1.232.890
Empréstimos e financiamentos	4.144.444	-	-	-	4.144.444
Total	11.551.872	2.717.803	480.211	-	14.749.886

Notas Explicativas

Controladora					
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total
31 de dezembro de 2011					
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	10.988.947	-	-	-	10.988.947
Instrumentos financeiros derivativos	-	559.621	16.864	-	576.485
Empréstimos e financiamentos	3.437.851	-	-	-	3.437.851
Total	14.426.798	559.621	16.864	-	15.003.283
Consolidado					
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total
31 de dezembro de 2011					
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	9.522.438	-	-	-	9.522.438
Instrumentos financeiros derivativos	-	560.001	304.548	-	864.549
Empréstimos e financiamentos	4.102.286	-	-	-	4.102.286
Total	13.624.724	560.001	304.548	-	14.489.273

Classificação de instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

De acordo com a IFRS 7 e CPC 40, a classificação de valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, em 30 de junho de 2012 está demonstrada abaixo:

Controladora								
	30/06/2012				31/12/2011			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	128.696	238.169	-	386.865	40.759	223.637	-	264.396
Derivativos - Hedge de fluxo de caixa	41.066	1.142	-	42.208	1.679	114.948	-	116.627
Derivativos - Hedge de valor justo	-	21.511	-	21.511	-	15.293	-	15.293
Derivativos - Hedge de investimento	36.392	-	-	36.392	16.193	-	-	16.193
	206.154	280.822	-	486.976	58.631	353.878	-	412.509
Passivos Financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	117.867	606.399	-	724.266	41.412	518.209	-	559.621
Derivativos - Hedge de fluxo de caixa	126.411	-	-	126.411	10.162	-	-	10.162
Derivativos - Hedge de valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Derivativos - Hedge de investimento	19.255	50.549	-	69.804	6.702	-	-	6.702
	263.533	656.948	-	920.481	58.276	518.209	-	576.485
Consolidado								
	30/06/2012				31/12/2011			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	166.145	332.334	-	498.479	79.015	280.805	-	359.820
Derivativos - Hedge de fluxo de caixa	47.259	115.727	-	162.986	21.796	293.615	-	315.411
Derivativos - Hedge de valor justo	-	21.511	-	21.511	-	15.293	-	15.293
Derivativos - Hedge de investimento	36.392	-	-	36.392	16.193	-	-	16.193
	249.796	469.572	-	719.368	117.004	589.713	-	706.717
Passivos Financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	126.997	625.682	1.965.124	2.717.803	49.142	510.859	-	560.001
Derivativos - Hedge de fluxo de caixa	134.072	276.335	-	410.407	94.288	203.558	-	297.846
Derivativos - Hedge de valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Derivativos - Hedge de investimento	19.255	50.549	-	69.804	6.702	-	-	6.702
	280.324	952.566	1.965.124	3.198.014	150.132	714.417	-	864.549

Nível 1 - Preços cotados (sem ajuste) em mercados;

Nível 2 - Outros dados além daqueles cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos direta (por exemplo, preços em mercados ativos) ou

Notas Explicativas

indiretamente (por exemplo, técnicas derivadas de valorização que utilizam dados de mercados ativos); e

Nível 3 - Dados para precificação não presentes em mercados ativos.

2.1) Instrumentos financeiros - Derivativos

Para atingir seus objetivos, a Companhia e suas subsidiárias utilizam-se de derivativos de câmbio, juros e *commodities*. Os instrumentos derivativos autorizados pela Política de Gestão de Riscos Financeiros são contratos futuros negociados em bolsa, *deliverable forwards*, *non deliverable forwards*, *swaps* e opções de compra. Em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam nenhuma operação de *target forward*, *swaps* com verificação ou quaisquer outras operações de derivativos que impliquem em alavancagem além do valor nominal de seus contratos. As operações de derivativos são classificadas por estratégias de acordo com o seu objetivo, conforme demonstrado abaixo:

i) *Hedge* financeiro - operações contratadas com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia contra as variações de câmbio e taxas de juros. Os derivativos utilizados para proteger os riscos relacionados ao *Bond* 2017 foram designados como instrumentos de *Hedge* de Valor Justo. Dessa forma, seus resultados, mensurados conforme seu valor justo são reconhecidos em cada exercício de apuração no resultado financeiro. Os derivativos utilizados para proteger os riscos relacionados ao *Bond* da Quilmes International (Bermuda) Limited. (“QIB”) com vencimento em 2012 foram designados como instrumentos de *Hedge* de Fluxo de Caixa. O resultado destas operações, apurados pelo seu valor justo, são alocados em conta do patrimônio líquido e reconhecidas na demonstração do resultado no mesmo exercício durante o qual o risco (objeto de *hedge*) impacta a demonstração do resultado (por exemplo, quando a despesa com juros variável é reconhecida) até o momento do reconhecimento do item protegido, quando os resultados acumulados são alocados na conta contábil correspondente.

ii) *Hedge* operacional - operações contratadas com o propósito de minimizar a exposição, após eventuais efeitos fiscais, da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a serem adquiridos. Todos os derivativos alocados nesta estratégia são designados como instrumentos de *Hedge* de Fluxo de Caixa. Dessa forma, os resultados líquidos destas operações, apurados pelo seu valor justo, são alocados em conta do patrimônio líquido até o momento do reconhecimento do item protegido, quando os resultados acumulados são alocados na conta contábil correspondente.

iii) *Hedge* fiscal - operações contratadas com o objetivo de minimizar o impacto fiscal no Brasil do efeito cambial proveniente de operações entre a Companhia e suas subsidiárias localizadas no exterior.

Buscando eliminar os efeitos desta assimetria tributária a Companhia contratou instrumentos derivativos cujos resultados são mensurados a valor justo e são

Notas Explicativas

reconhecidos seguindo o Regime de Competência, em cada exercício de apuração, na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social.

iv) *Hedge* de investimento - operações contratadas com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido nas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior por conta de tradução de balanço. A parte efetiva do *hedge* é alocado no patrimônio líquido e ocorrendo inefetividades este resultado é contabilizado diretamente no resultado financeiro.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os montantes contratados destes instrumentos derivativos e os seus respectivos valores justos, assim como os efeitos acumulados no período estão demonstrados na tabela abaixo:

Finalidade / Risco / Instrumento	Controladora						
	Valor Nominal (i)		Valor Justo				
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011			
			Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	2.465.074	1.478.216	30.305	(126.411)	2.060	(10.068)
Moeda estrangeira	Opções de compra	323.899	-	10.742	-	-	-
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	71.696	1.146.009	1.142	-	114.541	(378)
Commodity	Contratos futuros (ii)	2.389	26.208	18	-	7	(94)
Hedge Operacional		2.863.058	2.650.433	42.207	(126.411)	116.608	(10.540)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	433.872	(407.611)	38.409	(65.703)	39.752	(39.562)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	24.010	(8.266)	-	(159.498)	-	(207.480)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(206.173)	(86.287)	4.571	-	25.344	(23.067)
Taxas de Juros	Contratos futuros (ii)	(30.000)	134.000	357	(377)	247	(566)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	300.000	300.000	21.511	-	15.293	-
Hedge Financeiro		521.709	(68.164)	64.848	(225.578)	80.636	(270.675)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	-	117.706	-	-	760	(14.666)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(2.647.398)	(2.626.120)	130.621	(498.688)	5.830	(273.902)
Hedge Fiscal		(2.647.398)	(2.508.414)	130.621	(498.688)	6.590	(288.568)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	(1.238.552)	(2.460.487)	36.392	-	16.192	(6.702)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(391.627)	-	-	(69.804)	-	-
Hedge de Investimento		(1.630.179)	(2.460.487)	36.392	(69.804)	16.192	(6.702)
Total Derivativos		(892.810)	(2.386.632)	274.068	(920.481)	220.027	(576.485)

Finalidade / Risco / Instrumento	Consolidado						
	Valor Nominal (i)		Valor Justo				
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011			
			Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	2.465.074	1.478.216	30.305	(126.411)	2.061	(10.069)
Moeda estrangeira	Opções de compra	323.899	-	10.742	-	-	-
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	1.122.491	2.255.789	14.654	(19.657)	70.731	(20.912)
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	335.755	404.583	2.206	-	1.734	(72)
Commodity	Contratos futuros (ii)	611.661	500.437	36.161	(25.789)	67.206	(102.678)
Commodity	<i>Swaps</i>	668.743	708.110	100.687	(265.071)	93.579	(175.388)
Hedge Operacional		5.527.623	5.347.135	194.755	(436.928)	235.311	(309.119)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	433.872	(407.611)	40.159	(67.453)	39.752	(39.562)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	24.010	(8.266)	-	(159.498)	-	(207.480)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	213.201	527.562	51.539	-	199.566	(25.554)
Taxas de Juros	Contratos futuros (ii)	(30.000)	134.000	357	(377)	247	(566)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	97.931	483.632	21.511	(142)	15.293	(380)
Hedge Financeiro		739.014	729.317	113.566	(227.470)	254.858	(273.542)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	-	32.076	-	-	1.141	(1.284)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(2.647.398)	(2.626.120)	130.622	(498.688)	5.830	(273.902)
Hedge Fiscal		(2.647.398)	(2.594.044)	130.622	(498.688)	6.971	(275.186)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	(1.238.552)	(2.460.487)	36.392	-	16.192	(6.702)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(391.627)	-	-	(69.804)	-	-
Hedge de Investimento		(1.630.179)	(2.460.487)	36.392	(69.804)	16.192	(6.702)
Total Derivativos		1.989.060	1.021.921	475.335	(1.232.890)	513.332	(864.549)

(i) As posições negativas referem-se a posições compradas e as posições positivas referem-se a posições vendidas.

(ii) Os contratos futuros são negociados em bolsas organizadas de futuros, enquanto que os demais instrumentos financeiros derivativos são negociados diretamente com instituições financeiras.

A Companhia auferiu ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no período de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011 conforme o quadro abaixo:

Notas Explicativas

Finalidade / Risco / Instrumento		Controladora (iii)			
		Período findo em:		Trimestre findo em:	
		30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Moeda estrangeira	Contratos futuros	352.436	(117.015)	333.107	(70.104)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	(49.898)	(6.294)	3.658	(8.928)
Commodity	Contratos futuros	(292)	-	(586)	(204)
Hedge Operacional		302.246	(123.309)	336.179	(79.236)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	111.275	(11.377)	95.547	(52.796)
Moeda estrangeira	Opções de compra	(937)	(12.067)	(937)	(12.069)
Moeda estrangeira	Swaps	(9.861)	(208.215)	(4.505)	(127.481)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	(14.075)	(123.151)	(28.505)	(122.788)
Taxas de juros	Contratos futuros	10.998	(15.690)	4.914	(21.825)
Taxas de juros	Swaps	21.392	189.752	16.916	225.841
Hedge Financeiro		118.792	(180.748)	83.430	(111.118)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(3.899)	124	(40.063)	(5.650)
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	(103.270)	74.589	(112.859)	52.513
Hedge Fiscal		(107.169)	74.713	(152.922)	46.863
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(127.292)	38.520	(172.339)	26.806
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	(98.061)	-	(102.312)	-
Hedge de Investimento		(225.353)	38.520	(274.651)	26.806
Total Derivativos		88.516	(190.824)	(7.964)	(116.685)

Finalidade / Risco / Instrumento		Consolidado (iii)			
		Período findo em:		Trimestre findo em:	
		30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Moeda estrangeira	Contratos futuros	352.436	(117.015)	333.107	(69.314)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	25.957	(22.997)	79.512	(16.802)
Moeda estrangeira	Deliverable Forwards	11.726	12.394	2.127	11.703
Commodity	Contratos futuros	11.435	(28.541)	6.496	(28.745)
Commodity	Swaps	(37.467)	1.969	(72.249)	(26.014)
Hedge Operacional		364.087	(154.190)	348.993	(129.172)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	111.275	(11.377)	95.547	(52.796)
Moeda estrangeira	Opções de compra	(937)	(12.069)	(937)	(12.069)
Moeda estrangeira	Swaps	(9.861)	(208.215)	(4.505)	(155.662)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	(8.869)	(41.342)	10.291	(42.715)
Taxas de juros	Contratos futuros	10.998	(15.690)	4.914	(21.825)
Taxas de juros	Swaps	21.599	192.058	17.012	228.147
Hedge Financeiro		124.205	(96.635)	122.322	(56.920)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(3.899)	124	(40.063)	(5.650)
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	(103.270)	74.589	(112.859)	52.513
Hedge Fiscal		(107.169)	74.713	(152.922)	46.863
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(127.292)	38.520	(172.339)	26.806
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	(98.061)	-	(102.312)	-
Hedge de Investimento		(225.353)	38.520	(274.651)	26.806
Total Derivativos		155.770	(137.592)	43.742	(112.423)

(iii) O resultado de R\$302.246 na Controladora e R\$364.087 no Consolidado referente ao *hedge* operacional foi reconhecido no patrimônio líquido (reserva de *hedge*), assim como o resultado das operações de *hedge* de investimento R\$(225.353) que por sua vez foi alocado como Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior, conforme demonstração do lucro abrangente.

O efeito de R\$(107.169) relacionado aos derivativos designados como *hedge* fiscal, foi reconhecido no resultado de imposto de renda e contribuição social.

O resultado das operações de *hedge* financeiro de R\$118.792 na Controladora e R\$124.205 no Consolidado foi registrado em sua totalidade no resultado financeiro.

Os instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2012 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de Valor Nocial e Valor Justo por instrumento:

Notas Explicativas

Finalidade / Risco / Instrumento	Controladora						
	Valor Nominal						
	2012	2013	2014	2015	>2015	Total	
Moeda estrangeira	Contratos futuros	1.919.323	545.751	-	-	-	2.465.074
Moeda estrangeira	Opções de compra	-	323.899	-	-	-	323.899
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	71.696	-	-	-	-	71.696
Commodity	Contratos futuros	2.389	-	-	-	-	2.389
Hedge Operacional		1.993.408	869.650	-	-	-	2.863.058
Moeda estrangeira	Contratos futuros	433.872	-	-	-	-	433.872
Moeda estrangeira	Swaps	(14.150)	38.160	-	-	-	24.010
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	(206.173)	-	-	-	-	(206.173)
Taxas de Juros	Contratos futuros	70.000	-	-	(100.000)	-	(30.000)
Taxas de Juros	Swaps	-	-	-	-	300.000	300.000
Hedge Financeiro		283.549	38.160	-	(100.000)	300.000	521.709
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	(2.231.010)	(416.388)	-	-	-	(2.647.398)
Hedge Fiscal		(2.231.010)	(416.388)	-	-	-	(2.647.398)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(733.227)	(505.325)	-	-	-	(1.238.552)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	(391.627)	-	-	-	-	(391.627)
Hedge de Investimento		(1.124.854)	(505.325)	-	-	-	(1.630.179)
Total Derivativos		(1.078.907)	(13.903)	-	(100.000)	300.000	(892.810)

Finalidade / Risco / Instrumento	Consolidado						
	Valor Nominal						
	2012	2013	2014	2015	>2015	Total	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	1.919.323	545.751	-	-	-	2.465.074
Moeda estrangeira	Opções de compra	-	323.899	-	-	-	323.899
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	835.507	286.984	-	-	-	1.122.491
Moeda estrangeira	Deliverable Forwards	227.891	107.864	-	-	-	335.755
Commodity	Contratos futuros (i)	251.308	360.353	-	-	-	611.661
Commodity	Swaps	316.445	352.298	-	-	-	668.743
Hedge Operacional		3.550.474	1.977.149	-	-	-	5.527.623
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	433.872	-	-	-	-	433.872
Moeda estrangeira	Swaps	(14.150)	38.160	-	-	-	24.010
Moeda estrangeira	Forwards	(292.124)	505.325	-	-	-	213.201
Taxas de Juros	Contratos futuros (i)	70.000	-	-	(100.000)	-	(30.000)
Taxas de Juros	Swaps	(202.069)	-	-	-	300.000	97.931
Hedge Financeiro		(4.471)	543.485	-	(100.000)	300.000	739.014
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	(2.231.010)	(416.388)	-	-	-	(2.647.398)
Hedge Fiscal		(2.231.010)	(416.388)	-	-	-	(2.647.398)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(733.227)	(505.325)	-	-	-	(1.238.552)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	(391.627)	-	-	-	-	(391.627)
Hedge de Investimento		(1.124.854)	(505.325)	-	-	-	(1.630.179)
Total Derivativos		190.139	1.598.921	-	(100.000)	300.000	1.989.060

Finalidade / Risco / Instrumento	Controladora						
	Valor Justo						
	2012	2013	2014	2015	>2015	Total	
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(76.844)	(19.262)	-	-	-	(96.106)
Moeda estrangeira	Opções de compra	-	10.742	-	-	-	10.742
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	1.142	-	-	-	-	1.142
Commodity	Contratos futuros	18	-	-	-	-	18
Hedge Operacional		(75.684)	(8.520)	-	-	-	(84.204)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(27.294)	-	-	-	-	(27.294)
Moeda estrangeira	Swaps	(1.914)	(157.584)	-	-	-	(159.498)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	4.571	-	-	-	-	4.571
Taxas de Juros	Contratos futuros	-	-	-	(20)	-	(20)
Taxas de Juros	Swaps	-	-	-	-	21.511	21.511
Hedge Financeiro		(24.637)	(157.584)	-	(20)	21.511	(160.730)
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	(314.297)	(53.770)	-	-	-	(368.067)
Hedge Fiscal		(314.297)	(53.770)	-	-	-	(368.067)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	18.590	17.802	-	-	-	36.392
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	(69.804)	-	-	-	-	(69.804)
Hedge de Investimento		(51.214)	17.802	-	-	-	(33.412)
Total Derivativos		(465.832)	(202.072)	-	(20)	21.511	(646.413)

Notas Explicativas

Finalidade / Risco / Instrumento		Consolidado					
		Valor Justo					
		2012	2013	2014	2015	>2015	Total
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(76.844)	(19.262)	-	-	-	(96.106)
Moeda estrangeira	Opções de compra	-	10.742	-	-	-	10.742
Moeda estrangeira	Forwards	(6.912)	1.909	-	-	-	(5.003)
Moeda estrangeira	Deliverable Forwards	(1)	2.207	-	-	-	2.206
Commodity	Contratos futuros (i)	(610)	10.982	-	-	-	10.372
Commodity	Swaps	(101.864)	(62.520)	-	-	-	(164.384)
Hedge Operacional		(186.231)	(55.942)	-	-	-	(242.173)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(27.294)	-	-	-	-	(27.294)
Moeda estrangeira	Swaps	(1.914)	(157.584)	-	-	-	(159.498)
Moeda estrangeira	Forwards	2.874	48.665	-	-	-	51.539
Taxas de Juros	Contratos futuros (i)	-	-	-	(20)	-	(20)
Taxas de Juros	Swaps	(142)	-	-	-	21.511	21.369
Hedge Financeiro		(26.476)	(108.919)	-	(20)	21.511	(113.904)
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	(314.297)	(53.769)	-	-	-	(368.066)
Hedge Fiscal		(314.297)	(53.769)	-	-	-	(368.066)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	18.390	17.802	-	-	-	36.392
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	(69.804)	-	-	-	-	(69.804)
Hedge de Investimento		(51.214)	17.802)	-	-	-	(33.412)
Total Derivativos		(578.218)	(200.828)	-	(20)	21.511	(757.555)

Análise de Sensibilidade

A Companhia mitiga seus riscos em ativos e passivos financeiros não derivativos substancialmente, por intermédio de contratação de instrumentos derivativos. Neste contexto, a Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em 3 (três) cenários que poderão gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia, conforme descrito abaixo:

- 1 - Cenário Base: manutenção dos níveis de preço de câmbio, juros e *commodities* nos mesmos níveis observados em 30 de junho de 2012.
- 2 - Cenário Adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2012.
- 3 - Cenário Remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2012.

Adicionalmente aos cenários mencionados acima, a Companhia utiliza o cálculo do *Value at Risk – VaR* paramétrico para mensurar os possíveis efeitos nos resultados das operações de derivativos. O *VaR* é uma medida estatística desenvolvida por meio de estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. Este modelo tem como resultado a perda limite esperada para um ativo, em um determinado exercício de tempo e intervalo de confiança. De acordo com esta metodologia, utilizamos como parâmetros para o cálculo, a exposição potencial de cada instrumento financeiro, um intervalo de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias, os quais estão apresentados em módulo, conforme tabelas a seguir em 30 de junho de 2012:

Notas Explicativas

			Controladora			
Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Risco	Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto	VaR (R\$)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização do dólar	(96.106)	(720.617)	(1.377.414)	279.250
Moeda estrangeira	Opções de compra	Desvalorização do dólar	10.742	-	-	10.742
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	Desvalorização do dólar e do euro	1.142	(16.782)	(34.706)	5.751
Commodity	Contratos futuros	Desvalorização das commodities	18	(579)	(1.176)	270
Hedge Operacional						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização do dólar	(27.294)	(173.048)	(318.834)	44.217
Moeda estrangeira	Swaps	Aumento da taxa de juros	(137.472)	(137.472)	(137.472)	2.071
Moeda estrangeira	Swaps	Desvalorização do dólar e do euro	(22.026)	(22.026)	(22.026)	2.447
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	Desvalorização do dólar e do euro	4.571	(46.972)	(98.515)	21.012
Taxas de juros	Contratos futuros	Aumento da taxa de juros	(20)	(93)	(161)	-
Taxas de juros	Swaps	Aumento da taxa de juros	21.511	(148.682)	(131.547)	30.574
Hedge Financeiro						
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	Valorização do dólar	(368.067)	(1.029.916)	(1.691.766)	269.805
Hedge Fiscal						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização do dólar	36.392	(305.060)	(631.374)	126.226
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	Valorização do dólar	(69.804)	(183.974)	(281.881)	39.913
Hedge de Investimento						
Consolidado						
Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Risco	Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto	VaR (R\$)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização do dólar	(96.106)	(720.617)	(1.377.414)	279.250
Moeda estrangeira	Opções de compra	Desvalorização do dólar	10.742	-	-	10.742
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	Desvalorização do dólar e do euro	(5.003)	(267.763)	(532.281)	43.487
Moeda estrangeira	Deliverable Forwards	Desvalorização do dólar e do euro	2.206	(81.731)	(165.670)	18.801
Commodity	Contratos futuros	Desvalorização das commodities	10.372	(136.335)	(285.600)	112.659
Commodity	Swaps	Desvalorização do dólar e do euro	(164.384)	(308.750)	(467.910)	88.986
Hedge Operacional						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização do dólar	(27.294)	(173.048)	(318.834)	44.217
Moeda estrangeira	Swaps	Aumento da taxa de juros	(137.472)	(137.472)	(137.472)	2.071
Moeda estrangeira	Swaps	Desvalorização do dólar	(22.026)	(22.026)	(22.026)	2.447
Moeda estrangeira	Forwards	Desvalorização do dólar e do euro	51.539	(104.848)	(261.235)	24.741
Taxas de juros	Contratos futuros	Aumento da taxa de juros	(20)	(93)	(161)	-
Taxas de juros	Swaps	Aumento da taxa de juros	21.369	(199.341)	(232.723)	14.425
Hedge Financeiro						
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	Valorização do dólar	(368.066)	(1.029.916)	(1.691.766)	269.805
Hedge Fiscal						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização do dólar	36.392	(305.060)	(631.374)	126.226
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	Valorização do dólar	(69.804)	(183.974)	(281.881)	39.913
Hedge de Investimento						

Além de apresentarmos os efeitos possíveis nos resultados individuais das operações de derivativos, apresentamos na análise os efeitos das operações de derivativos contratadas para proteção patrimonial em conjunto com os objetos de *hedge* de cada transação.

Notas Explicativas

Margens dadas em garantia

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha em 30 de junho de 2012 um montante de R\$539.512 na Controladora e R\$588.789 no Consolidado em aplicações de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes a caixa (R\$275.249 na Controladora e R\$343.774 no Consolidado em 31 de dezembro de 2011).

2.2) Instrumentos financeiros de dívidas

Os passivos financeiros da Companhia representados principalmente pelas operações de emissão de títulos de dívida e debêntures estão contabilizados a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias e cambiais, conforme índices de fechamento de cada exercício. Já, o *Bond* emitido pela Ambev com vencimento em 2017 é designado como item objeto de *hedge* de valor justo, como tal, as variações do valor justo dos fatores de risco protegidos por *hedge* são reconhecidas no resultado em contrapartida ao valor das respectivas dívidas.

Caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento de seus passivos financeiros a valor de mercado, teria apurado uma perda adicional, antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, de aproximadamente R\$(40.580) na Controladora e no Consolidado em 30 de junho de 2012 ((R\$36.759) na Controladora e (R\$(55.618) no Consolidado em 31 de dezembro de 2011), conforme demonstrado na tabela a seguir:

	Controladora					
	30/06/2012			31/12/2011		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
Passivo financeiro						
BNDES/CCB	1.809.845	1.809.845	-	1.763.469	1.763.469	-
<i>Bond</i> 2017	304.899	330.873	(25.974)	298.124	301.662	(3.538)
Debêntures	1.248.030	1.262.636	(14.606)	1.248.030	1.281.251	(33.221)
Incentivo fiscal	138.484	138.484	-	128.228	128.228	-
	3.501.258	3.541.838	(40.580)	3.437.851	3.474.610	(36.759)

	Consolidado					
	30/06/2012			31/12/2011		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
Passivo financeiro						
Capital de Giro R\$ (Labatt)	-	-	-	473.676	492.535	(18.859)
Financiamentos internacionais (outras moedas)	598.198	598.198	-	140.646	140.646	-
BNDES/CCB	1.842.431	1.842.431	-	1.797.723	1.797.723	-
<i>Bond</i> 2017	304.899	330.873	(25.974)	298.124	301.662	(3.538)
Debêntures	1.248.030	1.262.636	(14.606)	1.248.030	1.281.251	(33.221)
Incentivo fiscal	146.228	146.228	-	135.504	135.504	-
Arrendamento financeiro	4.658	4.658	-	8.583	8.583	-
	4.144.444	4.185.024	(40.580)	4.102.286	4.157.904	(55.618)

O critério utilizado para apuração do valor de mercado dos títulos de dívida foi com base em cotações de corretores de investimento, em cotações dos bancos que prestam serviços à Ambev e no valor de mercado secundário dos títulos em 30 de junho de 2012, sendo de aproximadamente 110,29% para o *Bond* 2017 e 101,17% para as Debêntures

Notas Explicativas

2012 (100,55% para o *Bond* 2017 e 102,66% para as Debêntures 2012 em 31 de dezembro de 2011).

21. GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Cauções	1.145.506	899.845	1.145.506	899.845
Outros compromissos	-	-	429.540	438.835
	1.145.506	899.845	1.575.046	1.338.680
Compromissos contratuais com fornecedores	11.800.725	14.238.180	12.428.379	14.967.140
Compromissos contratuais - <i>Bond</i> 17	300.000	-	300.000	-
	12.100.725	14.238.180	12.728.379	14.967.140

Em 30 de junho de 2012, as cauções e outros compromissos da Controladora e Consolidado totalizavam aproximadamente R\$1,1 bilhão e R\$1,5 bilhão respectivamente, incluindo o valor de R\$462.412 e R\$556.746 em garantias em dinheiro. Os depósitos em dinheiro para garantia são apresentados como parte do contas a receber. Adicionalmente, para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantém, em 30 de junho de 2012 na Controladora e no Consolidado, um montante de R\$539.512 e R\$588.789 em aplicações de liquidez imediata ou espécie - veja nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos (tópico margens dadas em garantia)*.

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens.

A Controladora é garantidora do *Bond* emitido pela Ambev International Finance Co. Ltd. (controlada integral) no valor de R\$300.000 a 9,5% a.a. com vencimento em 2017.

O vencimento de compromissos contratuais em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Menos de 1 ano	2.452.825	2.475.366	2.703.824	2.739.665
Entre 1 e 2 anos	1.549.928	2.015.482	1.679.637	2.164.954
Mais de 2 anos	8.097.972	9.747.332	8.344.918	10.062.521
	12.100.725	14.238.180	12.728.379	14.967.140

22. CONTINGÊNCIAS

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na nota explicativa 11 - *Provisões*.

Notas Explicativas

Adicionalmente a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2012	31/12/2011	30/6/2012	31/12/2011
PIS e COFINS	275.794	289.404	309.780	308.738
ICMS e IPI	1.667.380	1.384.636	2.428.574	2.167.401
IRPJ e CSLL	4.501.304	4.540.553	7.114.506	7.034.259
Trabalhistas	43.104	55.455	104.078	128.726
Cíveis	98.856	99.168	195.517	214.792
Outros	718.888	717.179	763.631	755.663
	7.305.326	7.086.395	10.916.086	10.609.579

Principais processos com probabilidade de perda possível:

Não ocorreram mudanças nos principais processos com probabilidade de perda possível para 30 de junho de 2012, em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e, conforme anteriormente apresentado nas demonstrações contábeis interinas em 31 de março de 2012.

Contingências ativas

Em 30 de junho de 2012, a Companhia não possui contingências de natureza ativa, cuja probabilidade de ganho seja provável.

23. AQUISIÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS

Aquisições ocorridas em 2012:

(i) Aquisição da Cervecería Nacional Dominicana

Em 11 de maio de 2012, a Ambev Brasil Bebidas S.A. (“Ambev Brasil”), uma subsidiária integral, de capital fechado, da Companhia, concluiu uma transação para formar uma aliança estratégica com a E. León Jimenes S.A. (“ELJ”), que detinha 83,5% da Cervecería Nacional Dominicana S.A. (“CND”), para criar uma empresa líder de bebidas no Caribe através da combinação de seus negócios na região. A participação inicial indireta da Ambev Brasil na CND foi adquirida por um pagamento de, aproximadamente, US\$1,0 bilhão e pela contribuição da Ambev Dominicana. Em outra operação, a Ambev Brasil adquiriu uma participação adicional na CND de 9,3%, que pertencia à Heineken N.V. (“Heineken”), por US\$237 milhões em 17 de maio de 2012, data de fechamento, quando a Ambev Brasil passou a deter uma participação indireta total na CND de, aproximadamente, 51%.

Notas Explicativas

A Companhia está em processo de finalização da alocação do preço de compra aos ativos adquiridos e passivos assumidos em conformidade com o CPC 15 e IFRS 3. A alocação provisória do preço de compra incluída nas informações trimestrais em 30 de junho de 2012 e se baseia na melhor estimativa atual da Companhia e, principalmente, em avaliações elaboradas por especialistas independentes. A conclusão da alocação do preço de compra pode resultar em ajuste adicional para o valor contábil dos ativos e passivos registrados da CND e na determinação de qualquer valor residual que será atribuído ao ágio.

A operação resultou no reconhecimento provisório do ágio no valor de aproximadamente R\$2,0 bilhões em 30 de junho de 2012. Os fatores que contribuíram para o reconhecimento do ágio incluem a expectativa de rentabilidade futura do negócio adquirido, incluindo sinergias. Os gastos relacionados à aquisição no total de R\$15.829 estão considerados na demonstração de resultado e divulgados na nota explicativa 16 - *Receitas (despesas) especiais*.

A participação dos não controladores foi mensurada pelo adquirente utilizando o critério pela participação proporcional atual conferida pelos instrumentos patrimoniais nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

A partir da data de conclusão da aquisição, a CND contribuiu R\$156.233 para as receitas e R\$31.298 para o lucro da Companhia. Se a data de aquisição tivesse sido em 1º de janeiro de 2012, estima-se que a receita e o lucro teriam sido maior por R\$265.265 e R\$44.211, respectivamente.

Como parte do acordo de acionistas entre a Ambev e a ELJ, uma opção de venda (“put”) e compra (“call”) foi emitida, que pode resultar em uma aquisição pela Ambev das ações remanescentes da CND. A opção de venda concedida a ELJ é exercível anualmente, enquanto a opção de compra da Ambev será exercível anualmente a partir de 2019. A valorização da opção de venda e de compra foi baseada em uma fórmula que levará em consideração o resultado do lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) das operações consolidadas na República Dominicana.

Em 30 de junho de 2012 a opção de venda detida pela ELJ foi valorizada em aproximadamente R\$2,0 bilhões e o passivo foi registrado com contrapartida no patrimônio líquido em conformidade com o IFRS 3/CPC 15. Nenhum valor foi atribuído à opção de compra detida pela Ambev.

A participação da Ambev na Ambev Dominicana passou de 100% para, aproximadamente, 55%. Como tal alteração não resultou em uma mudança no controle da Ambev Dominicana, esta transação foi contabilizada como instrumento patrimonial. Assim, o valor contábil da participação do não controlador foi ajustado para refletir essa mudança. A diferença entre o valor contábil pelo qual a participação do não controlador foi registrado e o valor justo da contribuição paga foi reconhecida no capital próprio e atribuídos aos acionistas da Ambev.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2012, a Companhia está em processo de avaliação da dedutibilidade do ágio para fins fiscais.

(ii) A Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (“Arosuco”), entidade responsável preponderantemente pela produção de concentrados, necessários no processo de produção de refrigerantes, chás e isotônicos, adquiriu, em janeiro de 2012, a totalidade das quotas de emissão da empresa Lachaise Aromas e Participações Ltda. (“Lachaise”), que tinha como objeto social principalmente a produção de aromas, insumo necessário na produção de concentrados, reduzindo, assim, a necessidade do Grupo de adquirir esse insumo de terceiros. Ato contínuo, a Arosuco, visando à racionalização e simplificação da estrutura societária do Grupo, incorporou a Lachaise.

A tabela a seguir resume o valor pago pela CND e a alocação provisória dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data de aquisição, bem como o valor justo na data de aquisição dos não controladores na CND, além do detalhamento do ágio reconhecido na aquisição da Lachaise, ambos em 2012:

Ativo	Consolidado		
	CND	Lachaise	Total
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes a caixa	53.507	-	53.507
Contas a receber e outras contas a receber	97.948	257	98.205
Estoques	51.141	109	51.250
Ativos mantidos para a venda	3.912	-	3.912
	206.508	366	206.874
Ativo não circulante			
Contas a receber e outras contas a receber	592.130	-	592.130
Imobilizado	682.247	-	682.247
Ativo intangível	828.922	2.770	831.692
	2.103.299	2.770	2.106.069
Passivo circulante			
Contas a pagar	(113.567)	(417)	(113.984)
Empréstimos e financiamentos	(84.888)	-	(84.888)
	(198.455)	(417)	(198.872)
Passivo não circulante			
Contas a pagar	-	(17.942)	(17.942)
Empréstimos e financiamentos	(434.235)	-	(434.235)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(270.477)	-	(270.477)
Provisões	(39.442)	-	(39.442)
Benefícios a funcionários	(8.398)	-	(8.398)
	(752.552)	(17.942)	(770.494)
Ativos e passivos identificáveis líquidos	1.358.800	(15.223)	1.343.577
Ágio na aquisição	2.074.209	25.224	2.099.433
Perda/(ganho) de participação de minoritários	(636.287)	-	(636.287)
Contribuição sem efeito de caixa	(297.914)	(2.000)	(299.914)
Contas a pagar	-	-	-
Caixa (adquirido)/vendido	(53.507)	-	(53.507)
Saída/(entrada) de caixa líquido	2.445.301	8.001	2.453.302

Notas Explicativas

24. PARTES RELACIONADAS

Políticas e práticas quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável.

Nos termos do Estatuto Social da Companhia compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas, administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de *Compliance* da Companhia cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia em assuntos relativos às transações com partes relacionadas.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar em ata de reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação da deliberação.

É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis e comutativas, idênticas às que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros e estejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis e sejam refletidas em contratos escritos.

Transações com membros da Administração

Além dos benefícios de curto-prazo os diretores são elegíveis a benefícios pós-emprego, como, por exemplo, benefícios de aposentadoria e assistência médica e odontológica. Adicionalmente, administradores são elegíveis ao Plano de Opções de Compra de Ações, conforme mencionado na nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*.

O total das despesas com Administradores da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Benefícios de curto prazo a funcionários (i)	9.622	4.155	3.844	(4.606)
Pagamento baseado em ações (ii)	18.130	10.771	9.147	3.646
Total remuneração ao pessoal chave da Administração	27.752	14.926	12.991	(960)

(i) Corresponde substancialmente a honorários dos Administradores e participação no resultado (incluindo bônus por desempenho).

(ii) Corresponde ao custo das opções concedidas aos Administradores. Nos valores acima não constam a remuneração do Conselho Fiscal.

Exceto pela remuneração descrita acima e pelos programas de opções de compra de ações da Companhia (veja nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*), a

Notas Explicativas

Ambev não possui nenhum tipo de transação com os administradores tampouco saldos pendentes a receber ou a pagar em seu balanço patrimonial.

Transações com os acionistas da Companhia

a) Assistência médica, odontológica e outros benefícios

A Fundação Zerrenner é uma das acionistas da Companhia, com 17,08% do capital votante e 9,59% do capital total. A Fundação Zerrenner é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários, ativos e certos inativos, da Ambev, no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 30 de junho de 2012 e 2011, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrenner eram integralmente cobertos pelos ativos da Fundação Zerrenner mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais nessa mesma data. A Ambev reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponíveis para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

As despesas incorridas pela Fundação Zerrenner, no Brasil, para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Ambev totalizaram, em 30 de junho de 2012, R\$73.500 (R\$62.046 em 30 de junho de 2011), sendo R\$65.360 (R\$54.285 em 30 de junho de 2011) relacionados aos funcionários ativos e R\$8.140 (R\$7.760 em 30 de junho de 2011) relacionados aos funcionários inativos.

b) Reserva especial de ágio

Como resultado da incorporação da InBev Holding Brasil S.A. em 2005, a Companhia vem auferindo, anualmente, benefício fiscal decorrente de amortização de ágio, nos termos da Instrução CVM nº 319/99. O saldo da reserva especial de ágio, em 30 de junho de 2012 totaliza R\$931.025 (R\$1.041.990 em 31 de dezembro de 2011) e poderá ser utilizado para futuros aumentos de capital.

c) Arrendamento de ativos

A Companhia, por meio de sua controlada BSA Bebidas Ltda., possui um contrato de arrendamento de ativos (gráfica) com a Fundação Zerrenner, no valor total de R\$64.800, pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 31 de março de 2018.

d) Aluguel do imóvel da Administração Central da Ambev (AC)

A Fundação Zerrenner e a Ambev possuem contratos de locação de dois conjuntos comerciais, no valor total de R\$6.425, com vencimento em 28 de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

e) Licenciamentos

A Companhia mantém acordos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Brasil e também, por meio de suas subsidiárias Labatt Brewing Company Limited (“Labatt Canadá”) e Cervecería Paraguaya (“Cervepar”), no Canadá e no Paraguai, respectivamente. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos Stella Artois sob licença da AB InBev no Brasil, Canadá, Argentina e outros países. Neste contexto, a Companhia registrou R\$1.793 (R\$1.087 em 30 de junho de 2011) e R\$102.195 (R\$84.363 em 30 de junho de 2011) como receita e despesa de licenciamento, respectivamente.

f) Debêntures

A Fundação Zerrenner possui 1.329 debêntures da Companhia em 30 de junho de 2012 no montante de R\$13.570.

Entidades sob controle conjunto

A Ambev consolida proporcionalmente à sua participação, linha a linha do balanço e resultado as entidades sob controle conjunto. As participações incluem duas entidades distribuidoras no Canadá (Brewers Retail Inc e Brewers' Distributor Ltd.) e duas entidades no Brasil (Ice Tea do Brasil Ltda. e Agrega Inteligência em Compras Ltda.).

Os seguintes valores representam a participação da Ambev nessas entidades e foram incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Ativo circulante	182.301	124.808
Ativo não circulante	227.533	240.975
Passivo circulante	290.916	217.760
Passivo não circulante	317.588	304.207
Resultado operacional	16.850	27.417
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas	(1.558)	12.782

Transações com coligadas

Abaixo estão sumarizadas as transações da Ambev com coligadas:

	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Receitas	7.635	5.561
Passivo circulante	4.651	199

As transações com coligadas incluem duas entidades na Argentina (Eco de Los Andes S.A. e Agrega S.A.) e duas entidades no Canadá (Guinness Canada Limited e Agrega Canada Limited).

Notas Explicativas

Transações da Controladora com partes relacionadas

Circulante	30/06/2012			31/12/2011		
	Contas a Receber (i)	Contas a Pagar (i)	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Contas a Receber (i)	Contas a Pagar (i)	Empréstimos/ Mútuo a Pagar
AB InBev	1.517	-	-	2.218	(120)	-
Ambev Bebidas	-	(392.261)	-	-	(63.881)	-
Ambev International	-	-	-	-	-	-
Arosuco	-	(170.865)	-	-	(545.516)	-
Ambev Dominicana	-	-	-	-	-	-
Brahma Venezuela	-	-	-	-	-	-
BSA	12.607	-	-	797	(8.955)	-
CRBS	-	(12.804)	-	16.334	-	-
Cympey	32	(221.829)	-	30	(176.398)	-
Fratelli Vita	-	-	-	-	-	-
InBev	62.631	(22.868)	-	56.897	(73.755)	-
Labatt Holding	6.885	(4.855)	-	2.826	(4.511)	-
Londrina	-	(283.279)	-	-	(170.525)	-
Malteria Pampa	149	(1.281)	-	101	(1.124)	-
Malteria Uruguay	26	(569.864)	-	24	(475.714)	-
Monthiers	5.976	(216)	(20.076)	5.976	(216)	(17.654)
Morena	-	-	-	-	-	-
Peru	2.242	(491)	-	2.146	(1.192)	-
QIB	4.044	(4.313)	(17.648)	7.338	(3.917)	(1.357)
Outras	1.578	(2.395)	-	946	(2.260)	-
	97.687	(1.687.321)	(37.724)	95.633	(1.528.084)	(19.011)

Não circulante	30/06/2012		31/12/2011	
	Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar
BSA	5.558	-	5.516	-
Disbam	-	(7.100)	-	(7.540)
Dunvegan	-	(2.915.447)	-	(906.816)
Eagle	20.876	-	6.376	-
Monthiers	46.764	(2.227.018)	42.289	(2.091.621)
NCAQ	-	(265.770)	-	(246.275)
QIB	-	(209.796)	-	(209.796)
Rosvik	24.455	-	15.330	-
Skol	10.717	-	9.727	-
Outras	2.722	-	1.004	-
	111.092	(5.625.131)	80.242	(3.462.048)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

Mútuos a receber:

Correspondem a contratos de mútuo celebrados com controladas integrais da Companhia, com vencimento indeterminado, sem incidência de juros e sem garantias.

Empréstimos / Mútuos a pagar:

O contrato celebrado com a Ambev International Fund (antigamente Ambev International) corresponde a uma *fixed rate note* ("FRN"), com vencimento em 2017, denominada em ienes, remunerada a 1,50% ao ano, com juros pagos semestralmente.

O contrato celebrado com a controlada QIB corresponde a um título de dívida, denominado *Bond 2019*, com vencimento em 2019, denominado em reais, remunerado a 13,20% ao ano, com juros pagos anualmente.

Os contratos com as controladas Dunvegan e Monthiers correspondem a contratos de mútuo, denominados em reais, com vencimento de 8 anos, remunerados a uma taxa de 12,50% ao ano, com juros pagos semestralmente e contratos denominados em dólares americanos, com vencimento de 10 anos, remunerados pela taxa Libor + 3%, com juros pagos semestralmente.

Notas Explicativas

O contrato celebrado com a controlada NCAQ corresponde a contrato de mútuo, denominado em dólares, com vencimento de 10 anos, remunerado pela taxa Libor + 3%, ambos com juros pagos semestralmente.

Empresa	Período findo em 30/06/2012					Período findo em 30/06/2011				
	Compras / Prestação / Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas e/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro	Compras / Prestação / Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas e/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro
Agrega	(6.000)	-	-	-	-	(6.000)	-	-	-	-
Ambev Bebidas	(112.548)	71.514	-	-	-	(295.238)	184.936	9.329	-	-
Ambev International	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.433
Arosuco	(416.650)	16.993	-	-	-	(352.522)	17.657	-	-	-
BSA	(62.004)	26.583	-	-	-	(52.304)	16.716	-	-	-
CRBS	(2.205)	1.301.775	-	-	-	(49)	21.966	-	-	-
Cympay	(75.206)	-	-	-	(15.026)	(44.353)	-	-	-	5.406
Dunvegan	-	-	-	-	(193.269)	-	-	-	-	28.607
Fratelli Vita	-	-	-	-	-	-	-	2.232	-	-
Fundação Zerrenner	(1.771)	-	-	(10.178)	-	(1.660)	-	56	(9.346)	-
InBev	(1.167)	27	-	(3.939)	-	(917)	-	-	(1.962)	-
Londrina	(106.808)	5.894	-	-	-	(76.079)	3.249	-	-	-
Mallieria Uruguay	(296.181)	-	-	-	(37.492)	(156.459)	-	-	-	19.499
Montiers	-	-	-	-	(222.209)	-	-	-	-	43.375
Morena	-	-	-	-	-	(23.419)	335.397	-	-	-
NCAQ	-	-	-	(23.454)	-	-	-	-	-	11.864
QIB	(8.714)	9	-	-	(13.837)	(1.638)	-	-	-	(13.847)
Outras	-	2.797	-	-	211	(1.483)	4.631	-	-	(482)
	(1.089.257)	1.425.592	-	(14.117)	(505.076)	(1.012.121)	584.552	11.617	(11.308)	110.855

Empresa	Trimestre findo em 30/06/2012					Trimestre findo em 30/06/2011				
	Compras / Prestação / Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas e/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro	Compras / Prestação / Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas e/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro
Agrega	(3.000)	-	-	-	-	(3.000)	-	-	-	-
Ambev Bebidas	(49.672)	31.853	-	-	-	(144.527)	112.754	(55.171)	-	-
Ambev International	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.644
Arosuco	(243.471)	9.162	-	-	-	(196.165)	9.749	(16.741)	-	-
BSA	(30.644)	13.067	-	-	-	(28.294)	6.937	(30)	-	-
CRBS	(156)	618.947	-	-	-	-	1.200	(3.410)	-	-
Cympay	(46.551)	-	-	-	(19.993)	(21.358)	-	-	-	3.720
Dunvegan	-	-	-	-	(194.790)	-	-	-	-	18.586
Fundação Zerrenner	(899)	-	-	(5.089)	-	(860)	-	-	(4.699)	-
InBev	(995)	14	-	(2.083)	-	(384)	-	-	(1.069)	-
Londrina	(50.694)	2.931	-	-	-	(30.123)	1.149	(7.907)	-	-
Mallieria Uruguay	(183.861)	-	-	-	(50.200)	(53.498)	-	-	-	12.870
Montiers	-	-	-	-	(232.079)	-	-	-	-	36.912
Morena	-	-	-	-	-	(16)	120.526	(33)	-	-
NCAQ	-	-	-	-	(28.603)	-	-	-	-	8.058
QIB	(5.764)	9	-	-	(6.913)	(586)	-	-	-	(6.924)
Outras	-	1.655	-	-	187	(938)	3.826	-	-	(325)
	(615.707)	677.638	-	(7.172)	(532.391)	(479.549)	256.141	(83.292)	(8.768)	75.538

Em setembro de 2011 o Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Júpiter (Fundo exclusivo da Ambev) adquiriu da Ambev (Controladora) a totalidade das ações da Ambev International Fund (anteriormente Ambev International) passando a consolidar a carteira.

Denominações utilizadas:

Agrega Inteligência em Compras Ltda. (“Agrega”)
 Ambev Brasil Bebidas S.A. (“Ambev Bebidas”)
 Ambev International Finance Co. Ltd. (“Ambev International”)
 Anheuser-Busch InBev N.V./S.A. (“AB InBev”)
 Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (“Arosuco”)
 BSA Bebidas Ltda. (“BSA”)
 CRBS S.A. (“CRBS”)
 Cervecería y Maltería Payssandú S.A. (“Cympay”)
 Cervejarias Reunidas Skol Caracu S.A. (“Skol”)
 Companhia Cervejera Ambev Peru S.A.C. (“Peru”)
 Distribuidora de Bebidas Antartica de Manaus Ltda. (“Disbam”)
 Dunvegan S.A. (“Dunvegan”)
 Eagle Distribuidora de Bebidas S.A. (“Eagle”)
 Fratelli Vita Bebidas S.A. (“Fratelli Vita”)

Notas Explicativas

Fundação Zerrenner (“Fundação Zerrenner”)
InBev Hoding Brasil S.A. (“InBev”)
Labatt Holding A/S (“Labatt Holding”)
Londrina Bebidas Ltda. (“Londrina”)
Malteria Pampa S.A. (“Maltería Pampa”)
Malteria Uruguay S.A. (“Maltería Uruguay”)
Monthiers S.A. (“Monthiers”)
Morena Distribuidora de Bebidas S.A. (“Morena”)
NCAQ Sociedad Colectiva (“NCAQ”)
Quilmes International (Bermuda) Limited. (“QIB”)
Rosvik do Brasil Ltda. (“Rosvik”)

Controladores

A Companhia é controlada pela Interbrew International B.V. (constituída na Bélgica), AmBrew S/A (constituída em Luxemburgo) e Fundação Zerrenner, que juntas detém aproximadamente 71,0% das ações da sociedade. Os 29,0% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 26 de julho de 2012, verificada a subscrição e a integralização total, pelos acionistas da Companhia, de 4.264.064 novas ações ordinárias e 3.328.579 novas ações preferenciais emitidas conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2012, foi homologado o aumento do capital social no valor de R\$432.285, destinando-se a importância de R\$318 para reserva de capital na conta denominada “Reserva de Ágio na Subscrição de Ações”. As novas ações participarão, em igualdade de condições com as demais ações, de todos os benefícios e vantagens que vierem a ser declarados a partir da presente data.

Adicionalmente, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$1.701, sem emissão de ações e dentro do capital autorizado, na forma do artigo 9º do Estatuto Social, mediante a capitalização da conta da Reserva para Investimentos.

Diante das deliberações acima, o capital social da Companhia passou a ser de R\$12.176.962, dividido em 3.126.754.547 ações, sendo 1.755.399.395 ações ordinárias e 1.371.355.152 ações preferenciais.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Bebidas das Américas - Ambev

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Bebidas das Américas - Ambev ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das

Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de julho de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Eduardo Rogatto Luque
Contador CRC 1SP166259/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral
Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Ricardo Tadeu Almeida Cabral de Soares - Diretor de Vendas
Ricardo Manuel Frangatos Pires Moreira - Diretor de Refrigerantes
Márcio Fróes Torres - Diretor Industrial
Milton Seligman - Diretor de Relações Corporativas
Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico
Vinícius Guimarães Barbosa - Diretor de Logística
Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão
Jorge Pedro Victor Mastroizzi - Diretor de Marketing

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral
Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Ricardo Tadeu Almeida Cabral de Soares - Diretor de Vendas
Ricardo Manuel Frangatos Pires Moreira - Diretor de Refrigerantes
Márcio Fróes Torres - Diretor Industrial
Milton Seligman - Diretor de Relações Corporativas
Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico
Vinícius Guimarães Barbosa - Diretor de Logística
Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão
Jorge Pedro Victor Mastroizzi - Diretor de Marketing